FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1967 ANO 47.º — NÚMERO 16 152

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX, 1363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O TURISMO E A APROXIMAÇÃO DOS HOMENS

por URBANO TAVARES RODRIGUES

NESTE Ano Internacional do Turismo que se vai aproximando do fim e cujo «slogan» expressivo é «Turismo Passaporte para a Paz» não deixa de ser oportuno pesar até que ponto esse intercâmbio, ligeiro que seja, de olhares, de palavras, de contactos, através da viagem de férias, de estudos ou de negócios (e mesmo nestas a tentação do turismo quase sempre se insinua) concorre, de modo inaparente, para o alvo da coexistência pacífica. Coexistência pacífica, já se vê, significa apenas não utilizar armas para resolver os conflitos. Será pouco, mas alguma coisa representa já isso na marcha da humanidade para uma compreensão universal. Lembremo-nos da frase de Paul Valéry,

(Continua na 15.ª página)

Terminou em Inglaterra a greve da lentidão

LONDRES, 6 — (F. P. e R.) — Foi anunciado hoje que terminou a greve da lentidão dos maquinistas dos caminhos-de-ferro britanicos, a qual durou dois dias. Os homens regressarão imediatamente a condições normais de trabalho. O movimento ameaçava paralisar progressivamente a rede ferroviária inglesa.

O acordo que pôs termo á greve dos caminhos-de-ferro, após uma intervenção pessoal do primeiro-ministro Harold Wilson, prevê a reunião, no mais breve prazo possível, de uma comissão constituída por representantes sindicais e da direcção dos caminhos-de-ferro, sob a presidência de Ray Gunter, ministro do Trabalho, a fim de discutir a questão que está na origem do actual conflito.

Aos dirigentes sindicais foi, por outro lado, dada a garantia de que a Federação será obrigatóriamente consultada pela direcção dos caminhos-de-ferro em todas as questões relativas ao pessoal

Entretanto, atribui-se ao Governo a intenção de nacionalizar todos os transportes colectivos dos municípios na Grã-Bretanha e de os colocar sob a gestão de um novo organismo, a National Bus Company. A nova companhia absorverá depois os serviços de transporte rodoviários e disporá de cerca de 25 mil veículos. Londres, onde os transportes estão já nacionalizados, não é visada pelas propostas ministeriais.

NEVOEIRO E FRIO

Lisboa acordou hoje, toda de cinzento e a bater o dente... Nevoeiro e frio, até o Sol romper já manhã alta. Mas, para grandes males, grandes remédios, como fizeram estas «alfacinhas» da beira-rio. (Ler notícia na 7.ª página)

Nota do dia

RIQUEZA QUE EMPOBRECE

Quando se dá uma volta pelas ruas, nestes dias de sol em que a cidade se espreguiça a acordar do pesadelo recente que sofreu, não é possível deixar de contemplar o espectáculo aparentemente contraditório do fazer e desfazer de construções. Rompem-se novos arruamentos, ao gosto da época, que não sabemos como será julgado dentro de meio século mas é inquestionàvelmente a imagem da época, embora incaracterística, pois nos dá de Lisboa imagens que tanto podem ser de Estocolmo como de Caracas ou de Djakarta, mas talvez seja menos indiscutível a sua inserção no meio de edificações de outra índole, de outro porte e outro estilo e, principalmente, é com certeza discutível a doença do bota-abaixo de que Lisboa vem padecendo desde há alguns anos a esta parte. Sob o ponto de vista estético, não parece possível arvorarmo-nos em supremos juízes para condenarmos sem apelo o que não há muitos anos fez as delícias do tempo, mais tarde desencadeou sorrisos e já agora parece susceptível de reconquistar aplauso: que o digam quantos andam pressurosos a rebuscar antiqualhas daquela «arte nova» do começo do século que se sumiu anos e anos envergonhada pelos esconsos de caves e sótãos. Quantos «Prémios Valmor» já foram desmantelados? Mas sob o ponto de vista económico, ah, isso é outra coisa! Quem é que tem na conta de irrepreensível este espectáculo do desmontar de casas para fazer outras no mesmo sítio, como se não houvesse mais onde as fazer? Não há dúvida de que esta dúvida fará sorrir os que empreendem o negócio: quem sabe disso, melhor do que eles, do que é ou deixa de ser económico? Então eles não fizeram as suas contas do que gastam e do que ganham? Poderá, todavia, duvidar-se do bom fundamento desse lucro individual, pois não se tem a certeza de que ele não seja obtido à custa da riqueza de conjunto da cidade, a sua harmonia e os seus bens, o seu equilíbrio estético, com certeza, mas também, com certeza maior, o seu equilíbrio social.

Proposto no Canadá o regime bilingue

OTTAWA, 6 — (R.) — A comissão real recomendou, num relatório enviado para a mesa do Parlamento, pelo primeiro-ministro Lester Pearson, o estabelecimento de um regime completamente bilingue no Canadá, com iguais prorrogativas para a cultura e Língua francesa e inglesa.

Pearson, que ordenou um inquérito para o estabelecimento de relações linguísticas e culturais entre as comunidades francesa e inglesa do Canadá, prometeu ontem á noite que actuaria rápidamente no sentido do cumprimento do que é proposto no relatório.

Neste, pede-se que sejam declaradas conjuntamente Línguas oficiais no Parlamento, tribunais federais e Governo o Francês e o Inglês.

O Canadá tem uma população de 20 milhões de habitantes, dos quais seis milhões falam Francês.

Espera-se que haja discussão sobre uma outra recomendação para que as províncias de Ontário e Novo Brunswick, onde predomina a Língua inglesa, adoptem também o Francês como Língua oficial nas escolas e repartições.

A província do Quebec, onde vivem 80 por cento da minoria canadiana de Língua francesa, é a unica província onde estão reconhecidos oficialmente ambos os idiomas.

Os membros da comissão, chefiada pelo editor André Laurendeau e pelo presidente da Universidade de Ottawa, Davidson Dunton, sugeriram também que o Francês fosse oficialmente reconhecido em qualquer outra província em que a população de Língua francesa atingisse os dez por cento.

«O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

Vontade e trabalho colectivo na Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna

Desta vez, foi á Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna que fomos surpreender um grupo de raparigas a trabalhar para «O Natal visto pelas crianças». Quem tinha que concorrer á modalidade literária já o fez. Agora, são os trabalhos plásticos que ocupam, afanosamente, os jovens. Este é um afã, porém, que não tem por sinónimo cansaço, aborrecimento ou tédio, mas entusiasmo, satisfação e alegria.

(Continua na 17.º página)

HOJE—32 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

O INSTITUTO DE ALTA CULTURA

Houve ontem render da guarda no Instituto de Alta Cultura, tendo assumido as funções de presidente o prof. eng.º Abreu Faro que sucede ao prof. António da Silveira. A cerimónia efectuou-se no gabinete do sr. ministro da Educação Nacional que usou da palavra definido a missão daquele organismo. Disse o prof. Galvão Teles: «O Instituto de Alta Cultura não é só um órgão fomentador da investigação, cabe-lhe igualmente promover o desenvolvimento da cultura superior e artística e das relações culturais com o estrangeiro e acha-se bem que mantenha este carácter complexo, já porque esses domínios se interpenetram, já porque cada um ganha com a contiguidade dos outros, tanto mais que se tem de resistir á tendência errada para só considerar investigação a que se exerce sobre o mundo físico e não também a que se desenvolve sobre o mundo espiritual ou social. Mas, se o fomento da investigação não é o unico fim do Instituto, é um dos fins para que ele existe e a que tem de dedicar, como os mais, vigilante atenção.» Falou em seguida dos vários objectivos do Instituto de Alta Cultura, todos eles tendo «clara expressão no projecto do III Plano de Fomento, dentro de uma linha de orientação que vem já do Plano Intercalar. Para sua realização concederam-se importantes verbas ao abrigo do Plano Intercalar não só as canalizadas através do Instituto de Alta Cultura como, as concedidas directamente ás escolas, sob as rubricas de reapetrechamento e actividades, além das gastas em instalações. Sensivelmente mais elevadas são as verbas previstas para os mesmos fins no projecto do III Plano de Fomento.» O novo presidente do Instituto de Alta Cultura disse depois: «Fundamentalmente, oferece-se uma atitude. O programa está explicitamente definido nas atribuições e fins do Instituto. A recente legislação por que se regula, tem os graus de liberdade suficientes. Inclusivamente, não se considera definitiva, admitindo o seu prolongamento pela forma que mais convier. Por dever do cargo, estudámo-la atentamente. Informa e orienta convenientemente. Fica-nos a responsabilidade de a utilizar. Seremos fiéis aos princípios enunciados, á estrutura, ás leis de acção e relação que recomenda. Talvez que, concretamente, se aconselhe qualquer ligeiro ajuste que pode ser importante no que respeita ás facilidades de execução. Não pediremos, portanto, outra reforma. Importa, antes de mais, tentar aproveitar todas as potencialidades da actual estrutura para dar cumprimento ás superiores finalidades do Instituto.»

NO HOSPITAL DO ULTRAMAR

O corpo clínico do Hospital do Ultramar reuniu-se ontem á noite para ouvir o cientista britânico prof. J. A. V. Butler, da Universidade de Londres que proferiu uma comunicação sobre «Causas do cancro. Mutações celulares ou aberrações no mecanismo controlador de genes». O conferencista foi apresentado pelo dr. João Pedro de Faria, director daquele hospital.

MOTORIZADA, FERIMENTO E MORTE

Tinham assistido á missa na igreja paroquial de Sosa, perto de Aveiro, as sr.as Virgília Clara de Jesus, de 67 anos e Maria Vitória Moreira, de 62, ambas viúvas. Regressavam a suas casas, quando surgiu uma motorizada em que seguia o talhante sr. Ernesto Martins Lopes, de 27 anos, que as colheu a ambas. Muito ferida e internada no hospital de Aveiro ficou a sr.ª Maria Vitória Moreira; morta, com fractura do crânio, ficou a sua companheira.

NA RUA DO OURO

Foi por volta das 23 e 30 que, no cruzamento das ruas do Ouro e de São Nicolau, colidiram dois automóveis com violência grande, tendo ficado feridas 5 pessoas. Ficaram estilhaçados os vidros de uma montra. Diz o guarda de serviço que fizera sinal para avançar ao carro conduzido pela sr.ª D. Maria do Céu Rodrigues Costa, funcionária bancária, mas veio o outro carro com grande velocidade, conduzido pelo sr. José António Carochim Guerreiro, de 26 anos, e em que seguiam mais três pessoas, que apanhou o primeiro. Três peões foram colhidos nos passeios. Os feridos recolheram a suas casas depois de tratados no Hospital de São José

OS PRÉMIOS PFIZER

A Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, ontem reunida, sob a presidência do prof. J. Cid dos Santos ouviu ler algumas comunicações Por sinal que as comunicações idas tiveram os Prémios Pfizer, instituídos por esta importante empresa americana, há anos estabelecida em Portugal e que desta forma muito tem contribuido para o desenvolvimento da investigação e para a cultura médica portuguesa. Os prémios são de 5 contos cada um, destinando-se ás melhores teses de licenciatura em cada uma das três Faculdades de Medicina do País. O juri que os atribuiu era constituído pelos profs. Fernando Nogueira, Torres Pereira e Cid dos Santos e drs. Pena de Carvalho e Marques da Gama. Ontem foram lidos os resumos das teses do dr. José Esperança Pina, ausente no Ultramar tendo sido lido por sua esposa, dr.ª D. Maria Julia da Esperança Pina. Intitula-se: «Estudos sobre a circulação venosa do coração»; depois foi a dr.ª D. Maria Elsa Marques da Silva Lopes, esposa do dr. Carlos Alberto da Silva Lopes, também ausente no Ultramar, que leu o resumo da tese — «Estudos sobre a regeneração hepática experimental» E por ultimo foi o dr. Luís Augusto Pires da Costa Providência, de Coimbra, que leu o resumo da sua tese «Tromboembolia pulmonar (contribuição para o seu estudo clínico, anátomo-patológico e experimental»)

A SELHA DE MORTE

Ia a sr.ª Celestina Jesus Dias, de 25 anos, solteira, de Moura da Serra, concelho de Arganil, com uma selha á cabeça para dar de beber aos animais domésticos. Em dada altura, escorregou e foi a terra. Em tão má hora que a selha lhe deu morte imediata.

O HOMEM DO «CORAÇÃO NOVO» ENTROU NA FASE DECISIVA

• VIDA OU MORTE — O SEU ORGANISMO DECIDIRÁ

CIDADE DO CABO, 6 — Louis Washkansky, o homem do «coração novo» da África do Sul, que continua a recuperar forças, entra hoje no período crucial de sete dias, durante o qual o seu organismo deve aceitar o coração de uma jovem, vítima de desastre de viação, e o qual médicos transplantaram para o seu tórax.

Até agora — segundo informam as agências noticiosas — não se registaram sintomas de que os tecidos do seu corpo rejeitarão o coração substituto, que durante 25 anos palpitou no peito de Denise Darvall. Desde domingo passado que este continua a pulsar no peito de Washkansky, após uma operação histórica de cinco horas efectuada no Hospital Groote Schuur da Cidade do Cabo. O coração continua a trabalhar normalmente.

Uma equipa de médicos e um grupo de enfermeiras vigiam permanentemente a tenda de oxigénio onde o doente se encontra, livre de infecção, aguardando os menores indícios de uma rejeição que significaria a morte para o merceeiro de 56 anos.

Ao princípio do dia, um boletim do hospital anunciava que o paciente estava a melhorar.

(Quando Washkansky ontem, ao acordar, disse: «Tenho fome», foram-lhe dados um ovo escalfado e sumo de laranja e, mais tarde, uma sopa leve, chá, café, ovos mexidos e uma fatia de pão, assim como, de hora a hora, glucose e sumos de fruta. Esta foi a primeira refeição sólida do merceeiro, após a operação, tendo este dormido durante a maior parte do dia, excepto quando por períodos amiudados lhe tiravam a pressão arterial, ou era sujeito ao tratamento de cobalto pelo aparelho portátil do hospital, a fim de reduzir a reacção do seu corpo ao órgão estranho.)

As dúvidas

Dois factores podem militar ainda contra o completo restabelecimento do paciente:

1.º — As doses maciças de drogas que lhe estão a ser dadas para suprimir a rejeição pelos tecidos, que poderiam aumentar o risco de infecção.

2.º — Que Washkansky é um diabético e as pessoas que sofrem desta doença estão mais sujeitas a infecção após operações e a outras complicações do que as normais.

Ann, a mulher do primeiro homem a viver com coração transplantado, resolveu não visitar o marido durante uma semana, afirmando: «Não quero, de qualquer maneira, pôr em perigo a vida de meu marido. Não desejo entrar no seu quarto e prejudicá-lo de qualquer modo. É demasiado precioso para mim».

O professor Barnard, que dirigiu a operação de domingo, afirmara que estava hesitante em empregar o aparelho de cobalto, visto isso significar ter de voltar o doente para um dos lados. Contudo, o seu emprego indicara que Washkansky se encontrava agora suficientemente forte para poder ser movido.

A permanência de Washkansky na tenda de oxigénio prolongar-se-á talvez por mais sete dias. Hoje, já voltou a tomar um pouco de caldo e alguns ovos. Segundo o dr. Hitchock, um dos cirurgiões que assistiram á operação, o paciente não está ainda em condições de ingerir muitos alimentos.

Extraíram-lhe um prego do coração

JOHANNESBURG, 6 — Os cirurgiões do principal hospital desta cidade conseguiram extrair um prego que estava atravessado no coração de um homem, numa operação de algumas horas efectuada ontem, segundo noticiou a agência France-Presse.

O paciente, cujo nome é Brough, de 39 anos, estava a pregar uma escada com um aparelho pneumático quando um prego saltou e se lhe cravou no peito. A radiografia mostrou que o prego se lhe espetara, atravessado, no coração. O maior perigo existiu quando os médicos retiraram o prego e suturaram os dois orifícios provocados pela sua penetração.

Segundo um boletim do hospital, Brough está salvo.

EM TRES LINHAS

A Direcção-Geral da Aeronáutica Civil foi autorizada a celebrar contrato para o fornecimento de gravadores de fita magnética de sete pistas e respectivos acessórios para os aeroportos de S. Miguel e de Faro.

///

Foram prorrogados os prazos para a conclusão das obras do Hotel Alvor-Praia e do hotel a construir em Viana do Castelo, na Avenida D. Afonso III, tornejando para a Rua do Gondim.

///

Pelo Fundo do Desemprego são concedidos 12 contos como comparticipação nos encargos de mão-de-obra para reparação da igreja de Rio de Onor, concelho de Bragança.

CORPORAÇÃO DOS ESPECTÁCULOS

Reuniu-se a direcção da Corporação dos Espectáculos sob a presidência do sr. dr. José Maria Mesquita e Carmo, tendo aprovado o orçamento suplementar das receitas e despesas para o ano corrente e o orçamento ordinário de previsão para o ano de 1968, que deverá em breve ser submetido á apreciação do conselho da corporação.

Foram ainda tratadas várias questões dependentes da orientação da direcção, designadamente sobre a posição da corporação quanto ao problema de descanso semanal dos artistas teatrais, e ainda assuntos referentes ao espectáculo tauromáquico.

Auxiliar de naturalista da F. de Ciências de Lisboa

Na direcção do Museu, Laboratório e Jardim Botânico da Faculdade de Ciências de Lisboa (Rua da Escola Politécnica), recebem-se candidaturas para o provimento dos lugares de auxiliar de naturalista e desenhador.

RESTAURANTE - MONTES CLAROS

MIRADOURO — Telefone 63 65 66

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que nos dias 7 — 8 — 9 — 10 e 11 do corrente mês, o nosso salão de restaurante se encontra reservado para LANCHES DE CASAMENTO.

A Gerência agradece todas as atenções dos seus Ex.mos Clientes.

O QUE É O «TOTOBILHA»?

Leia reportagem e noticiário na pág. 10

Ora, diga-nos...

— O que é que o torna mais feliz neste momento?

● *Há pessoas que, desgraçadamente, nada têm que as torne felizes. Em especial neste momento. Porém, a pergunta podia ser feita. E respondeu-lhe em primeiro lugar o sr. Álvaro Rodrigues dos Santos e Silva, revisor de um nosso prezado colega:*

— O que me torna, não sei. O que me tornaria, isso sei: que o meu filho, que está longe, e com perigos, regressasse bem. *E depois acrescentou:*

— Na véspera de Natal casa-se uma filha. Isso também é, claro, um motivo de satisfação.

● *Manuela Ribeiro, empregada de um organismo corporativo, quando lhe dispárámos a questão, ripostou imediatamente, risonha:*

— A esta hora o que me torna mais feliz é o almoço que está á espera...

— Bem, quando digo «neste momento» não quero dizer «neste momento», não quero ser tão circunstancial...

— Sabe? Não tenho muito jeito para responder a estas coisas...

— ?

— Considero-me nem muito feliz... nem muito infeliz...

— E o que é que contribui para a metade da felicidade?

— Não sei bem...

● *O sr. Alberto Alves, pracista, disse-nos, por fim:*

— Neste momento não me sinto feliz.

— Mas não há nada que lhe agrade, e, desligado do resto, o torne feliz?

— Sim: a família, *felizmente... Mas*, a vida por vezes, não *sorri*.

— Dinheiro?

— Que falta que faz! Além disso precisava de ter mais saude.

— O Natal torná-lo-á mais feliz?

— Veremos, daqui até lá...

Estrada em mau estado

O troço rodoviário que liga a freguesia da Gafanha do Carmo ao cemitério encontra-se em estado deplorável com covas que quase impedem o trânsito.

Ainda no Verão, fizemos referência ao assunto mas nada se remediou. Espera-se, pois, que a Camara Municipal de Ílhavo tome as necessárias providências e resolva o caso sem demora.

Mudança de coração

Enxertar numa pessoa, em substituição doutro, doente, um rim são, de alguém morto segundos antes, embora sendo uma operação delicada, não constitui, de há muito, surpresa para ninguém. Pois se está provado, há muitos anos, que um ser humano pode viver normalmente apenas com um rim!

Também acredito — talvez devido á insistente propaganda do seu discípulo dr. Alberto Madureira — na eficácia das enxertias de glândulas de macaco, no homem, feitas, pela primeira vez, pelo dr. Voronoff.

Todos admirámos o êxito mundial da complicadíssima Angiografia, que valeu um Prémio Nobel ao professor Egas Moniz.

Mas, embora já de há muito se pensasse e se trabalhasse nisso, havendo-se efectuado várias experiências, sobretudo em animais, foi com surpresa geral que o mundo soube que, na África do Sul, o professor Barnard, á frente duma equipa de cirurgiões, tinha substituído o coração, já condenado, de Louis Washkansky pelo de Denise Darvall que, segundos antes, morrera, devido á loucura da velocidade de quem a colheu, e que o doente declarou, depois, sentir-se muito melhor.

Se é verdade que no coração — em ligação permanente com o cérebro — se concentram os sentimentos, as alegrias e os desgostos, as ambições, as esperanças e as desilusões, o que haverá a esperar da inesperada dádiva, a um comerciante activo, de 56 anos, que, tendo nascido na Lituânia, se viu obrigado a emigrar — sabe-se lá em que condições e á custa de quantos sofrimentos — para a África do Sul, do coração da jovem Denise Darvall, formosa e atraente empregada bancária, para quem eram legítimos todos os desejos e todos os sonhos, brutalmente cortados por um monstro motorizado?

Mas isso dará pano para mangas, em relatórios, em comunicações científicas, em colóquios — agora usa-se este termo para tudo...

Pela minha parte, só me atrevo a um pequeno comentário: — O coração deixou de ser um órgão considerado intangível — e diversas intervenções do professor Francisco Gentil já o tinham demonstrado —, perdendo, assim, a sua razão de ser aquela quadra que, nos meus tempos de rapaz, se cantava nos cafés de «camareras», ou em reuniões fadistas:

Torradinhas com manteiga,
por cima café-limão...
Toda a facada tem cura,
não chegando ao coração!

FÉLIX CORREIA

Diario de Lisboa

COIMBRA

NOVO DOUTOR EM MEDICINA

Terminaram as provas de doutoramento académico pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, a que foi candidato o dr. José Guilherme Fernandes da Cunha Vaz.

As provas realizaram-se na Sala Grande dos Actos, sob a presidência do reitor Andrade Gouveia, sendo o Júri constituído pelos profs. Moniz de Betencourt e Silva Pinto, respectivamente, das Faculdades de Medicina de Lisboa e Porto, e todos os professores catedráticos da Faculdade de Medicina de Coimbra. Assistiram ao acto professores universitários, estudantes, muitos médicos e amigos do joyem licenciado.

As provas do dr. José Guilherme da Cunha Vaz, a todos os títulos brilhantes, vieram confirmar a sua excepcional preparação no domínio da Oftalmologia.

Discutidas as proposições, de que foram arguentes, os profs. Vaz Serra e Bártolo do Vale Pereira, o júri reuniu aprovando pouco depois o candidato com a classificação final de 18 valores.

Encontro de catequistas

Na Casa dos Retiros de Santo António, começou hoje o Encontro de Mestres de Religião do distrito escolar de Coimbra, que é promovido pelo Secretariado Diocesano da Catequese, com autorização da Direcção-Geral do Ensino Primário.

Inglês para comerciantes

O curso prático de Inglês para comerciantes, que vai realizar-se por iniciativa da direcção da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, terá o seu início no dia 8 de Janeiro, na sede daquele organismo.

Adiada de um mês a chamada especial de exames de Dezembro

Por despacho ministerial, foi determinado o adiamento, para o mês de Janeiro próximo, da chamada especial de exames finais e de aptidão que devia ter lugar em Dezembro, destinada aos alunos abrangidos pelo art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 46 481 de 11 de Agosto de 1965. O serviço respeitante a estes exames deve começar em 4 de Janeiro e estar concluído, impreterívelmente, até 25 do mesmo mês.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE—Às 21 e 30: «Gibraltar» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Técnica de um homicídio» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Escada acima, escada abaixo» (17 anos).

Farmácias de serviço

MIRANDA — Praça do Comércio (Tel. 23261).

VIEGAS & COELHO — Rua da Sofia (Tel. 22080).

SANTA ISABEL—Av. Sá da Bandeira (24916)

SILVA SOARES — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na igreja paroquial de Camarate, realizou-se o casamento do sr. José Manuel Cima Sobral, filho do sr. Francisco Cima Barreiros e da sr.ª D. Dolores Sobral Portela Cimas, com a sr.ª D. Ana Maria da Silva Militão, filha do sr. Francisco Militão e da sr.ª D. Maria Isabel Militão. O acto foi apadrinhado, por parte do noivo, pelo sr. comandante José Cima Barreiro e sua esposa, sr.ª D. Rosa Vidal Barral Cima Barreiro, e por parte da noiva, pelo sr. Libânio da Silva Morgado e sua esposa, sr.ª D. Emília Lucas Morgado.

A cerimónia foi presidida pelo respectivo pároco, rev.º A. Francisco, que durante a missa dirigiu aos noivos uma tocante alocução.

No «Espelho de Água», foi servido um almoço a duzentos e cinquenta convidados, que decorreu num agradável ambiente de confraternização galaico-português, e durante o qual se fizeram ouvir, com muita satisfação da assistência, o «Conjunto Meia-Noite» e o Grupo da Juventude Galicia, com os seus tradicionais cantares «Morinha» galega.

Os noivos seguiram para o Algarve em viagem de núpcias.

CUIDADO!
VEM AÍ O INVERNO

PREVENÇÃO
BOSCH

GRÁTIS
TESTE
ELECTRICO
BOSCH
DE 5 A 20 DEZEMBRO

Um exame do sistema eléctrico do seu carro, por técnicos especializados e segundo os mais modernos processos:

- Faróis e luzes de código
- Velas, bobina de ignição, distribuidor, dínamo e regulador de tensão
- Buzinas
- e ainda assistência Diesel para
- Verificação de injectores

INSCREVA-SE JÁ

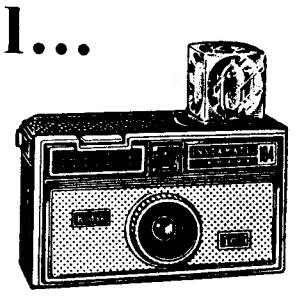
Lopes, Batista & Nafz, Lda.
SERVIÇO BOSCH
Rua Luís de Camões, 5-A/5-B Telef. 633061/62 • 633031

CASACOS
ASTRAKAN
PRETO E COR
CASACOS
ESTOLAS
VISON
PELES AVULSO
TEODOROS
Rua do Carmo, 29

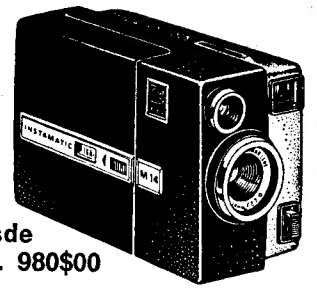
Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

O presente ideal...

CÂMARAS KODAK INSTAMATIC



Coloque o carregador e dispare!
Desde Esc. 200$00



Desde Esc. 980$00

MÁQUINAS DE FILMAR KODAK INSTAMATIC

Cabe na mão e carrega-se instantâneamente

FAÇA A SUA ESCOLHA NO REVENDEDOR KODAK

CÂMARAS Kodak PELÍCULA

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- *Um dos finais da nova revista «Pois... p o i s», constitui uma apoteose a Lisboa.*
- *A nova revista do Teatro ABC só deve subir á cena no próximo mês de Janeiro.*
- *Foi convidada a encenar uma peça, no Teatro Experimental de Cascais, a artista Helena Félix.*
- *Foi convidado a ingressar na Companhia de Henrique Santana o actor Alberto Ghira.*
- *A primeira peça de teatro escrita por Pirandelo vai ser apresentada pela companhia de Amélia Rey Colaço.*

MARIA VITÓRIA

Êxito de uma revista

Em terceiro mês de exibição, sempre com lotações esgotadas, a sensacional revista popular «Pão, pão... queijo, queijo» firma-se no vanguardo dos espectáculos teatrais do ano como «a melhor revista da temporada»

Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista «Pão, pão... queijo, queijo» é original de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, tem música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hemân. e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dos Ateliers Paiva, coreografiia de Mariano Franco, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Salvador.

O publiico e o crítico distinguem o elevado nível de «Pão, pão... queijo, queijo», que é interpretada por um verdadeiro cartaz de «estrelas»: Eugénio Salvador, José Viana, a vedeta Maria Duloe, Mariema, Max, Anita Guerreiro, a jóvem revelação Dora Leal, Vítor Mendes, Delfina Cruz, a castiça cantadeira Armalinda da Conceição, as lindíssimas discípulas Julia Alves, Tânia Mota e Maria Antónia, um grande «Ballet» internacional, bailarinas e bailarinos portugueses e, ainda, a espectacular atracção mundial «Speed Crazy», em que a vertigem e a loucura se reunem no já famoso automóvel que «devora» quilómetros «consumindo» gargalhadas!

No Teatro Maria Vitória, todas as noites (20 e 45 e ás 23 horas) prossegue o inigualável triunfo da revista «Pão, pão... queijo, queijo».

A B C

Parada de bom humor

É um espectáculo sem par a revista «Mulheres á vela». Deveras alegre, o seu êxito resulta da perfeita colaboração de um grande equipa de profissionais. Escreveram o texto Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha. A música, verdadeiramente inspirada, deve-se a João Nobre e João de Vasconcelos. Mestre Charles dirigiu a coreografia, e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. O guarda-roupa é moderno e requintado.

Este alegre espectáculo é produzido por José Miguel, homem de teatro, arrojado e entendido, que reuniu um óptimo elenco: no topo, Humberto Madeira, Alda Baptista, Beatriz da Conceição e Manuela Maria, seguindo-se Óscar Acúrsio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Gina Braga, Fernanda Rodrigues e Maria José. Um sensacional conjunto de bailarinas e bailarinos internacionais e, ainda, um gracioso corpo de «girls».

«Mulheres á vela» representa-se, diáriamente, ás 20 e 45 e ás 23 horas, em quarto mês do êxito, no ABC. A bilheteira abre ás 13 horas.

CAPITÓLIO

Estreia-se amanhã JOSÉ VASCONCELOS

Chegado do Rio de Janeiro, o extraordinário artista José Vasconcelos, a

(Continua na 7.ª página)

ESTORIL

ÚLTIMA APRESENTAÇÃO

MARIA DE LOURDES RESENDE

LUDOW
ILUSÃO E FANTASIA

ARI LOPES
E GLORIA NORTON
DUPLA CARIOCA

BALLET ESPANHOL DE
PACO RUIZ
(MAIORES DE 17 ANOS)

FILMES CASTELLO LOPES apresenta

3.ª SEMANA

DUM FILME DE QUE TODOS FALAM

ACIDENTE

"ACCIDENT"

FOI GALARDOADO COM O

GRANDE PRÉMIO ESPECIAL DO JURI
• FESTIVAL DE CANNES 1967 •
PRÉMIO DA UNIÃO INTERNACIONAL DA CRÍTICA DE CINEMA

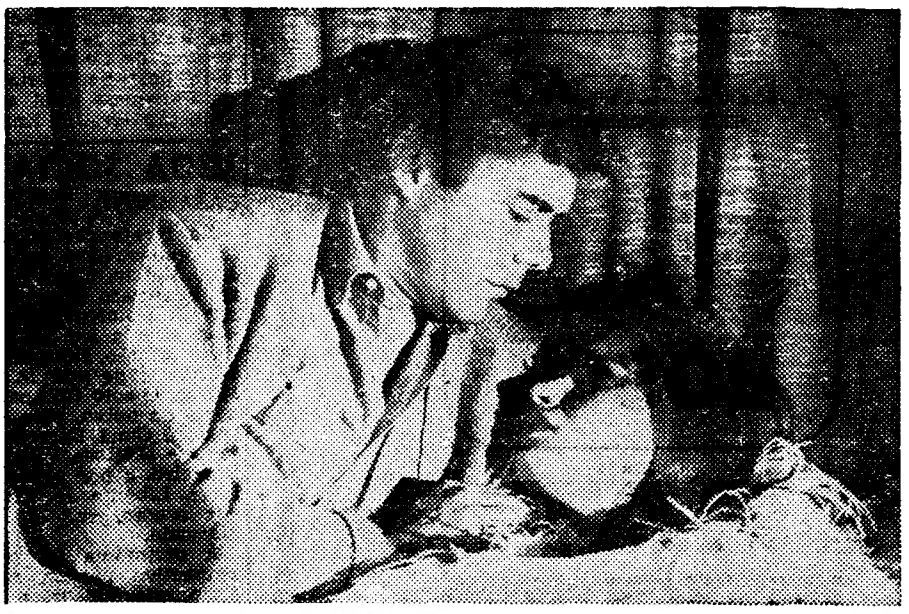
DIRK BOGARDE · STANLEY BAKER
JACQUELINE SASSARD

UM FILME DE

JOSEPH LOSEY

ADULTOS

NO MUNDIAL



LAURA ALVES

«MEIO ANO» DE RISO TOTAL E FELIZ

MONUMENTAL

TEATRO
Telef. 55 51 33
Às 21,45 h.
Domingo à tarde ás 16 horas
(ADULTOS)

6.º MÊS

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ
6.ª-FEIRA, À TARDE, AS 16 H.

BOUTIQUE PARA HOMEM E SENHORA • NOVIDADES • QUADROS • ANTIGUIDADES • MINI-BAR

A TARTARUGA
BOUTIQUE

ABRE NO PRÓXIMO SÁBADO

AV. JÚLIO DINIS, 10-C — Entre a Av. República e Av. 5 Outubro

Eles tratam de grandes negocios

Mas tratam-nos como devem ser tratados nos dias de hoje: com novos processos de trabalho, rapidez de decisão, profissionais preparados para as necessidades modernas e ausência de burocracia.
Homens de negócios do seu tempo, preferem por isso o BANCO DO ALENTEJO.

*Em expansão e desenvolvimento sempre crescente, **aumentando** em ritmo contínuo as suas carteiras de depósitos e comercial, o capital social e o total do activo — o BANCO DO ALENTEJO é a imagem dos seus clientes.*
Cresce com eles e para eles.

BANCO DO ALENTEJO

O ASSUNTO É MELINDROSO E INÉDITO, MAS ESTÁ TRATADO COM TAL ELEVAÇÃO
QUE TODOS CONSIDERAM ESTE FILME COMO UM ESPECTÁCULO QUE NÃO SE PODE PERDER!...

ESTE DIFÍCIL AMOR (THE FAMILY WAY)

3.ª SEMANA

UM EXCLUSIVO
ASTÓRIA FILMES

com HAYLEY MILLS · JOHN MILLS · HYWEL BENNETT · MARJORIE RHODES
AVRIL ANGERS · LIZ FRASER · WILFRED PICKLES
JOHN COMER · BARRY FOSTER · MURRAY HEAD
Música PAUL ("Beatle") McCARTNEY
Os BILL ("Alfie") NAUGHTON'S "All In Good Time"
Argumento de BILL NAUGHTON · Prod. e Realização JOHN e ROY BOULTING
Adaptação de ROY BOULTING e JEFFREY DELL
TECHNICOLOR · WARNER BROS SEVEN ARTS

MAIORES DE 17 ANOS

IMPÉRIO

DAS RUAS DE NOVA IORQUE... AOS CAMPOS DE WEST POINT... DAS PRAIAS DA NORMANDIA... ÀS COLINAS DE ISRAEL... EM TODA A PARTE ELE VIVEU... AMOU... LUTOU...

A RECEITA INTEGRAL DA NOITE DA ESTREIA DESTINA-SE À SUBSCRIÇÃO NACIONAL ABERTA PELO «D. NOTÍCIAS» A FAVOR DAS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES

A SOMBRA DUM GIGANTE
(CAST A GIANT SHADOW)

com
KIRK DOUGLAS
SENTA BERGER
E A INTERVENÇÃO DE
FRANK SINATRA
YUL BRYNNER
JOHN WAYNE

AMANHÃ
ÀS 21.30
NO
SÃO JORGE
PROGRAMAÇÃO RANK

EM SENSACIONAL ESTREIA
UMA GRANDE EPOPEIA MAGISTRALMENTE TRANSPOSTA PARA O CINEMA!

Argum. e Realiz. de MELVILLE SHAVELSON
Co-Produtor. MICHAEL WAYNE
Música de ELMER BERNSTEIN
COLOR by DELUXE · PANAVISION · Produção de MIRISCH-LLENROC-BATJAC
Maiores de 12 anos
UNITED ARTISTS

RANK FILMES DE PORTUGAL LDA.

MÁRIO SIMÕES

UM DOS MAIS APLAUDIDOS EXECUTANTES DA MÚSICA LIGEIRA INICIA, NA NOITE DA PRÓXIMA 5.ª-FEIRA, UMA SÉRIE DE RECITAIS NO ÓRGÃO ELECTRÓNICO DO CINEMA SÃO JORGE

A ACTUAÇÃO DE **MÁRIO SIMÕES** TERÁ LUGAR NOS ESPECTÁCULOS DA NOITE, NO DESENVOLVIMENTO DO PRIMEIRO INTERVALO

TEATRO ABC

Telef. 36 67 45
HOJE: As 20.45 e 23 horas
A REVISTA MAIS ALEGRE E MAIS POPULAR DO ANO!

«Mulheres à vela»

com HUMBERTO MADEIRA / AIDA BAPTISTA / BEATRIZ DA CONCEIÇÃO / MANUELA MARIA
no comando do elenco

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO

ADULTOS

TEATRO
MARIA VITÓRIA

HOJE: ÀS 20.45 e 23 HORAS

ADULTOS

A REVISTA QUE TORNOU LISBOA A CAPITAL DO RISO!

Pão, Pão... Queijo, Queijo

SALVADOR: extraordinário!

um fantástico triunfo para
SALVADOR ● VIANA ● DULCE
MARIEMA ● MAX ● ANITA

COLISEU

AMANHÃ
às 21.30
(Podem assistir crianças a partir dos 6 anos
ESTREIA SENSACIONAL
NOVA COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

ATRACÇÕES DE FAMA MUNDIAL
PALHAÇOS
Bilhetes à venda

TRINDADE

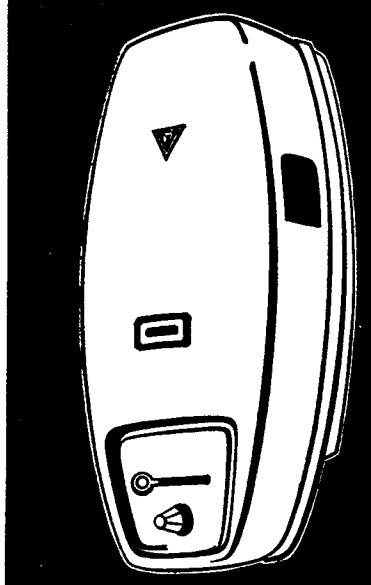
HOJE às 21 e 45
F. N. A. I. (Adultos)

A ESPOSA TROCADA

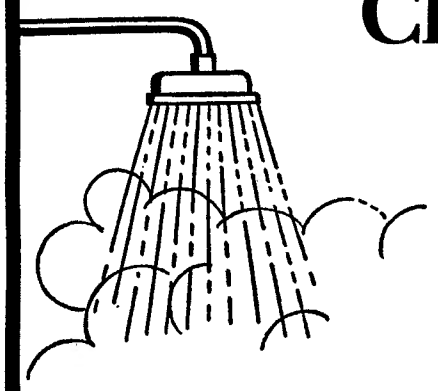
com o notável elenco do TEATRO NACIONAL POPULAR
Subsidiado pelo Fundo do Teatro
Direcção de Francisco Ribeiro
SÁBADO — 16 H TARDE DO ESTUDANTE

pali

Isto agora vai aquecer.



Chegou... LE BAYARD!...



Os novos modelos dos esquentadores de água LE BAYARD chegaram na hora. Precisamente como funcionam. Rápidos, silenciosos, eficientes, com pouco consumo de gás. LE BAYARD é o esquentador preferido em muitos países da Europa. Porque dão inteira satisfação. Elegantes na sua apresentação compacta. De fácil e agradável manejo. Silenciosos e equipados com queimadores multi-gás. Económico na compra e no consumo. Solidez garantida pelos fabricantes CHAFFOTEAUX & MAURY. Experimente um BAYARD — não quererá outro. CHAFFOTEAUX & MAURY apresenta também uma grande gama de modelos para aquecimento central individual a gás.

UM PRODUTO Chaffoteaux et Maury

LE BAYARD - ESQUENTADOR INSTANTÂNEO COM REGULAÇÃO AUTOMÁTICA

AGENTES GERAIS **Frigel** PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 712 — TEL. 21257-58 - LISBOA — AV. INFANTE SANTO, 72-A/B/C — TEL. 661431-661444

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

convite de Vasco Morgado, apresenta-se amanhã no Teatro Capitólio, com o seu mais fabuloso espectáculo — «O Mundo Alegre de José Vasconcelos» — o seu maior êxito no Brasil.

O nosso publico conhece José Vasconcelos, artista de disco, da rádio, televisão, e principalmente de teatro. É um actor versátil, autêntico êxito de bilheteira onde já se habituaram a vê-lo e a aplaudi-lo. Continua assim neste seu espectáculo «á volta do Mundo em 120 minutos no país dos bilhetiinhos e defundo zero quilómetro». O grande cómico brasileiro vai ser o grande acontecimento da temporada.

No Capitólio já se enocntram á venda os bilhetes para os primeiros 6 dias, incluindo matinées, nas tardes de sexta-feira e de domingo, ás 16 horas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título — «Quatro dólares de vingança».
Produção — Ítalo-espanhola (versão inglesa).
Realização — Alfonso Balcazar.
Intérpretes — Robert Wodds.
Género — Western.
Distribuição — Talma Filmes.
Processo — «Eastmancolor» e «Cinemascope».
Classificação — 12 anos.

TIVOLI

DADO O ÊXITO ALCANÇADO MAIS DOIS ÚNICOS ESPECTÁCULOS NOS DIAS 7 E 8 DO CORRENTE ÀS 18.30 H.

O TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS APRESENTA

D. QUIXOTE

de YVES JAMIAQUE

(Maiores de 17 anos)

AVENIDA
Telef. 320379
HOJE, ÀS 21.45
M/ 17 anos

O grande êxito dos palcos mais exigentes do mundo

EQUILIBRIO INSTÁVEL

pela Companhia do TEATRO NACIONAL D MARIA II

UM SENSACIONAL «WESTERN»!

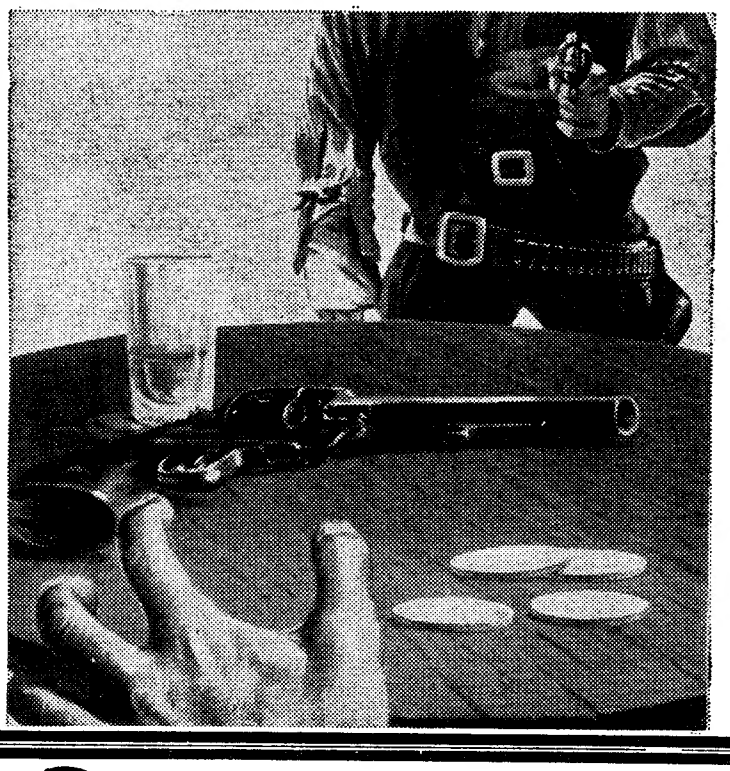
ESTREIA HOJE Às 21.30

odeon

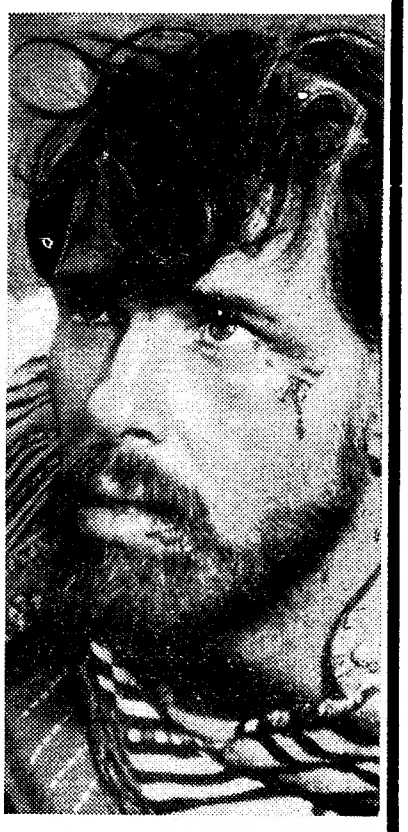
Exclusivo TALMA FILMES
M/ 12 anos
CINEMASCOPE

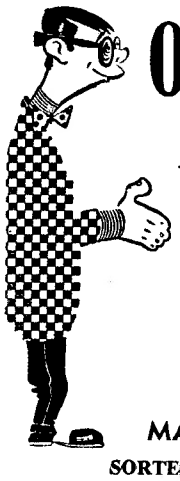
ROBERT Woods

VÍTIMA DE UMA CONSPIRAÇÃO...
...UM DÓLAR POR CADA HOMEM QUE CONSPIROU CONTRA ELE, ERA O PREÇO DA SUA VINGANÇA!



com GHIA ARLEN
ANGELO INFANTI
VERSÃO INGLESA





O MUNDO ALEGRE DE JOSÉ VASCONCELOS

AGORA MAIS «GIRO» DO QUE NUNCA!!!

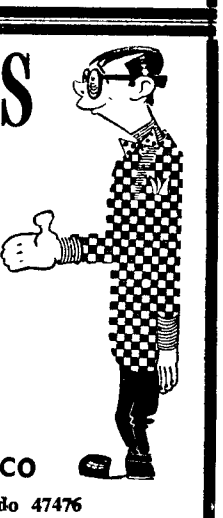
no **CAPITÓLIO**

A PARTIR DE AMANHÃ
12 ANOS

FORMIDÁVEL! ORIGINAL! E DIFERENTE! NO SEU MAIOR ÊXITO DEPOIS DE

500

Representações no Brasil



MAIS UMA INICIATIVA DE VASCO MORGADO PARA O GRANDE PÚBLICO

SORTEIO DO «MINI-AUSTIN» NO CAPITÓLIO — «COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FORÇA», n.º premiado 47476

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

1 — Fui com «Expedição» até longe. Até onde, ignoro. Parece que na Asia. Concluí por certas referencias aos chineses que dominam os da tribo não sei quantos por meio do opio, fumado exclusivamente pelos adultos. As crianças, essas, fumam charuto. A distinção existe só aí. Quanto ao mais, bebem todos. «A vida é pacifica e normal, mas muito primitiva». O locutor admira-se que ainda haja povos tão atrasados neste tempo em que existe a televisão portuguesa. A mim não me causa espanto nenhum. Se o autor da prosa lesse Morgan saberia que...

Bom. Mas não me apetece agora entrar em erudições de almanaque. Para isso lá está a rubrica «Expedição» que actualmente atravessa a sua pior fase, minada por dois vícios principais: querer ser instrutiva e risonha. Acaba por ser nem uma coisa nem outra.

2 — O serão abriu com o folhetim-sarna «Gente Nova». Procuro em vão recordar-me de um pormenor, bom ou mau, não interessa, qualquer coisa com a qual possa provar que vi, que presenciei, que fui testemunha. Pois não senhor. Se jurasse, jurava falso. Minha vontade era escrever qualquer coisa que falasse de ridículo e da tristeza de haver televisão quando existem textos tão pobres ou vice-versa. Incapaz disso estou hoje. Sorte grande fora ter ficado lá no não-sei-onde-asiático da «Expedição» onde os homens não trabalham, só contam histórias, isto é, contam umas anedotas que devem ser de morrer a rir.

3 — Julguei encontrar no «TV Clube» matéria para um bom naco de prosa. Coisa boa, de substância. As duas por três, na presença da água chilra desta crónica, o leitor autoriza-se a duvidar da origem dela. Pensará, e com razão, que o mal está em mim e não na tevê.

Pensei, e pensei errado. Terei de dizer, mais esta vez ainda, que João Maria Tudela não encontrou matéria que se amoldasse ao jeito da sua voz. Ele próprio tem a consciência disso e a prova está no esforço para renovar o repertório. Fez ontem aguada completa e isso apenas conta a seu favor. O mais será tudo para esquecer. E para chorar: a melodia fácil, banal, sem alma — a poesia que oscilou entre o rudimentar, o grotesco e o mau-mau, mau mesmo. Quando não foi risivelmente original:

Foguetra de fogo quente
e que o fogo há-de queimar...

Custa-me a crer que Tudela, de tão longa prática como cançonetista, que já viu tanto e tanto ouviu, não perceba o que há de mau gosto, de primitivamente saloio, de visceralmente cretino numa cantiga como «O meu burro e eu». A falta do mais rudimentar espírito crítico tornou-se patente. De tal modo que, existisse embora no recital de Tudela algo aproveitável, isso ficaria anulado pela presença de tamanha burrice.

Como se sabe, o «TV Clube» vive à custa das rotações dos discos. Não é um programa vivo: é uma discomania. A anormalidade arrasta consigo outras anormalidades. A posição certa do cançonetista é ao pé do conjunto que o serve que o acompanha, que lhe dá ambiente, que o suporta. Na ausência da orquestra, o realizador vê-se forçado a viver de expedientes. E aí temos João Maria Tudela a cantar só para si numa sala de ambiente requentado com o único recurso de mudar de posição quando a canção lhe doía, numa atmosfera de forma nenhuma de acordo com a natureza das canções.

O pior, no entanto, aconteceu quando o realizador dava largas à sua imaginação — e aí tivemos a beleza da ilustração dos burros e aqueles olhos — ih, que olhos! — a tomar todo o «écran» numa impressionante manifestação de força pestanuda.

4 — Ora é próprio do homem acreditar na redenção. Depois da telefotonovela; depois de um «TV Clube» romantico pra burro (o brasileirismo vem mesmo na hora'), com mil diabos!, depois disso não me venham dizer que tudo vai continuar a ser mau, que não acontece uma claraboia! Aí acontece tenham a certeza, com certeza algo de bom vai acontecer no episódio da série «Cameo Teatro».

Ah, cronista maldito, abandonado á sua sorte cruel, desamparado da bondade dos deuses! A peça não valia nenhum, era um produto tipicamente ianque, preparado com ingredientes das «Selecções». Tudo falso, tudo mentira, e tudo aos berros como se, para provar que se tem alma fosse indispensável provar que se tem garganta. Gritava o pai, gritava o filho, gritava a mãe gritava a futura nora gritava o violino gritava eu, de horror. Aquilo era o «Clube-dos-Fracassados-que-bebem-limonada-com-ou-sem-açucar. O filho sonhava com recitais; o pai sonhava com cate

(Continua na 18.ª página)

HOJE PODE VER...

● **As 21 e 55: Noite de cinema** A R. T. P apresenta, esta noite, o filme de grande metragem intitulado «Fúrias de Fritz Lang, uma produção de Joseph L Mankiewicz, e com interpretações dos artistas Sylvia Sidney, Spencer Tracy, Walter Abel, Bruce Cabot, Edward Ellis Walter Brennan Arthur Stone Morgan Wallace. George Chandler e Roger Gray.

Recintos de diversões

★ Estreou-se como director artístico no restaurante típico «O Solar da Madragoa» o castiço cantador José da Cruz.

★ A cantadeira Maria Madalena estreou-se com êxito na Adega Machado

★ Antes da sua partida para o Canadá, vai realizar a sua festa de despedida o artista Manuel Dias.

★ Foi convidada a fazer parte do elenco do «Forcado» a cantadeira Isabel de Oliveira.

★ Na Sociedade da Matinha, realiza-se, no próximo dia 8, uma «matinée» de beneficência em que, entre outros, colaboram os artistas Manuel de Almeida, Fernando Maurício, Julio Vieitas, Joaquim Cordeiro e Julio Peres.

★ César Morgado e Amélia Maria ingressaram no elenco artístico do restaurante típico «Mil e Um».

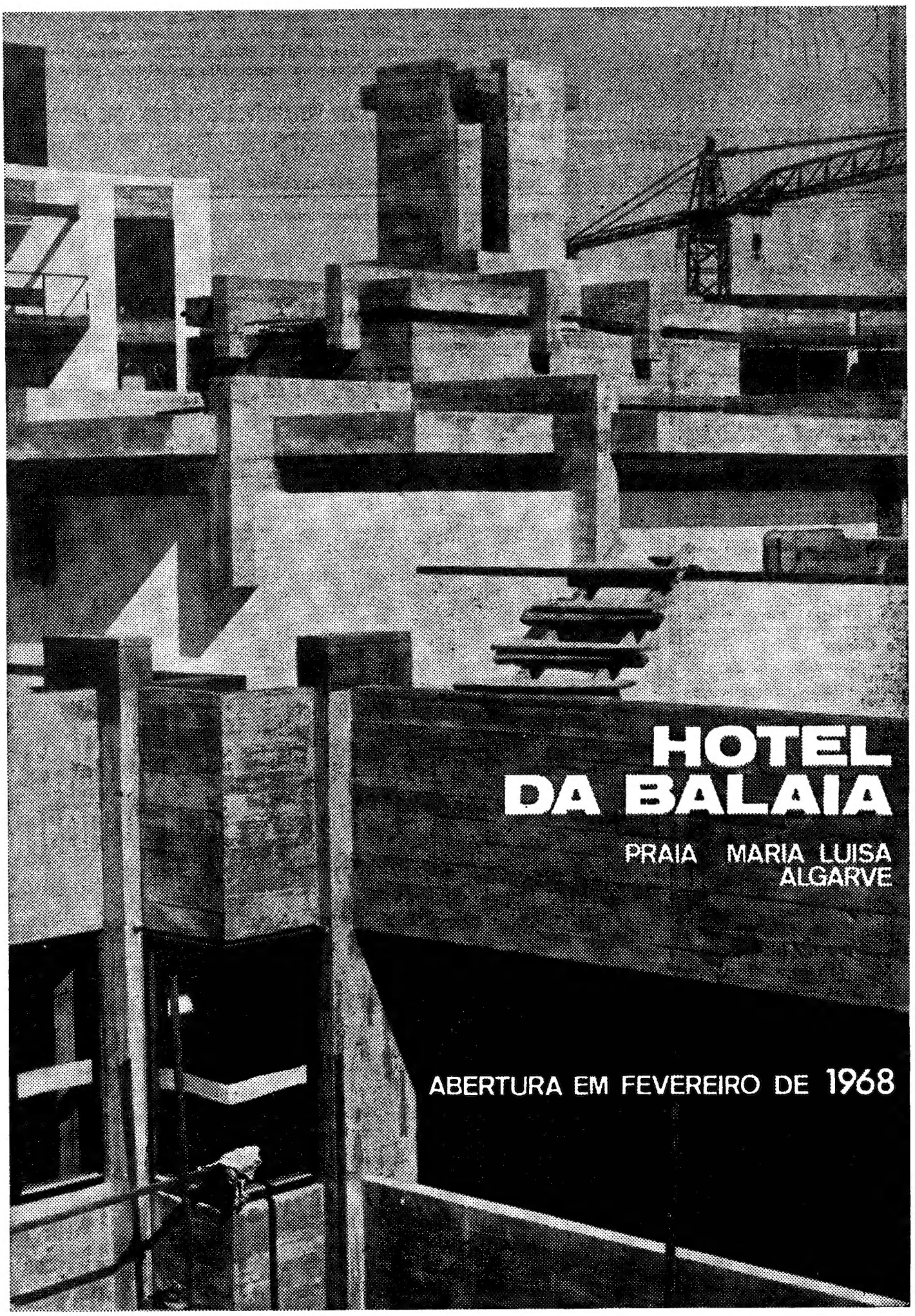
★ Isaura Alice de Carvalho, Ana Hortense e Manuel de Almeida participam, no próximo domingo, num festival na Benedita.

★ Fernando Maurício estreou-se com agrado no restaurante típico «Abril em Portugal».

★ Regressou á actividade o conjunto Jograis de Lisboa, dirigido por Carlos Silva.

COROAÇÃO DO «REI» DA RÁDIO PORTUGUESA

Amanhã, ás 21 e 45, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, haverá um espectáculo de variedades durante o qual, serão «coroados» o «rei» da Rádio Portuguesa (possívelmente Artur Garcia) e o primeiro «rei» do Fado (está indicado, pelos votos recolhidos, António Rocha). Colaboram muitos artistas do teatro, rádio e TV, bem como palhaços, malabaristas e xilofonistas.



veja MELHOR num KB

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSE AUGUSTO DE MELO BROCHADO

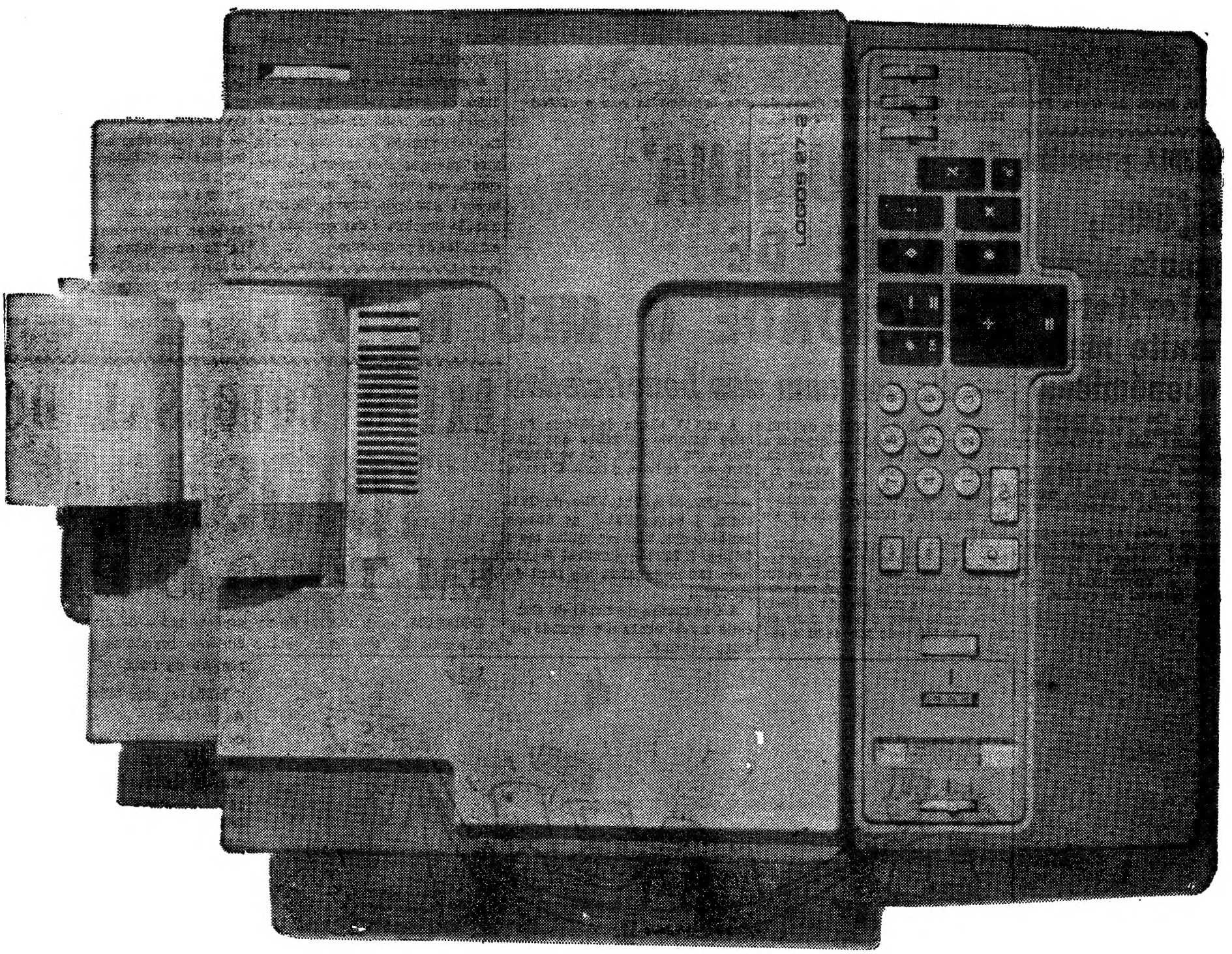
olivetti

OLIVETTI LOGOS 27-2 SUPERCALCULADORA ESCREVENTE COM TRES MEMORIAS

A SUPERCALCULADORA ESCREVENTE A MEDIDA DO HOMEM

Humanizar a máquina? Condicioná-la aos hábitos mentais do homem? A este desafio, os projectistas da Olivetti responderam com a supercalculadora escrevente LOGOS 27-2: a máquina que resolve os mais complexos problemas do cálculo especializado, sem necessidade de especialistas. Qualquer pessoa a pode utilizar. A sua lógica é de facto a lógica matemática natural: mais, menos, vezes, dividir, igual. Trabalhar na LOGOS 27-2 é tão simples como efectuar uma conta á mão; mas com a rapidez, a exactidão e os automatismos de um instrumento de alta tecnologia.

Capacidade: 15 algarismos de inscrição, memorização e escrita • 20 algarismos no 1º totalizador, 15 algarismos no 2º
Velocidade: 750 algarismos/minuto de inscrição • 600 ciclos/minuto na multiplicação e divisão • 300 ciclos/minuto na soma, subtracção e escrita
Orgãos numéricos: 2 totalizadores (O 1º com 4 operações e o 2º com duas) • 3 memórias (duas operativas e uma independente)
Cálculo automático de percentagens, potências, acúmulos, eliminação e arredondamentos. Impressão automática da virgula.



OLIVETTI PORTUGUESA S.A.R.L.
LISBOA • Praça Marquês De Pombal, 14-4.º

O GAZCIDLA PROMOVE ATÉ 15 DE JANEIRO UMA GIGANTESCA CAMPANHA DE NATAL: O "TOTOBILHA"

NO «TOTOBILHA» VOCÊ GANHA SEMPRE!

LEIA AS CONDIÇÕES

A sr.ª D. Maria da Glória Ferreira, uma das milhares de donas de casa beneficiadas com o «TOTOBILHA», fala ao nosso repórter

A frase «NO TOTOBILHA» — VOCÊ GANHA SEMPRE!» corresponde a uma admirável realidade. A organização Gazcidla oferece sensacionais vantagens durante a sua Campanha de Natal, até 15 de Janeiro:

- **Todos os novos consumidores recebem, grátis, 13 kgs de Gazcidla.**
- **Todos os consumidores — novos ou antigos — podem comprar fogões, esquentadores, caloríferos, todo o material de queima, com descontos especiais ou com magníficas facilidades de pagamento.**

O TOTOBILHA está a interessar milhares e milhares de pessoas. Grande parte dos que já são consumidores de Gazcidla estão a aproveitar esta grande Campanha de Natal para obter — em condições altamente vantajosas — o fogão, o esquentador, o calorífero que necessitam. Os que ainda não são pretendem fazer-se consumidores, para beneficiar, imediatamente, da oferta de uma bilha de Gazcidla e sempre, de todas as vantagens dadas pela organização Gazcidla.

O Totobilha está a alcançar, em todo o País, um êxito sem precedentes.

GRANDE ENTUSIASMO NO ALGARVE

FARO. — Em todos os postos Gazcidla da província do Algarve, está a registar-se uma enorme afluência de público que pretende beneficiar da grande Campanha de Natal do Gazcidla — o já popular TOTOBILHA.

É muito grande o numero de pedidos de novos contratos, que garantem uma bilha de Gazcidla grátis. Está também a suscitar o mais vivo interesse a campanha de descontos especiais em material de queima adquirido através da organização Gazcidla e das enormes facilidades de pagamento.

O GAZCIDLA proporciona Fogões, esquentadores e caloríferos — muito mais económicos

PORTO — Em toda a região do Norte, Alto Douro e Trás-os-Montes, o TOTOBILHA está a alcançar um êxito gigantesco.

Os agentes Gazcidla já estão a ser apetrechados com largas quantidades de material de queima, particularmente fogões, esquentadores e caloríferos.

Ultrapassa todas as expectativas o número de pessoas que está a utilizar as largas vantagens concedidas durante a Campanha de Natal do Gazcidla — o TOTOBILHA — na compra de material de queima.

Aspecto da multidão junto de um dos numerosos postos Gazcidla

O "TOTOBILHA" ENCHE DE FELICIDADE O MEU NATAL» —diz-nos uma das beneficiadas

— O Totobilha enche de felicidade o meu Natal! — diz-nos a sr.ª D. Maria da Glória Ferreira.

Recebe-nos na sua casa, no bairro da Graça, em Lisboa. O marido é empregado de escritório. Têm três filhos, dois já no Liceu.

— Fomos ao Gazcidla, assinámos o contrato e comprámos este belo calorífero, que nos deixa a casa quentinha que é um regalo, e ainda um grande e lindo fogão onde cabe o nosso peru do Natal. E foi tudo tão fácil e rápido!...

A sr.ª D. Maria da Glória Ferreira compõe os bibes dos dois filhos mais velhos, que se despedem para ir para o liceu. Diz-nos, ainda:

— Graças ao Totobilha, do Gazcidla, o nosso Natal, as nossas festas todas, vão ser muito mais felizes. E foi tão simples! E saiu tudo tão económico, tão fácil de pagar!...

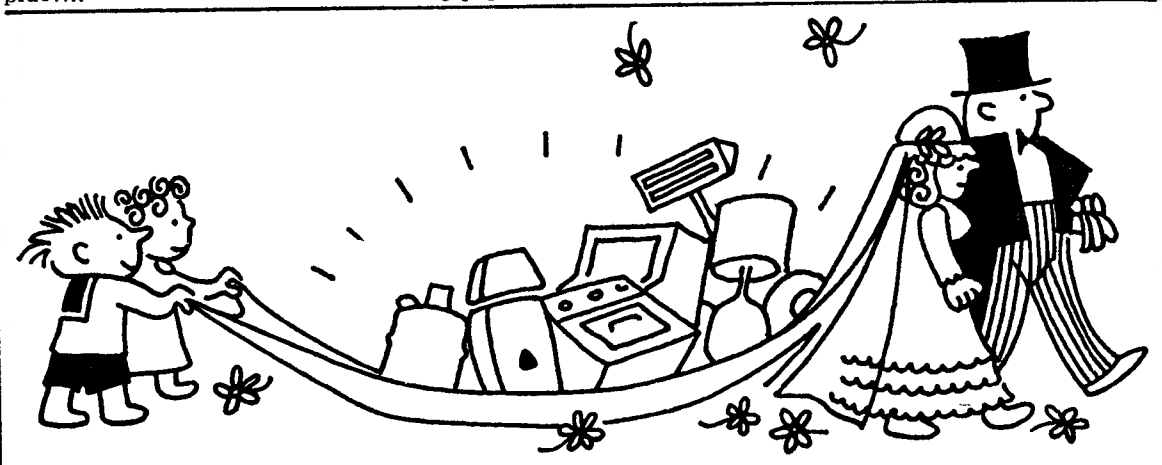
A Campanha de Natal do Gazcidla é realmente um grande sucesso popular.

ÊXITO COLOSSAL DO "TOTOBILHA" EM TODO O PAÍS

COIMBRA. — O numero de novos contratos Gazcidla está a crescer todos os dias. Esse crescimento regista-se em todas as regiões do País.

Milhares das bilhas prateadas do Gazcidla — oferecidas a todos os novos consumidores que fazem os seus contratos durante esta grande Campanha de Natal, até 15 de Janeiro — estão a ser distribuídas tanto nas cidades como nas zonas rurais.

«Dado o entusiasmo do público, já por diversas vezes estiveram quase esgotados os «stocks» de bilhas. Mas o Gazcidla resolveu a situação, através do envio constante de novos «stocks». Realmente o Totobilha é para todos».



Os noivos do «TOTOBILHA»

GAZCIDLA uma chama viva onde quer que viva

MANHÃ DE NEVOEIRO SOBRE O TEJO

Reforçadas as ligações por autocarros

Manhã cedo, bastante cedo mesmo, a cidade acordou, com nevoeiro denso, mormente na zona ribeirinha e as localidades da margem sul do Tejo. E o frio apertava, também, como, aliás, vem acontecendo desde há dias, agora que o Inverno está mesmo á porta...

A's cinco da madrugada, sobre o rio nada se via. Pesado e compacto, o nevoeiro tudo cobria. Os transportes fluviais foram, assim, e naturalmente, afectados, efectuando-se as carreiras de ligação entre as duas margens com os cuidados requeridos e andamento em velocidade reduzida. Consequentemente, e a partir daquela hora, apenas passaram a andar em serviço dois barcos, um com radar e o outro com fonia, «guiado» por aquele. De resto, e de acordo com um plano de acção que visa, simultâneamente, as melhores condições de segurança e o mais eficiente serviço de transporte do público, logo entram em execução o esquema previsto para tais situações, em estreita colaboração entre os sectores competentes da Polícia Marítima e da Carris.

Assim, reduzido o numero de viagens de barco, simultaneamente entraram em serviço, os autocarros de reforço, para transporte de passageiros, sobre a ponte, entre a estação rodoviária do Centro-Sul, Alcantara, Cais do Sodré e Praça Marquês de Pombal. Foram 9 os veículos logo postos em circulação (além dos 4 que, normalmente, ali andam ao serviço das carreiras habituais), processando-se, sem aglomerações e atrasos o transporte de todos os passageiros que ali se dirigiam. Entretanto, e segundo as informações dirigidas pela Polícia Marítima, a Emissora Nacional ia comunicando ao publico as alterações provocadas pelo nevoeiro, sublinhando a conveniência e vantagem de utilização proferencial de transportes ferroviários.

Cerca das 10 horas, e passado o «período de ponta», o reforço dos 9 veículos (quantitativo normal previsto para tal situação) foi reduzido a 4 unidades, dada a natural diminuição de afluência de passageiros.

A essa hora, também, o nevoeiro mantinha-se, embora menos espesso e com tendência para aliviar, ainda mais, sendo a visibilidade maior, pelo que, embora com as precauções devidas, os barcos em serviço no rio puderam aumentar, um pouco, a velocidade.

Quanto á circulação aérea, o nevoeiro não a afectou, processando-se normalmente o movimento no Aeroporto da Portela, onde os aviões desceram e levantaram voo, como todos os dias, apenas mais de contornos menos imprecisos no manto cinzento que quase os escondia no céu sem azul.

Depois, o Sol voltou.

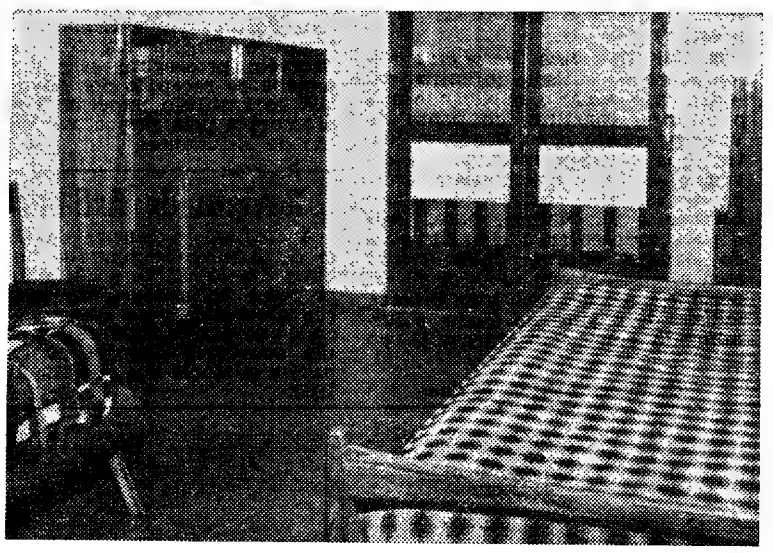
OS PAIS DO JOVEM RAPTADO ACEITAM A MEDIAÇÃO DE UM ADVOGADO

PARIS, 6 — (F. P. e R.) — Um membro do foro parisiense poderia servir de intermediário entre os raptores do pequeno Emmanuel Malliart e os pais da criança.

Jacques Malliart, pai do pequeno raptado, disse estar de acordo com esta solução, uma vez que um advogado poderá agir com a garantia do segredo profissional e saber as condições da restituição. Entretanto, foram feitos dois telefonemas anónimos para a residência de Malliart, mas, ao que parece, trata-se de brincadeiras de mau gosto.

Contudo, um jovem de fato de veludo telefonou aos pais do pequeno Emmanuel, de 7 anos, dando pormenores acerca da forma como a criança tinha sido raptada quando, há três dias, seguia da escola para casa.

A Polícia afirmou que o pai da criança falou ontem com o referido indivíduo durante alguns minutos mas não revelou pormenores da conversa. Os raptores pediram o resgate de 20 mil francos (cerca de 120 contos).



Um dos quartos da nova residência

Residência modelar para os estudantes brasileiros em Lisboa

Ao fim da tarde de hoje, o ministro da Educação inaugura, na Rua Coronel Bento Roma, n.º 22, junto á Avenida de Roma, uma moderna residência universitária, essencialmente destinada aos alunos brasileiros que, este ano, afluiram em grande número ás escolas superiores portuguesas.

É um moderno e acolhedor lar, instalado pelos Serviços Sociais da Universidade de Lisboa num edifício de cinco andares, que ocupa completamente. Foi-lhe dado o nome de Ruy Barbosa, em homenagem ao humorista e político brasileiro (1844-1923), que muito contribuiu para o intercâmbio entre o Brasil e Portugal.

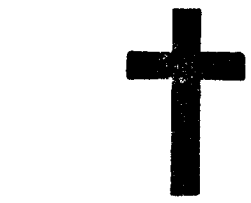
O rés do-chão da Residência Ruy Barbosa é ocupado por salas de convívio e estudo, onde não falta o equipamento de som para palestras e sessões de música e, nos restantes pisos, encontram-se os quartos para três e dois estudantes, atraentemente mobilados, funcionais e com uma capacidade total para 53 pessoas.

Os residentes, tal como nas três outras instalações similares já em funcionamento, pagarão 350$00 mensais, com direito a banho, pequeno almoço e tratamento de roupas.

Aos jovens brasileiros reunir-se-ão, ali, alguns estudantes de além-Atlântico, no sentido de uma mais completa integração no ambiente universitário lisboeta.

Vindos de vários estados do Brasil, com incidência sobre o Rio Grande do Sul e São Paulo, os universitários brasileiros estão a procurar, em número que ronda para já a meia centena, a matrícula nas escolas portuguesas, beneficiando da dispensa de exame de aptidão, sempre que, no seu «vestibular» (o equivalente á nossa aptidão), tenham obtido sete ou mais pontos na escala de dez, correspondendo aos 14 exigidos entre nós, na escala de 20. Manifestam certa preferência pela Faculdade de Medicina, onde, este ano, a cadeira de Anatomia do primeiro ano conta já com cerca de 800 alunos, que, por vezes, ouvem as suas lições em anfiteatros demasiado pequenos para tão grande número.

A vinda dos futuros médicos brasileiros até Portugal resulta do facto de as suas Universidades aceitarem apenas um número limite de novas matrículas em cada ano, bem como dos benefícios dos recentes acordos culturais das duas nações de língua portuguesa.



JAIME PENA

FALECEU

Alberto Pena sua mulher filha e mais família participam que Foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), para o cemitério do Alto São João.

AGÊNCIA SALGADO

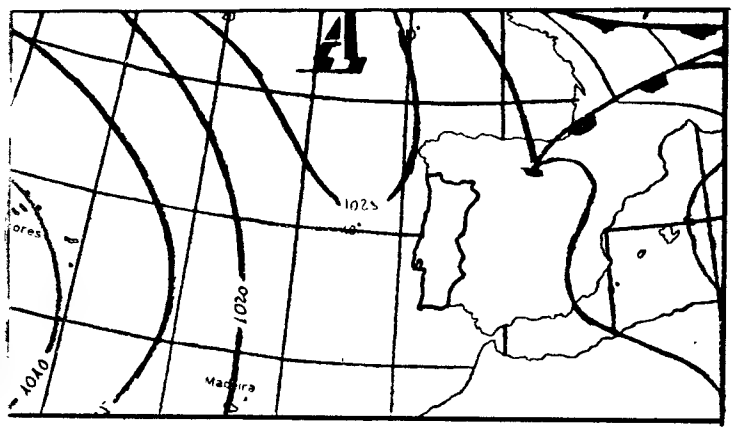
Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFE CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era fraco e havia nevoeiro em alguns locais. TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade (Alentejo), 18°,1; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, — 2°,2. TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 3°; Faro, 10°; Funchal, 17°; Lisboa, 6°; Penhas Douradas, 10°; Portalegre, 11° e Porto, 13°

A—Anticiclone (alta pressão); B—Depressão (baixas pressões); —Isóbaras (mb.)



EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 7. — Uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone localizado a noroeste da Peninsula Iberica continuará a influenciar o estado do tempo nas próximas 24 horas.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

Céu geralmente limpo, vento fraco, condições favoráveis á formação de neblina ou bancos de nevoeiro, durante a madrugada e a manhã.

SOL Amanhã: Nascer às 8 e 41 Ocaso às 18 e 15

MARÉS — Preia-mar: Dia 6 — Às 7 e 22 (3,9 m); 20 e 01 (3,5 m). Dia 7 — As 8 e 20 (3,7 m); 21 h (3,3 m). Dia 8 Às 9 e 18 (3,6 m); 21 e 58 (3,2 m). Baixa-mar: Dia 6 — Às 0 e 38 (1,3 m); 13 e 19 1,3 m). Dia 7 — A 1 e 30 (1,5 m); 14 e 19 (1,5 m). Dia 8 — Às 2 e 30 (1,7 m); 15 e 30 (1,6 m).

FASES DA LUA

Dia 8 — Dia 16 — Dia 24 — Dia 31

GAZCIDLA

COMUNICADO

A Cidla, no desejo e propósito de servir mais e melhor os seus estimados clientes, comunica que, a partir desta data, os seus Serviços de Relações com o Público — Praça Marquês de Pombal, n.º 1-5.º — passam a funcionar, nos dias úteis, em regime contínuo das 9 às 19 h., excepto aos sábados, em que funciona das 9 às 13 h.

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Porto-Sociedade Técnica de Fomento, Lda.-Lisboa

A psicose infantil é muitas vezes confundida com doenças mentais incuráveis

—salientou-se numa recente reunião de peritos portugueses

O que em tempos se designava por atraso ou debilidade mental, oligofrenia, etc., sabe-se, hoje, que inclui um grande número de situações tratáveis e por meios médico-psicológicos. Esta afirmação, do maior interesse, foi a preocupação dominante do grupo de especialistas, recentemente reunidos no II Colóquio do Centro de Sanidade Mental Infantil de Lisboa, que teve patrocínio do Instituto de Alta Cultura. Designação (científica) do encontro: «Profilaxia das demências infantis de origem psicológica».

Entre essas situações — tratáveis e curáveis — encontra-se a psicose infantil, tornando-se necessário que as medidas de prevenção sejam largamente divulgadas e discutidas entre os técnicos, para que se possa agir com a indispensável precocidade. A participação neste Colóquio de médicos, psicólogos, educadores, enfermeiros e assistentes sociais visou facilitar, no futuro, possíveis campanhas de prevenção primária das doenças mentais.

Durante as sessões usaram da palavra, após a introdução geral, pelo dr. João dos Santos, director do Centro:

● *Prof. Scheneeberger de Ataíde:* Falou sobre as «Estruturações oligofrénica e psicótica da personalidade», estudo em que esquematizou a estruturação das personalidades do débil mental e da criança psicótica, dando ao termo «estrutura» o significado de uma resultante evolutiva em cada momento da maturação, discutindo, por último, a forma como estes quadros clínicos tendem a evoluir, respectivamente, para a chamada psicotização e para a demenciação.

● *Dr. Jorge Pinto Coelho:* Ocupou-se do «Diagnóstico Laboratorial das psicoses infantis», esclarecendo que, actualmente, as técnicas psicométricas são utilizadas, com frequência, em Neuro-psiquiatria Infantil, como auxiliares do exame clínico, e que as informações colhidas através dos testes são preciosos elementos para um diagnóstico completo.

● *Dr.ª Margarida Mendo:* Fez uma lição subordinada ao título «Considerações sobre o conceito da psicose infantil», em que, tendo em vista os objectivos profiláctico do Colóquio, e a diversidade profissional dos seus participantes, procurou delimitar o conceito «psicose infantil», evitando aspectos muito teóricos a que o assunto se podia prestar.

● *Dr.ª Celestina Malpique:* Falou sobre «O autismo infantil», palestra cujo sumário, explicando que o autismo constitui, do ponto de vista psicopatológico, o núcleo central das psicoses infantis, descreveu, a seguir, o que pensam, acerca do assunto, autores como Leo Kanner e M. Malher, para, logo depois, apresentar a descrição do quadro clínico, documentado com a apresentação sumária da experiência pessoal com uma criança autista de 5 anos de idade, e terminando com a interpretação do

(Continua na 15.ª página)

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS
Compro cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef 324564

BRAGANÇA TAMBÉM TEM MULHERES A LIMPAREM AS SUAS RUAS

A Câmara Municipal de Bragança contratou mulheres para o serviço de cantoneiros de limpeza devido à escassez de mão-de-obra masculina.

Por enquanto, apenas duas mulheres colaboram na limpeza da cidade, a cargo de seis homens, até aqui. O vencimento destes humildes servidores municipais é de 30 escudos diários.

O número de funcionários de limpeza é nitidamente insuficiente para uma profícua limpeza desta cidade que tem aumentado, nos últimos anos, a quantidade das suas artérias.

Celeste Maria do Ferro, de 28 anos, casada, e Amélia de Fátima de Sousa, de 20 anos, solteira, são as duas primeiras mulheres a participarem, no Nordeste português, num trabalho tradicionalmente destinado aos homens.

Acrescente-se que, segundo a informação do nosso correspondente naquela cidade, a população reagiu simpàticamente à inovação. E ele faz um reparo (aliás justíssimo e que nós subscrevemos): que o Município local forneça fardamento ás novas funcionárias. Quanto mais não seja para que estas poupem as suas roupas.

«OS BONECOS DE SANTO ALEIXO»

NA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO I. S. TÉCNICO

Com visita de estudo ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Sociedade Industrial de Produtos Eléctricos, Transportes Aéreos Portugueses e Laboratório de Física e Engenharia Nuclear de Sacavém prosseguiu esta tarde a semana de recepção dos novos alunos do Instituto Superior Técnico, promovida pela respectiva Associação de Estudantes.

A noite, na sede da Associação, realiza-se uma primeira sessão cultural com os já famosos «Bonecos de Santo Aleixo», de mestre Talsanha mais a sua família e António Jalecas — que tanto êxito alcançaram quando da sua apresentação na Casa da Comédia. Na noite de amanhã haverá nova apresentação dos «Bonecos de Santo Aleixo».

«Revista de Artilharia»

A comissão executiva da «Revista de Artilharia» reune-se no próximo dia 13, ás 18 e 30, a fim de proceder ao apuramento da votação efectuada para eleger os oficiais que devem constituir a comissão exevutiva daquela publicação para a gerência dos anos de 1968 e 1969.

NOVA IGREJA DO SEMINÁRIO DA LUZ

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa inaugurou solenemente na sexta-feira, ás 18 horas, a nova igreja do Seminário Franciscano de Teologia, no Largo da Luz, cujo altar será sagrado amanhã, ás 18 horas, pelo sr. bispo de Telepte.

Foi

● A
o
cu
a

A Políc
as investig
no sentido
mente o po
que teria
sábado últ
O caso
quando Is
residente
cadáver há
vaterra de
sia revelou
facadas ou
do o de su
des Santos
o marido,
na Amado
altercação.

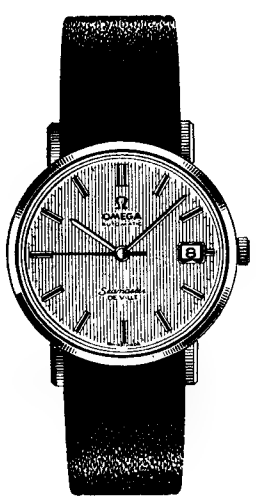
**Como
ter-s**

Segundo
ções, a Po
já em seu
rio que p
as autorid
Magos, apó
po de mul
local denor
dade.

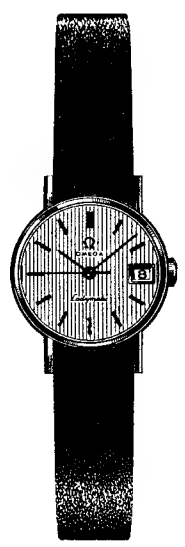
A vizin
Oliveira-Cl
é unânime
ções eram
juges que
dar direito
da Avenid
na Amado
com as de
ria a mul
e alimenta
se ouvindo
No pass

OMEGA

É UM PRESENTE DE NATAL



Seamaster de ville
Elegante relógio de desporto, com calendário
Automático, impermeável
Caixa especial «monococo»



Ladymatic
Relógio de linhas clássicas, simples, com calendário
e que é sempre elegante

Seamaster
O relógio de desporto, mais desejado no mundo
Automático, impermeável

Constellation
Cronómetro inexcedível
Automático, impermeável
antimagnético,
amortecedor de choques.
Com calendário

Na vasta colecção Omega há relógios a partir de 1.200$00

AGÊNCIA OFICIAL

JOALHARIA ÁUREA
Rua Áurea, 89

OURIVESARIA MOURÃO
Rua da Prata, 202

Nas grandes ourivesarias, onde se encontram jóias de valor e de prestígio — encontra-se, também, essa jóia que é o relógio OMEGA

PRIMEIRA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL PARA MEDIDA EXACTA DO TEMPO

Cada Omega é acompanhado de um certificado de garantia

FESTIVAL IMIP FESTIVAL IMIP FESTIVAL IMIP FESTIVAL IMIP

Foi ele o assassino?

• A Judiciária procura o marido da mulher cujo cadáver apareceu a boiar no Tejo

A Polícia Judiciária prossegue as investigações, ontem começadas, no sentido de esclarecer completamente o possível caso de uxoricídio que teria ocorrido na Amadora, no sábado último.

O caso começou a ganhar forma quando Isaura Fernandes Santos, residente em Queluz, identificou o cadáver há dias aparecido em Salvaterra de Magos (e cuja autópsia revelou mais de uma dúzia de facadas ou navalhadas) como sendo o de sua irmã Clotilde Fernandes Santos Oliveira, que, segundo o marido, abandonara a residência na Amadora depois de violenta altercação.

Como a Polícia julga ter-se dado o crime

Segundo as primeiras investigações, a Polícia Judiciária julga ter já em seu poder a chave do mistério que por algum tempo ocupou as autoridades de Salvaterra de Magos, após o aparecimento do corpo de mulher a boiar no Tejo, no local denominado Mouchão da Saudade.

A vizinhança do casal Aníbal Oliveira-Clotilde Oliveira (a morta) é unânime em afirmar que altercações eram frequentes entre os cônjuges que habitavam o terceiro andar direito do prédio número oito da Avenida Pedro Álvares Cabral, na Amadora. Também de acordo com as declarações de vizinhos, seria a mulher quem dava origem e alimentava as discussões, pouco se ouvindo a voz do marido.

No passado sábado, ao princípio da madrugada de domingo, nova discussão entre o casal foi escutada por toda a vizinhança, que estranhou o súbito silêncio que se fez sentir pouco depois.

Uma mala pesada transportada de madrugada

Cerca das duas da manhã, um polícia de giro interpelou Aníbal Oliveira, que, na companhia de um outro indivíduo, transportava um malão que parecia pesado, dados os esforços daquele que o transportava.

Por outro lado, vizinhos viram, momentos antes, Aníbal Oliveira sair de casa com a filha do casal, de 16 meses, a qual se apurou mais tarde ter sido levada para casa da Isaura Fernandes Santos, a irmã da vítima, que reconheceu o cadáver.

Foi a inquietação desta que levou ao arrombamento da porta do andar habitado pelo casal (que desde sábado não mais dera sinal de vida), tendo os arrombadores de circunstância deparado com manchas de sangue em todas as paredes e uma ampla poça de sangue coalhado na banheira.

A Polícia julga, portanto, que foi Aníbal Oliveira, quem matou a mulher, ao reagir impulsivamente aos vitupérios daquela.

A Polícia Judiciária prossegue activamente nas diligências, a fim de localizar o presumível assassino e o indivíduo que o ajudou a transportar a mala, o qual se julga ser um irmão do alegado assassino.

Onde o Menino Jesus já chegou

AMSTERDAM, 6. — (A. N. I.). — Na Holanda, as prendas do Menino Jesus chegam mais cedo e o seu portador S. Nicolau, passou esta noite sobre os telhados de todas as casas, lançando presentes nas chaminés

Vestido de vermelho, S. Nicolau, que é amigo das crianças, dos marinheiros e dos padeiros chegou há cerca de três semanas para a sua visita anual.

Durante a noite, depositou os presentes nas chaminés ou nas soleiras das portas e hoje regressa aos países do sol, para de lá voltar dentro de um ano.

Embora a visita de S. Nicolau esteja associada aos costumes da quadra do Natal, especialmente entre as famílias rurais holandesas não tem significado religioso e não há sequer feriado nacional.

O Natal também é celebrado na Holanda, mas as festividades são então predominantemente religiosas e não há o costume de oferecer presentes, nessa altura embora se comece a sentir a influência dos outros países.

O «SANTA MARIA» ENTROU EM CURAÇAU (E NÃO EM LA GUAIRA) DEVIDO AO MAU TEMPO

CARACAS, 6 — (A. N. I.) — Devido ao mau tempo na costa norte da Venezuela, o paquete português «Santa Maria» teve de arribar ao porto de Curaçau, em vez de entrar no de La Guaira, onde todas as operações foram suspensas.

Outro paquete com o mesmo destino, o «Flandres», foi desviado para Puerto Cabello.

As vagas naquela região mediam, durante a noite, mais de cinco metros de altura, e os prejuízos causados no litoral foram avaliados em quatro milhões e meio de dólares (130 500 contos), a maior parte dos quais na região de Caracas.

Muitas casas particulares, casas comerciais e centros turísticos ficaram práticamente isolados pelas águas, que invadiram as cidades portuárias.

Sociedade de Geografia

Subordinada ao tema «Problemas geográficos do desenvolvimento económico do Japão moderno», o prof. Iwao Kobori, da Universidade de Tóquio, profere amanhã, ás 18 e 30, uma conferência, na Sociedade de Geografia de Lisboa.

O CONCURSO PARA O PROLONGAMENTO DA AVENIDA DA LIBERDADE

O «Diário do Governo» III Série, de hoje, insere o edital da Camara Municipal de Lisboa sobre o concurso para o prolongamento da Avenida da Liberdade.

O edital, assinado pelo general França Borges, determina que o concurso se efectua em 13 de Dezembro, ás 15 horas, na Direcção dos Serviços Técnicos Especiais, na Av. 24 de Julho. Abrange esse concurso a empreitada de projecto de arruamentos, terraplenagens e colectores, entre o troço da Rua Marquês de Fronteira e o nó de ligação á ponte sobre o Tejo.

A base de licitação é de 25 773 contos, estando o processo patente na referida repartição municipal.

galã

TUDO
PARA O HOMEM ELEGANTE

•

PRONTO A VESTIR

FAZENDAS NACIONAIS E INGLESAS
MODELOS ORIGINAIS

•

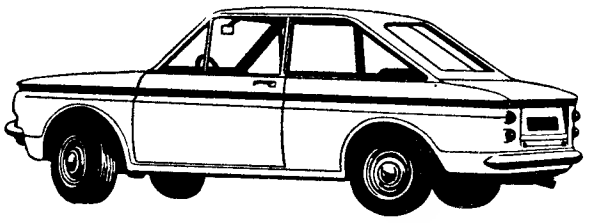
UMA CASA DE CLASSE PARA UMA CLIENTELA DE CLASSE

•

RUA SANTA JUSTA, 46

FESTIVAL IMP ★ FESTIVAL IMP ★ FESTIVAL IMP ★ FESTIVAL IMP

CALIFORNIAN



O IMP "fastback"
de grande categoria

SUNBEAM
Potente (55 cv),
ágil, nervoso,
O CARRO PARA OS
MAIS DESPORTISTAS

IMP

CHAMOIS
Luxuoso, confortável,
perfeito
O CARRO PARA OS QUE
APRECIAM O REQUINTE

Utilitàriamente incansável
O CARRO POPULAR E ECONÓMICO

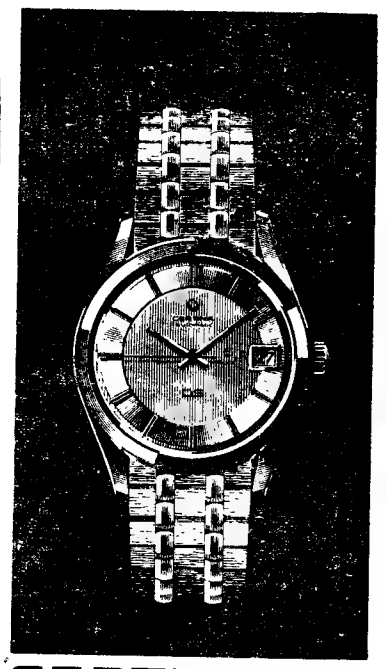
VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO

J. COELHO PACHECO
COMERCIAL, S. A. R. L.

DISTRIBUIDOR ROOTES MOTORS OVERSEAS LTD.

RUA BRAAMCAMP, 90, 92 E 94 – LISBOA TELEF. 539561/2/3/4

Certina-DS
o relógio mais forte do mundo



CERTINA-DS

Procura um relógio em que possa confiar em todas as circunstâncias? Visite um Agente Certina e ele lho revelará: o incomparável Certina-DS.

Certina-DS resiste a choques que nenhum outro relógio poderia suportar. Seu segredo: a sua «máquina flutuante» — revolucionário sistema de protecção — que assegura precisão e resistência notàvelmente superiores às normas usuais de controlo.

Certina-DS uma revelação em elegância, precisão e resistência.

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século existência

DESENVOLVIMENTO NO EQUILÍBRIO

O tratado destinado a banir as armas nucleares da América Latina só pode ser aplaudido com ambas as mãos. As despesas astronómicas exigidas para a posse de tais armas não são consentaneas com o atraso económico e social dos povos latino-americanos

Não seria justo que os Governos latino-americanos se lançassem na corrida ás armas nucleares (mesmo que o seu desenvolvimento técnico e científico o permitisse), enquanto houver homens e crianças sem tecto, enquanto os índices de mortalidade infantil atingirem as percentagens que todos conhecemos.

Mas a aprovação deste tratado devia constituir também um novo aguilhão á consciência dos povos mais ricos e em particular áqueles cujos privilégios explicam o estado de depauperamento sul-americano. Poder-se-ia recordar a afirmação recente de uma destacada figura da Igreja na América do Sul, segundo a qual a «Aliança para o Progresso» não tem passado de uma forma de neo-colonialismo A pretensa ajuda financeira dos Estados Unidos aos seus vizinhos do Sul acaba por ser extraida dos enormes rendimentos — para não dizer da exploração — dos interesses que ali detêm.

O amadurecimento político e as lufadas de vento novo que têm sacudido a nossa epoca radicaram a ideia de que o desenvolvimento económico depende da determinação de cada povo e da energia que põe no caminho agro do seu progresso social. Mais do que contar com os outros e com as ajudas alheias (infelizmente quase sempre acompanhadas de segundas intenções), os povos em via de desenvolvimento têm de centrar os seus esforços nas suas próprias energias e em sacrifícios que, no futuro acabam por compensar.

Excluida a possibilidade da América Latina construir armas atómicas, o perigo pode estar no seu aproveitamento para instalação de armas, provenientes do estrangeiro. Este perigo pode ser neutralizado pelo equilibrio de forças que é uma caracteristica do nosso tempo. Pode explicar se assim a decisão soviética de se abter na votação de ontem, efectuada nas Nações Unidas.

J. G.

ENTROU-SE NO RIO DE JANEIRO NUM PERÍODO DE ALERTA (DE TRÊS MESES) E PREVENÇÃO CONTRA CHEIAS

RIO DE JANEIRO 6. (R.). — Esta cidade, devastada durante dois anos consecutivos por mortíferos temporais, encontra-se ago a num estado de alerta de três meses, de prevenção contra novas catástrofes.

O alerta começou na sexta-feira passada e durará até 31 de Março quando se calcula que passe o período de perigo dos temporais de Verão

A maior parte da chuva no Brasil cai durante os meses de Verão de Dezembro. Janeiro e Fevereiro e os serviços de Defesa Civil do Estado da Guanabara estão preparados para combater inundações desmoronamentos de terras e desabamentos de edifícios.

Sistemas de emergência pela rádio e telefone funcionarão dia e noite para pedidos de socorros e salvamento

As actuais medidas fazem parte de um pormenorizado plano desenhado pelas autoridades do Estado sob a orientação do governador Francisco Negrão de Lima, para evitar novas catástrofes provocadas por inundações.

O governador Negrão de Lima declarou. «A Guanabara está resolvida a mobilizar todas as suas forças, prontas e capazes de agir ao primeiro sinal de perigo»

Tem-se realizado um trabalho constante desde a catástrofe de Fevereiro passado. Engenheiros e operários arriscam a vida nas bermas dos escorregadios morros que cercam o Rio de Janeiro, a fim de dinamitarem grandes rochedos perigosos construirem barreiras contra desabamentos de terra e removerem outros perigos

Além disso, os cursos de muitos rios e correntes foram dragados para evitar inundações

Em Janeiro de 1966 e Fevereiro deste ano morreram centenas de pessoas e grandes áreas foram devastadas por chuvas torrenciais

Cerca de 400 pessoas pereceram no Rio de Janeiro capital do Estado da Guanabara durante as catástrofes, e o numero de mortos nas inundações fora da cidade foi muito mais elevado

No Verão passado, caíram no Rio de Janeiro 959 milímetros de chuva, ou seja, pouco menos do que o total de 1084 milímetros, para todo o ano de 1966

Só o desmoronamento de três edifícios no elegante Bairro das Laranjeiras, matou 150 pessoas

NOVA ADVERTÊNCIA A KUBITSCHEK
— segundo o «Jornal do Brasil»

RIO DE JANEIRO, 6 — (F. P.) — O Governo brasileiro advertiu mais uma vez, esta semana, o ex-presidente Juscelino Kubitschek de que não poderia exercer qualquer actividade política, sob pena de sanções disciplinares — afirma o correspondente do «Jornal do Brasil» em Belo Horizonte.

O ex-presidente, que está privado dos direitos cívicos, por dez anos, desde 1964, e que reside no Rio, encontra-se actualmente no Estado de Minas Gerais, onde tentaria entrar em contacto com alguns dos seus antigos partidários, que hoje militam nas fileiras da oposição, e procuraria convencê-los a aderir á Frente Ampla.

No entanto, esta informação não foi confirmada nem pelo interessado nem pelo governador do Estado de Minas Gerais, que, segundo o jornal, teria servido de intermediário.

DE GAULLE VISITARÁ O IRAQUE

BAGDAD, 6 — (F. P.) — Anuncia-se oficialmente que o general Charles de Gaulle aceitou o convite do chefe do Estado iraquiano, general Abdel Hahman Aref, para visitar o Iraque. A data da visita oficial do presidente francês será anunciada oportunamente — segundo Radio Bagdad.

SERVIÇO DE CHÁ E DE CAFÉ DE 180 CONTOS PARA LYNDA

WASHINGTON, 6 — (R.). — O corpo diplomático ofereceu ontem a Lynda Bird Johnson um serviço de chá e café em prata no valor de 6000 dólares (cerca de 180 contos).

Lynda Bird, filha mais velha do presidente Johson, casar-se-á na Casa Branca, no próximo sábado, com o capitão de fuzileiros Charles D. Robb.

O vestido de noiva é secreto, mas consta que Lynda usará um xaile dourado, bordado a pérolas, de 1825.

Este xaile foi usado por uma convidada numa festa dada em honra do marquês de Lafayette, heroi da Independência, em 1825.

Morreu o presidente do Uruguai Oscar Gestido

MONTEVIDEU, 6 — (R.) — Faleceu, ás primeiras horas de hoje, vítima de um ataque cardíaco, o presidente do Uruguai, general Oscar Gestido, que, no mês passado, desafiara para um duelo um dos seus ministros.

O general Gestido tomara posse do seu cargo em 1 de Março ultimo, para um mandato de cinco anos.

Anteriormente, o regime do Uruguai era constituído por uma junta nacional, á semelhança da Suíça, e que estava no Poder há 14 anos.

O CUSTO DE VIDA AUMENTA NO RIO

RIO DE JANEIRO, 6 — (A. N. I.) — Durante o mês de Novembro ,o índice de custo de vida, na cidade do Rio, revelou um aumento de 102 por cento, ao passo que no ano anterior a subida fora de 1,5 por cento.

O aumento global, até Novembro deste ano, foi de 20,5 por cento, menos intenso do que durante o mesmo período de 1966, em que atingiu 39,5 por cento.

O comediante norte-americano Bert Lahr, que faleceu, anteontem, num hospital nova-iorquino, onde se encontrava internado desde o dia 21. Lahr, que contava 72 anos de idade, era muito popular na América do Norte, tendo participado em diversos filmes

STOKELY CARMICHAEL PRESO EM FRANÇA

PARIS, 6 — (F.P.) — «A comissão «Vietnam Nacional» exige que Stokely Carchael seja imediatamente posto em liberdade e possa circular livremente pela França» — diz-se num comunicado ontem publicado pela referida comissão.

Depois de afirmar que tinha convidado o «leader» norte-americano a participar no comício organizado em Paris «contra o imperialismo americano» a comissão declara que a detenção de Carmichael é «uma medida exorbitante do direito e dos costumes internacionais».

A FAMÍLIA ORLEANS E BRAGANÇA PERDEU A ACÇÃO ACERCA DO PALÁCIO DA GUANABARA

RIO DE JANEIRO, 6 — (F. P.) — A família imperial brasileira, Orleans e Bragança, perdeu a acção proposta pela qual pleiteou a posse do Palácio da Guanabara.

Além de ficar sem a antiga residência da princesa Isabel, a família imperial brasileira terá de pagar 20 por cento do valor da causa, que ascende a alguns milhares de cruzeiros novos.

O juiz, Evandro Gueiros Leite, afirmou que a alegação foi feita 51 anos depois, quando a prescrição extintiva a qualquer direito e acção se consumara havia já mais de 20 anos.

Clement Maggia, confeiteiro de fama internacional, dá os retoques finais no bolo de noiva para a boda de Lynda Johnson, que se casa, no sábado, em Washington, com o capitão do corpo de fuzileiros navais Charles Rob. O bolo tem cinco andares e será guardado numa câmara frigorifica

Aprovado na O. N. U. o tratado que decide a desnuclearização da América Latina

NOVA YORK, 6 — (R.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou, na noite passada, o tratado nos termos do qual são banidas as armas nucleares da América Latina.

O tratado foi aprovado «com satisfação especial», por 82 votos contra 0 e 28 abstenções.

O elevado numero de abstenções foi devido a uma disputa fronteiriça entre a Guiana e a Venezuela.

A resolução convida as potências nucleares a assinar e a ratificar o tratado. Até agora, a Grã-Bretanha foi a unica potência nuclear que concordou em fazê-lo

Embora os Estados Unidos apoiassem a moção, fontes bem informadas disseram ser improvável que assinem o tratado.

A União Soviética, juntamente com a maioria dos países comunistas, absteve-se.

UM DOS QUÁDRUPLOS MORREU

BOGOTÁ, 6 — (F. P.) — Um dos quadruplos de Bogotá, nascido em 17 de Janeiro, de uma modesta família de Vijino, morreu de fome.

A mãe e os outros filhos sofrem de deficiência de nutrição. «Temos necessidade de duas tetinas e de dois biberões» — disse o avô das crianças — «porque com um único biberão não podemos dar de comer a todos e eles têm fome ao mesmo tempo».

ULISSEIA
numa nova colecção que lhe permite conhecer HOJE os problemas do mundo de AMANHÃ

PIERRE PARAF
40$00
O RACISMO NO MUNDO
um livro que estuda objectivamente as origens históricas e doutrinárias deste fenómeno social tão grave e actual do mundo contemporâneo que assume de dia para dia novas e pesadas proporções.

RENÉ MAHEU
Director-geral da UNESCO
55$00
A CIVILIZAÇÃO DO UNIVERSAL
um livro que revela a superior actividade da UNESCO, ao longo de vinte anos, no campo da educação, da cultura, da ciência e da técnica no mundo de hoje.

EDITORA ULISSEIA

O turismo e a aproximação dos homens

(Continuação da 1.ª página)

pessimista inveterado, que, não obstante, admitia («Cartas sobre a Crise do Espírito»): «A paz é talvez a situação na qual a hostilidade original dos homens entre si se manifesta através de criações, em vez de se traduzir em destruições, como sucede na guerra.»

Mas podemos, sem dúvida, ambicionar para o turismo resultados ainda mais valiosos e concretos do que esse contributo para uma corrente favorável á coexistência pacífica.

Porquê? Naturalmente porque o homem se enriquece e se torna melhor, ou *mais humano*, na medida em que alarga os seus horizontes (exteriores e interiores — mas a correlação existe, em muitos casos) descobrindo novas gentes e nelas se encontrando e se definindo também, aprendendo novas línguas — e conquistando assim novos universos psicológicos —, fimiliarizando-se com paisagens insólitas, que se lhe tornarão familiares e não raro queridas, aprendendo a conhecer de perto instituições culturais, sociais ou políticas, no seu contexto próprio.

Através do turismo, numerosos indivíduos, de visita a países desenvolvidos, fazem a proveitosa verificação do progresso científico e técnico encarnado no trabalho. Assistem á vitória do homem sobre a natureza, em obras grandiosas e fecundas. Revela-se-lhes o direito de todos ao bem-estar e a possibilidade de aceleração do ritmo industrial, da investigação concomitante, do fomento cultural. Defrontam-se com outras leis, mais justas ou mais injustas do que as das suas pátrias, deparam com a face do contentamento, com a da conformação ou a da revolta. O turista advertido, o turista curioso, o turista em estado de simpatia, perscruta, adere, admira, ama, comove-se, ou indigna-se, aproxima-se, participa. Esse é, evidentemente, o turista de eleição.

O turismo é simultâneamente uma aprendizagem e um despaisamento tónico, com o valor do *relax*. Buscam-se as urbes brilhantes, frementes, e as cidades mortas, satisfazem-se interesses etnológicos, folclóricos, estéticos, gastronómicos, eróticos. Há quem se delicie no anonimato e quem procure inversamente, como num prolongamento dos congressos (que são ainda, até certo ponto, contíguos ao turismo) pessoas do mesmo ofício. Deleitam-se os olhares na catedral gótica, no *campanile* veneziano, nos reflexos do lago suíço ou nos majestosos recortes do Kilimandjaro, na espessura romântica da Floresta Negra, na bruma doirada das noites labirínticas de Londres ou de Amsterdão. Sorrisos de bom dia que se nos propõem, ao acaso da deambulação, como verdade ou como miragem, e até a musica dos vocábulos estrangeiros abrem as portas á universalização do homem. O poeta sueco Arthur Lundkvist, que, em suas peregrinações, calcurreou a África, a América, a Ásia, e que se encontrava em Agadir no transe atroz do terramoto tristemente célebre, escreveu:

«Temos de aprender as melodias e colher no espaço as nossas palavras com os nossos lábios.»

Um dos melhores argumentos a favor do turismo é a possibilidade que proporciona de comparar, logo de escolher. O visitante culto, mesmo sem se aperceber de tal processo, vai insensivelmente arquivando na sua mente os múltiplos mitos nacionais e reduzindo-os a esquemas.

A necessidade de modernos equipamentos turísticos tem a maior importância como factor da atracção, antes de mais no aspecto económico (já que o turismo se tornou em nossos dias uma fonte de receitas de primeira plana) e também mediatamente para a consecução desse objectivo ultimo que Arthur Hulot tão sugestivamente ressalta num editorial da Revista da Academia Internacional de Turismo (2.º trimestre de 1967): «O turista pode, seja qual for o meio que escolher, tornar-se o «revelador» que dá aos olhos, ao coração, á alma, a alegria estranha e superior da criação do mundo, do retorno aos elementos fundamentais da vida. Basta para isso bem pouco: que, para além das técnicas cada vez mais aperfeiçoadas do transporte e da hospedagem, do acolhimento e da distracção, o turista queira ser *participante*. Não como coisa de turismo, objecto de deslocação e organização, mas como ser humano garante da sua própria dignidade, consciente do seu valor insubstituível de actor no vasto palco do mundo. Então sim, então verdadeiramente, o turismo conduzir-nos-á á redescoberta de todos os fogos da vida.»

Perante as civilizações milenárias da Grécia, do Médio Oriente, de Ceilão, perante os violentos contrastes da Espanha, sobretudo ante a terra castelhana do absoluto, com suas estepes e seus castelos, ante a lânguida margem mediterrânica de Barcelona ou de Nápoles, com suas ossadas romanas, suas árvores escultóricas, seus perfis de medalhão, o homem do Norte, cansado de vida mecânica, religa-se á origem, ás forças do instinto, aos ciclos da luz e da treva, mergulha, encantadamente, num pitoresco autêntico ou fabricado. Por isso importa acautelar, como é de norma nas planificações turísticas cuidadas e inteligentes, o estilo local, em suma, preservar o exótico.

A questão é complexa e delicada. Vivemos num mundo pelo menos bizarro onde subsistem civilizações ao nível do neolitico — basta recordar a selva amazónica ou os papuas da Nova Guiné — e onde, por outro lado, em certos países, após o despovoamento dos campos, se aproxima (com excelentes ou com funestos resultados, consoante os critérios ideológicos e o condicionalismo da produção) o despovoamento das fábricas. Estou aludindo, já se vê, á automatização. E faço-o também como trampolim para chegar a uma zona ainda mais cheia de incógnitas e de promessas: a dos ócios e do seu papel fundamental na sociedade do futuro.

O aumento do tempo de ócio, mormente para as vastas camadas de empregados e operários cujo trabalho de tipo repetitivo é muitas vezes pouco aliciante (e em especial quando não se sentem a contribuir directamente para o bem comum), rasga verdadeiras sendas de felicidade, quer dizer, de tentativa de felicidade e de liberdade, porque não há liberdade sem opção, e só a cultura, que o ócio vem (virá?) pôr á mercê de todos ou quase todos, torna lúcidas, autênticas, as determinações pessoais, como, por exemplo, no caso do turismo, a escolha da viagem e dentro dela a do espectáculo a ver, do concerto a ouvir, do jogo de futebol a presenciar, do desporto a praticar, do género de relação a estabelecer com os outros.

Não faltam lógicamente interrogações acerca da organização dos ócios. A opinião de Joffre Dumazzedier, expressa no seu livro *Vers une Civilisation des Loisirs*, onde em boa hora se reconhece e se advoga o direito de todo o trabalhador ás férias de que carece, orienta-se na direcção de um justo equilíbrio entre a tutela dos especialistas (ou seja, a organização metódica) e a autonomia do turista. O indivíduo humano não pode, em sector algum, ser considerado como unidade abstracta, isolada da natureza e dos outros homens. Mas tão-pouco poderá jamais, nos seus impulsos, ser planificado rigorosamente como a implantação de uma indústria ou uma reforma agrária.

Jean Fourastié, num seu estudo sobre «Progresso Técnico e Capitalismo — de 1700 a 2100», entrega-se, um pouco por graça, a indagações sobre informes de sábios calculadores, a partir dos quais arrisca que no referido ano 2100 qualquer cidadão da América, da Sibéria, do Peru ou da Holanda poderá passar no Louvre, diante da Gioconda, 75 segundos da sua vida.

A promoção da consciência turística implica forçosamente um apoio estadual aos organismos privados empenhados na indústria do turismo, mas significa muito mais do que isso. Significa a obrigação de criar uma noção de fraternidade humana.

A condição do escritor e mais ainda a do jornalista, ingratas em tantos outros campos, são consabidamente privilegiadas no que toca a congressos, colóquios, intercâmbio com colegas, viagens livres ou guiadas, em grupo ou singulares. Devo efectivamente muito da minha formação e do meu esclarecimento sobre alguns problemas ingentes da nossa época a essa fasta contingência, que me ofereceu visitas de informação a países desenvolvidos, com maior ou menor «contrôle» dos factores de expansão económica, com medicina socializada, previdência assegurada e onde, resolvidas as questões prioritárias, debelado o desemprego, estimuladas a arte e a cultura (ainda que neles possam subsistir graves carências e desigualdades), o direito ao prazer e á felicidade parecem á maioria coisa normal.

Tive ocasião de me abeirar da solução de problemas tão diversos como o do trânsito sem cruzamentos em metrópoles com milhões de habitantes, o da alimentação dos astronautas e sua preparação laboratorial, o do destino a dar aos sobejos radioactivos de fibras, etc. Conheci os ghetos negros dos Estados Unidos. Vi, um pouco de longe, é certo, os paraísos dos milionários. Percorri também regiões paupérrimas e inóspitas do Sudoeste asiático, da África, do Brasil. Pensei e repensei o drama da fome ante as ruínas maravilhosas de Baalbek no Líbano, ante a mirífica Éfeso da Ásia Menor, entre os camponeses da Grécia setentrional, nas habitações primevas dos negros da cidade do Salvador. Dantes a falta de alimentos reduzia o crescimento da população do globo. Agora que a história parece querer — por vezes, pelo menos — deixar de ser uma luta de tigres, agora que o homem acorda para o amor humano, que estende a mão ao seu antípoda, que cientifica e politicamente se debruça sobre tão cruciais questões como esta, o turismo tem a sua função a cumprir na fundação, na consolidação de uma consciência fraterna. Ele é, na sua simplicidade, uma forma de negação dos meios de destruição colectiva. É uma forma singela, extrapolítica e eficiente, de aproximação colectiva.

O homem novo de amanhã — disso estamos certos — terá maior poder sobre a natureza e disporá de mais tempo, embora continue a perder na sua eterna luta com o tempo, a menos que possa sentir-se continuado na história e numa espécie humana melhorada. Mas será realmente mais social e precisamente mais livre na sua associação com os outros? Esperemo-lo. Desejamo-lo. O turismo, para além de toda a legítima exploração económica de que é objecto, está naturalmente ao serviço dessa causa.

URBANO TAVARES RODRIGUES

A profilaxia das doenças infantis de origem psicológica

(Continuação da página central)

que se pode considerar autismo infantil.

● *Dr. João dos Santos:* Tratou o tema «Tratamento do autismo infantil», em que acentuou que o tratamento psicológico da criança autista implica a adesão da mãe ao programa de tratamento; o apoio psicoterapêutico dado pelo médico á mãe; e a *aprendizagem de relação* e a iniciação á vida de grupo em regime de Hospital de Dia ou Clínica.

Durante o colóquio, foram projectados documentos audiovisuais, comentados pelo dr. João dos Santos, para salientar que o autismo é uma perturbação mental precoce, a qual conduz a criança a uma espécie de incapacidade de comunicar com os outros, que pode confundir-se com a deficiência mental. Mais tarde, na idade escolar, autistas e deficientes confundem-se, de facto, na sua incapacidade intelectual e social, porquanto a deficiência mental pode ser a consequência á distancia do autismo. Com esta documentação pretende-se mostrar como um tratamento apropriado pode fazer sair a criança do isolamento em que vive, tornando-a mais acessível a uma aprendizagem da vida de relação, sendo, também, possível distinguir o autismo da debilidade mental. A recuperação obtém-se, *não* através de uma educação especial, mas do estabelecimento de novas relações afectivas com a criança, particularmente calorosas, mas tècnicamente orientadas.

Seguiu-se a apresentação e esclarecimento de questões postas pelos presentes após reunião por grupos profissionais.

No início dos trabalhos foi lida a síntese das conclusões elaboradas no anterior, de 13 a 15 de Julho do corrente ano, sobre «Profilaxia das demências de origem epiléptica», que terminam com as seguintes propostas:

Para que o plano se possa concretizar é indispensável:

1.º — Designar uma comissão encarregada de organizar o Centro de Orientação, que poderia funcionar no Centro de Saúde Mental Infantil;

2.º — Iniciar a aplicação de um plano experimental de prevenção, destinado á área de Lisboa;

3.º — Conseguir a obtenção de bolsas para preparar técnicos, sobretudo médicos, através de estágios no País e no estrangeiro.

Foi, finalmente, proposta a criação de uma Liga Nacional contra a Epilepsia, que se deveria associar á Liga Internacional, de cuja direcção deviam fazer parte médicos, representantes de vários organismos que contactam com doentes epilépticos e alguns pais destas crianças. Foi, ainda, pedido que fosse dado conhecimento das propostas deste Colóquio ás entidades oficiais e organismos médicos e sanitários privados.

«O progresso factor de paz no Niassa» — Mensagem do bispo de Vila Cabral

Na passagem do 3.º aniversário do início da vida da sua diocese como entidade eclesiástica independente, o bispo de Vila Cabral, D. Eurico Dias Nogueira, dirigiu, juntamente com os demais missionários da diocese, uma mensagem pastoral intitulada «O progresso, factor de paz no Niassa», a qual acaba de ser editada em opúsculo.

Depois de referir o aniversário diocesano festejado, a mensagem pastoral traça uma panorâmica do Niassa, reacusando a guerra como obra diabólica que só pode terminar com o progresso material e espiritual dos povos. A parte final, o documento pastoral, depois de exortar as populações do Niassa a procurarem no trabalho um meio de redenção, evoca a morte de dois missionários e a criação do seminário diocesano, terminando com uma referência á presença de Paulo VI em Fátima.

De salientar, pela novidade, o facto de ser a mensagem subscrita pelos 28 missionários de Vila Cabral.

UNIVERSITÁRIOS SUL-AMERICANOS (cerca de quatrocentos) VÊM BREVEMENTE A PORTUGAL

Ainda durante este mês e em Janeiro, aproveitando o seu período de férias grandes, e a convite do Ministério dos Negócios Estrangeiros com o apoio técnico do C. I. T. U., visitarão o nosso País 16 grupos de estudantes universitários sul-americanos, num total de cerca de 400, na maioria brasileiros.

Os grupos, em cujos programas de recepção estão incluídas visitas turísticas e visitas técnicas ás principais unidades fabris da zona de Lisboa e a organismos oficiais, palestras por professores catedráticos sobre matérias que se relacionam com as especialidades dos visitantes, etc., são acompanhados por professores brasileiros e são recebidos por estudantes universitários do C. I. T. U., com os quais trocarão impressões de interesse mútuo.

IMPRENSA REGIONAL E NÃO DIÁRIA

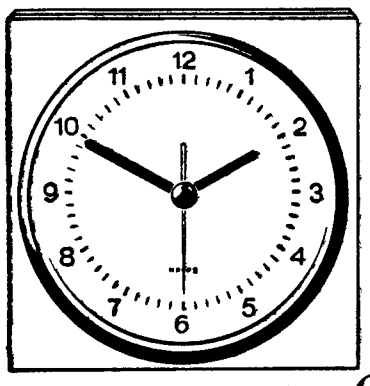
As reuniões mensais entre colaboradores dos periódicos regionais e da imprensa não diária, que principiaram em Abril deste ano, prosseguem hoje, ás 21 e 30, na Rua das Portas de Santo Antão, 159, 2.º, em Lisboa. A próxima reunião, depois da desta noite, está prevista para 4 de Janeiro do próximo ano.

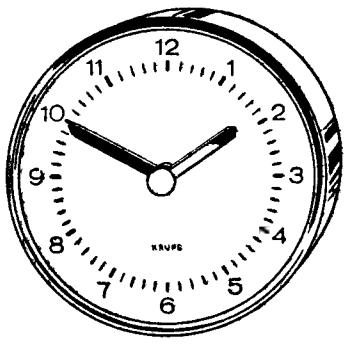
IRRADIADORES DE INFRA-VERMELHOS
SIEMENS
LISBOA-1: Av. Almirante Reis, 65 — Tel. 53 69 21
PORTO: R. das Carmelitas, 26, 2.º — Tel. 2 89 43
calor dirigido por irradiadores de quartzo

DE HÁ MUITO
KRUPS DÁ MUITO!

* Dá a origem: a experiência e o prestígio de uma indústria
* Dá 120 anos de aperfeiçoamento constante
* Dá um mundo de coisas a todo o mundo

QUE HORAS SÃO?

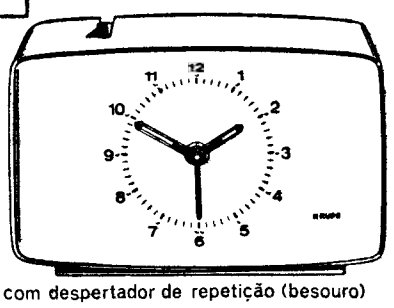




É A HORA KRUPS!

CORES: azul, cinzento e antracitte

"CHRON ELECTRIC":
o relógio eléctrico de pilhas que lhe dá todas as horas do ano em troca de alguns minutos do seu tempo UMA VEZ POR ANO: mudar a pilha



RELÓGIO DE MESA com despertador de repetição (besouro)

KRUPS DÁ-LHE
TODO O TEMPO, SEMPRE A TEMPO E PARA MUITO TEMPO!

KRUPS
TRAZ ALEGRIA AO LAR!

Representante e distribuidor
Lusomax
SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.
RUA DOS CORREEIROS, 123 - 3º - DTO - LISBOA

O tratamento da esterilidade da mulher e do homem objecto de um Simpósio em Madrid

MADRID, 6 — (E.) — Realizou-se, nesta cidade, um Simpósio subordinado ao tema «Tratamento das perturbações funcionais das glândulas sexuais».

Segundo o consenso geral, os trabalhos traduziram-se num muito significativo contributo para o estudo do tratamento da esterilidade com base num «déficit» gonadotrópico, tanto na mulher como no homem, através da administração de hormonas humanas obtidas, em especial, pelo processo do dr. Donini. No campo masculino sobressaiu de forma notável a comunicação do prof. R. Mancini (Buenos Aires).

Também de muito interesse se revestiram as palestras do prof. Gemzell (Upsala) dr. P. Pujol-Amat (Barcelona), dr. Donini (Roma), prof. W. Inguilla (Roma), prof. B. Lunenfeld (Tel-Aviv), dr. Giaroia (Milão), dr. Neves e Castro (Lisboa) e prof. Botella (Madrid) além de numerosas comunicações apresentadas por médicos nacionais.

Destas reuniões ficou a noção estatística de que nos casamentos estéreis essa esterilidade é devida á mulher apenas na proporção de 50 %, e que metade dos casos de esterilidade é devida a uma deficiente produção de hormonas hipofisárias. Este problema cada vez de maior interesse, está a merecer a atenção de muitos cientistas que, cada vez em maior número, se debruçam sobre ele, estando já marcado para Maio próximo a realização de mais um Congresso Internacional de Esterilidade, em Tel-Aviv (Israel)

A BURRICADA DE 24 DE NOVEMBRO

A propósito da reportagem que publicámos em 24 de Novembro sobro sobre uma burricada para estudantes («Quem gosta de burros pode andar de avião») informa-nos a direcção da Residência Universitária Dr. Fernando Galvão Teles, e bem assim um administrador da revista «Lisboa Espaço», que a festividade foi organizada por aquela Residência, com o patrocínio da referida revista e do C. I. T. U.

campanha de Natal

TELEVISORES

TELEFUNKEN

* PRESTAÇÕES MENSAIS

DESDE 126$50

SEM FIADOR
SEM ENTRADA INICIAL

E O TRADICIONAL

BRINDE

UM RÁDIO PORTÁTIL NO VALOR DE 1050$

nas 2 LOJAS

A PRONTO OU A PRESTAÇÕES *Vapedrone* SEMPRE AS MELHORES CONDIÇÕES

SEDE: 54—RUA DA VITÓRIA, 56 TELEF. 35 602
FILIAL: 17—RUA DOS FANQUEIROS, 19 TELEF. 320 376 | LISBOA

Vapedrone É SEMPRE IGUAL NA SEDE OU NA FILIAL

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

No CARIAXO o «DIÁRIO DE PEDRO ALVES, SUC. RUA DO LISBOA» está à venda na CASA BATALHOZ

MENINA

LÍLIA FERNANDES GOMES

LILINHA
4.º ANO

Amanhã, dia 7, às 9 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso na Igreja dos Jerónimos, na passagem do 4.º ano da mais dolorosa saudade e inconsolável mágoa. Agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Um grupo de alunas emprega a sua actividade num trabalho colectivo

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da 1.ª página)

A Rosa — o apelido não interessa. E, para todos, Rosa: nome de flor, nome de rapariguinha em flor — executou um bonito cartão colorido, e as suas colegas ajudam a passá-lo para cerâmica. É um trabalho de largas proporções, e a professora dá apenas as necessárias indicações *técnicas*. O trabalho de *criação* foi de uma jovem, e a execução — que aqui também é ainda criadora — é exclusivamente das raparigas. Aliás, isto integra-se perfeitamente numa nova disciplina, que em boa hora passou a existir nas escolas técnicas: artes plásticas (uma outra: arte de dizer).

● Uma árvore, sinos, presentes...

Entretanto, cada uma das jovens tem o seu próprio trabalho. A Isabel Maria, muito viva, bonita, irrequieta, que gosta de tocar viola eléctrica («há uns primos que têm uma...»), conta-nos...

— Estive para fazer uma ceia de família, mas achei que era um bocadinho complicado. E então, resolvi antes pintar uma árvore de Natal, sinos, presentes, uma mesa com velas...

— Ena, tanta coisa!

— Pois é. Gosto de pintar e deste concurso. E em casa também faço vasos de cerâmica.

E mostrou-nos a sua obra, que não é a mistura que poderia parecer, antes combina muito bem todos aqueles elementos.

A Ana Maria havia de nos falar também, daí a momentos, do seu trabalho.

— Mas é igual ao da Isabel, *observamos*.

— Não é. Em vez de sinos eu pus estrelas.

Objectamos-lhe que, de qualquer forma, as semelhanças eram demasiado grandes... Tudo apurado, a Ana Maria fica, na sala de aula, atrás da Isabel. Qual delas se *inspirou* na outra... foi tema de breve discussão, cujos resultados não interessam e nem se chegaram a apurar...

● Livros e bateria

De passagem aludimos aos prémios, e alguém nos pergunta:

— Não há nenhuma bateria?

O grupo de rapariguinhas (10-11 anos) no meio do qual nos encontravamos *agitou-se*. Estranhamos a pergunta, a reacção e indagamos. Porquê todo este interesse pela bateria? E a explicação veio, tão clara como significativa:

— Foi no episódio da «Gente Nova». Queriam-lhe dar um livro mas *ele* disse que preferia uma bateria.

— «Gente Nova»?

— O folhetim da televisão.

— Ah!

Não sabíamos quem era *ele* e da «Gente Nova» viramos apenas por acaso, um dos episódios; o que foi o bastante para nos esclarecer. Aliás, nós que somos dos que *só* vêem televisão através do Mário Castrim, já estavamos por esta via, informados sobre tal folhetim, a propósito do qual o nosso camarada de redacção apenas pode reivindicar para si «o privilégio de se divertir e sofrer». Como o tal *heroi*, as nossas jovens interlocutoras afirmam-nos que também preferiam uma bateria a livros, e que gostam do *dito* porque é muito «yé-yé».

O que aqui se aponta para os sociólogos que porventura haja, e para que os responsáveis saibam melhor (através de uma pequena anotação concreta) o que já tinham obrigação de saber

● Uma gruta com o Menino Jesus

Uma outra aluna da Escola Marquesa de Alorna havia de nos revelar depois que também concorreu á modalidade literária, com três quadras, das quais já não se recorda A Filomena Maria, por seu turno, («gosto mais de desenhar e pintar do que escrever»), conta-nos que fez «uma gruta um monte com um moinho e o moleiro, um pastor com ovelhinhas».

— Mas que tem tudo isso a ver com o Natal?

— É que dentro da gruta está o Menino Jesus...

A Maria Luzette também é uma entusiasta destas coisas e vai concorrer com dois trabalhos: um com o presépio, e outro com a ceia da família — ela, os pais, o irmão. Diz-nos:

— Gosto da ceia Mas ainda gosto mais da árvore de Natal...

A Filomena, meia envergonhada, revela que gostava de ganhar a bicicleta. Mas «*...uma bicicleta também é boa para se cair dela abaixo*». No entanto, tem pouca confiança nas suas possibilidades, como outra amiga:

— Há muitas que fizeram pinturas que até parecem reais. Estão bem feitas. Eu não tenho muito jeito.

Dissemos-lhe que o mais importante não era o *jeito* — mas sim o talento, a imaginação, o poder criador. Teria ela ficado mais confiante?

ARTES PLÁSTICAS

Maggy Mentior na Galeria Archote

Na Galeria de Arte Archote, á Avenida da Liberdade, 224, recentemente inaugurada, abriu ontem a exposição da artista Maggy Mentior.

A exposição ficará aberta ao público nos próximos dias, das 9 ás 13 e das 15 ás 19 horas.

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes abre na quinta-feira ao público uma exposição com as obras de arte que irão decorar o novo hotel Balaia, no Algarve.

Essas obras são assinadas por alguns dos mais conhecidos artistas modernos.

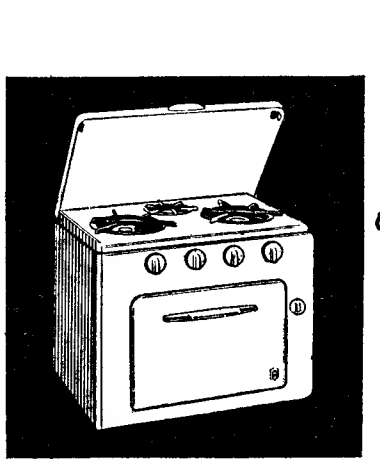
Também na Sociedade Nacional de Belas-Artes é inaugurada, no próximo dia 8, a exposição da pintora Miriam de Sousa, que apresentará os seus mais recentes trabalhos.

Exposição de Stella na Galeria Nacional de Arte

Na Galeria Nacional de Arte, ao Marquês de Pombal, abre na quinta-feira, ao fim da tarde, a exposição da pintora Stella. Ficará aberta ao público até o dia 23 do corrente.

No Clube de Turismo Atlântico

No Clube de Turismo Atlântico abriu ontem ao público uma exposição de pintura dos seguintes artistas: António Carmo, Fernando Pissarro, Jorge Pinto da Silva, Moniz Augusto e Segismundo Peres Ramires.



Mod. Deslr

COM FAR NUNCA DIRÁ... ...SE EU SOUBESSE!

adaptáveis a qualquer tipo de gás

distribuidores exclusivos

J.COSTA & SILVA, LDA

R. DOS SAPATEIROS, 79-1º. 326713 · LISBOA 2

TELEVISORES

59 cm c/pés 5.390.00

FRIGORÍFICOS

150 L. 2.350.00
175 L. 2.990.00
215 L. 3.590.00
270 L. 2/portas 5.190.00

ALVARO TORRÃO
electrodomésticos

Av. Ant. Aug. Aguiar, 58-B
Telefs. 43136 - 560834

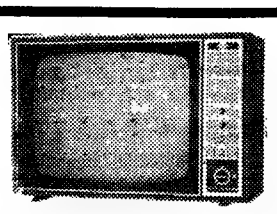
MOVIMENTAÇÃO E TRANSPORTES INDUSTRIAIS

VENDEDOR

conhecedor e com larga prática
com bons conhecimentos de inglês
com qualidades de organização
com boas referências profissionais
oferece-se boa remuneração e percentagem de vendas
completa gama de produtos das mais reputadas marcas
bom apoio técnico
stock de máquinas compatível
possibilidade de promoção a chefe de vendas
resposta à

CIMERTEX
Sociedade de Máquinas e Equipamentos

S. A. R. L. — Rua da Constituição, 797-1.º
telefone 40171 PORTO



TROQUE O SEU VELHO TELEVISOR POR UM NOVO TELEFUNKEN

COMPLETAMENTE DIFERENTE

COM UM TELEFUNKEN TODOS OS PROGRAMAS SÃO BONS

CASA JÚNIOR

RUA DO ALECRIM, 21-A (AO CAIS DO SODRÉ) TELEF. 32 10 53

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

BONECOS ANIMADOS

QUE ANDAM AUTOMÀTICAMENTE
E PARAM SEM CAIR!

EM CADA PACOTE DE

CORN FLAKES

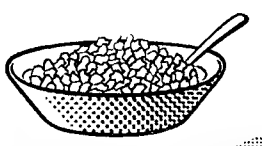
Kellogg's

Estes FLOCOS de CEREAIS tomados com leite e açúcar constituem um alimento delicioso e fortificante — riquíssimo em hidratos de carbono e proteínas. Uma racionalizada refeição de manhã tanto para crianças como para adultos. Experimente-o hoje mesmo, todos vão gostar dos douradinhos e bem torradòs Corn Flakes Kellogg's.

PRONTOS A COMER • NÃO PRECISA COZINHAR

Deite directamente no prato, junte leite frio ou morno e açúcar

À venda em toda a parte em pacotes de tamanho normal (6 onças) e também em pacote duplo mais económico.



FAÇA DOS CORN FLAKES KELLOGG'S O PEQUENO ALMOÇO DE TODA A FAMÍLIA

TV

DIA A DIA

(Continuação da 8.ª página)

drais; a mãe chorava pelos cantos; a rapariga ia pôr as partituras em ordem, era um génio, mas acima de tudo o que ela queria era casar, quando o rapaz tocava a «Avé-Maria» havia uma italiana que se benzia; o professor de musica era mau violinista, mas gostava muito de ensinar. O drama está á vista como naquele conto do Somerset Maugham, não se: se conhecem, o jovem pianista prefere a morte a viver na mediocridade. Mas isso é bom para os tolos ingleses Os americanos não vão em grupos tá quieto ó mau! O quê!, morrer com um frigorífico, uma casa no campo, uma noiva e a possibilidade de vir a ter um anfiteatro com orquestra? Quem é que vai nisso? O melhor é acabarmos a peça com sorrisos, com abraços ó papá, afinal és um tipo fixe, ó filhinho da minha alma!, ainda hás-de ser muito feliz com a tua limonada!

Carrego na tecla destruidora do televisor. Carrego calmamente. Pensadamente. Como quem se serve do botão que há-de liquidar o mandarim. — M. C.

TEM APENAS 40 ANOS e nasceu-lhe o 16.º filho

TONDELA, 6 — A sr.ª Maria de Lurdes Pereira, esposa do sr. José de Almeida, motorista da Estância Sanatorial do Caramulo, deu á luz no Hospital da Misericórdia desta vila, o 16.º filho, uma criança do sexo feminino.

De tão numerosa prole estão vivos 14 filhos. A mãe tem apenas 40 anos.

VENDO

Vauxhall Cresta, modelo de 1967, custa em novo 135 contos vendo por 95 000$00; Austin Cambridge novo com 2500 km, a gasóleo 90 000$00; Taunus 17-M Super de 4 portas do último modelo 68 000$00; Jaguar Mark 9, 65 000$00; N. S. U. Prinz 110, 62 000$00; Panhard ultimo modelo custa em novo 102 contos vendo por 60 000$00; Zephyr ultimo modelo, 59 000$00; Mercedes 190--SL, 55 000$00; Fiat 1800 ultimo modelo, 55 000$00; Opel Kapitan recente, 55 contos; N. S. U. Prinz 1000, 48 000$00; Vauxhall Viva utilitária, 47 000$00; Volkswagen utilitária recente, 45 000$00; Simca 1000-GL, 42 000$00; Vauxhall Viva, 42 000$00; Alfa-Romeo, 39 000$00; B. M. W. 700-LS de Luxo, 39 000$; Opel Kadett, 38 000$00; Porsche 1600 Super, 36 000$00; Zephyr a gasóleo pronto a andar na praça, 36 000$00; Furgoneta Renault toda utilitária, 34 000$00; Citroen AMI 6, 32 500$00; Peugeot 403, 29 000$00; Austin Cambridge, 29 000$00; Volkswagen, 27 000$00; Fiat 1100, carrega 1200 kg, 27 000$00; Triumph Herald, 27 000$00; Hillman Minx 25 000$00; Fiat 600, 22 500$00; Skoda, 22 500$00; D. K. W. 3=6 recente, 22 500$00; Simca Aronde, 22 500$00; Taunus 12-M utilitária, 19 000$00; Taunus 15-M, 18 000$00; Renault Dauphine, 17 000$00; Fiat 1900, 16 000$00; Isabella, 15 500$; Ford Anglia, 13 000$00; Humber, 12 000$0; Fiat 1400, 9 000$00; Austin A-40, 8 500$00; Hillman Minx, 7 500$00; Renault Frégate, 7 500$00.

Alguns destes carros estão rigorosamente como novos, sujeitos a qualquer experiência. Fac. o pag. e rec. trocas. Albertino Henriques da Silva, Ld.ª, Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide)

PARA AS SUAS OFERTAS DE NATAL
ENCONTRA NA

CASA ÂNGULO

— Aparelhos fotográficos, de
— cinema e de projecção.
— Binóculos e microscópios.
— Grande variedade de artigos para brindes.
— Brinquedos.
— Bijoutarias, artigos de tabacaria e papelaria, etc.

RUA DA PRATA, 148

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

INUNDAÇÕES DE 25 DE NOVEMBRO

A GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA comunica que repara, absolutamente grátis, frigoríficos e máquinas de lavar de sua representação, danificados pelas inundações. Basta telefonar para o N.º 79 05 61 que a GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA encarrega-se do resto.

PECHINCHA

Autêntica: Triumph Herald, modelo muito recente vendo a pronto de pagamento 22 500$00. Urgente. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Jaime Pena

Faleceu o sr. Jaime Pena, de 73 anos, gerente comercial, natural de Arganil, casado com a sr. D. Carolina Barbosa de Oliveira e pai do sr. Alberto Pena. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), para o cemitério do Alto de São João. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Salgado.

FUNERAIS

Dr. José Maria Marques de Almeida

Foi esta manhã a enterrar, no cemitério de Aveiras de Baixo (Azambuja), partindo o féretro, com grande acompanhamento, da igreja de S. João de Deus, onde foi celebrada missa-de-corpo-presente, o sr. dr. José Maria Marques de Almeida, de 57 anos, médico, natural de Lisboa, onde residia.

Profissional muito distinto e dotado de notáveis qualidades de trabalho, inteligência e bondade, conquistara as maiores simpatias e apreço. Desenvolvendo actividade intensa, prestava serviço no posto da Graça, de Caixas de Previdência e era médico do Instituto de conservas de Peixe, Companhia de Seguros Império e Companhia Previdente.

Era casado com a sr.ª D. Maria Luisa Simões Marques de Almeida, pai das sr.ªs D. Maria José Simões Marques de Almeida Vaz Pinto, casada com o sr. dr. Luís Vaz Pinto; D. Teresa Maria Simões Marques de Almeida Jardim, casada com o sr. dr. Fernando Jardim; do sr. João Pedro Simões Marques de Almeida e da menina Maria Isabel Simões Marques de Almeida; e irmão dos srs. prof. eng. Carlos Rebelo Marques de Almeida, casado com a sr.ª D. Maria Hélia Queiroga Marques de Almeida; eng. João Rebelo Marques de Almeida, director, de «Vida Rural», casado com a sr.ª D. Dorothee Adeline Röther Marques de Almeida e da sr.ª D. Maria Elisa Marques de Almeida Alcoforado, casada com o sr. dr. Augusto Pessanha Alcoforado.

Augusto Cabeça Ramos

ÉVORA, 6 — Com numeroso acompanhamento, saiu da igreja de S. Mamede para o cemitério desta cidade, o funeral do sr. Augusto Cabeça Ramos, de 72 anos, natural de Évora, conceituado comerciante e industrial.

Na sua juventude, o sr. Cabeça Ramos foi um valoroso e entusiasta praticante desportivo, tendo representado, como futebolista, o Casa Pia de Évora e o extinto Ateneu de Évora e o Lusitano Ginásio Clube. Em atletismo representou o Sport Lisboa e Benfica, tendo batido o «record» nacional do salto á vara, que deteve por longos anos.

Deixa viúva a sr.ª D. Ermelinda da Assunção Marques Ramos e era pai do sr. Augusto Cabeça Ramos Jr., antigo componente do Grupo de Forcados Amadores de Santarém.

SUFRAGIOS

Dr. Acácio Domingos Barreiro

Na igreja de S. Mamede foi hoje celebrada missa do 7.º dia do falecimento do sr. dr. Acácio Domingos Barreiro e pelo seu eterno descanso, mandada rezar por sua família e pelas firmas Macieira & C.ª Lt.ª, Sociedade Comercial José Domingos Barreiro, S. A. R. L., Banco Comercial de Angola, Banco Português do Atlântico, Saga — Sociedade de Administração e Gestão de Bens Mobiliários Atlântico, S. A. R. L., bem como pelo pessoal destas empresas.

Foi celebrante mons. Sesinando Rosa. Ao piedoso acto assistiram (ou fizeram-se representar) numerosas pessoas de todas as categorias sociais, que, no final da missa, apresentaram condolências a toda a família enlutada.

Espectáculos de cinema

a favor das vítimas das inundações

A União de Grémios dos Espectáculos comunicou-nos que, no seguimento das diligências que promoveu relativamente á «Noite do Espectáculo de Cinema» a favor das vítimas das inundações, que amanhã se efectuará em todo o País, e outros espectáculos a realizar em data próxima com idêntico objectivo, foi superiormente determinado que estão isentos de todos os impostos, taxas e contribuições normalmente devidos (imposto único, Fundo de Socorro Social, pagamento dos piquetes policiais e de bombeiros, impostos camarários, etc.).

Igualmente, segundo expressa determinação do inspector-chefe dos Espectáculos, será concedido visto gratuito aos programas que, para o mesmo fim, forem apresentados em todas as delegações daquela repartição.

Espectáculos a favor das vítimas de Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 6. — Organizados pelo Centro de Alegria no Trabalho do pessoal da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, vão ter lugar no Cine-Teatro desta vila, dois espectáculos a favor das vítimas das recentes inundações.

O primeiro, promovido pela Emissora Nacional, em colaboração com a F. N. A. T., realiza-se hoje, pelas 21 e 30; o segundo, constituído por um concerto para jovens, pelas orquestras infantil e juvenil da Fundação Musical dos Amigos das Crianças, está marcado para o dia 11, à mesma hora.

Os bilhetes de convite para estes espectáculos são distribuidos na secretaria do Município local.

Por seu turno, o artista vilafranquense José Noel Perdigão, ofereceu à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, para serem vendidos, também a favor dos sinistrados, uma colecção de óleos e de aguarelas da sua autoria.

Esses trabalhos encontram-se à venda em diversos estabelecimentos comerciais desta localidade.

OBJECTOS E ANIMAIS ACHADOS NO CONCELHO DE LOURES

A G. N. R. de Loures localizou objectos e animais arrastados pelas cheias naquele concelho e que se encontravam na posse de particulares. Os interessados devem dirigir-se sem demora á Secção da G. N. R. local, onde os achados serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

Importado directamente da origem

AGENTES:

J. A. DA COSTA PINA, LDA.
RUA DO ALECRIM, 73 — LISBOA

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
RUA DO BONJARDIM, 420 — PORTO

AVISO AO PÚBLICO

CASA SONOTONE

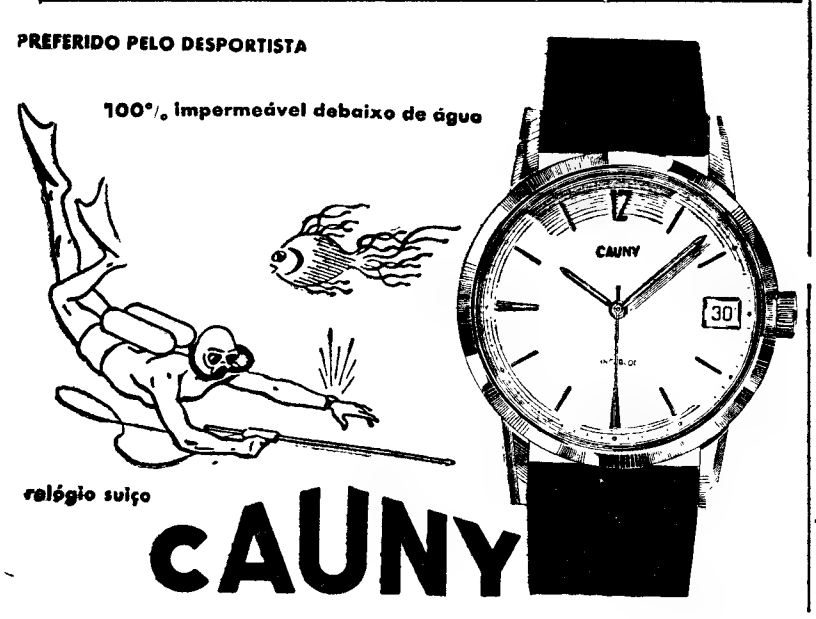
Amanhã, dia 7, está encerrada a nossa casa reabrindo dia 9, por motivo da passagem do 55.º aniversário matrimonial dos gerentes e fundadores, D. Berta B. Santos e Sr. Raul A. Santos.

A gerência e todos os empregados deslocam-se ao Porto para nesta cidade se reunirem com os empregados da casa do Norte e assistirem ao Congresso de Otorrinolaringologia que se realiza no Hospital de S. João, onde temos um «stand».

Este ano a verba que se destinava ao almoço costumado para festejar esta data, foi destinada à compra de 55 cobertores para serem distribuídos pelos sinistrados das inundações.

PREFERIDO PELO DESPORTISTA

100% impermeável debaixo de água



relógio suiço

CAUNY

GRANDE OPORTUNIDADE
EM
MÁQUINAS DE LAVAR!

PREÇOS verdadeiramente excepcionais até ao fim do ano!

AEG

A mais consagrada máquina de lavar apresenta a maior gama de modelos e

OFERECE-LHE GRANDES VANTAGENS

a melhor máquina
a melhor lavagem
a melhor técnica
a melhor assistência
o melhor PREÇO

VISITE hoje mesmo os

ARMAZÉNS Cancela

CALÇADA DO COMBRO 23-(AO CALHARIZ)

TV * FRIGORÍFICOS * GRAVADORES

TURISMO DE INVERNO

SESIMBRA E O HOTEL ESPADARTE

aguardam a sua visita no próximo fim de semana, oferecendo um preço excepcional:

Estadia, incluindo o jantar de quinta-feira até ao almoço de domingo — Diária: 1 pessoa 150$00 — casal 260$00

Quartos c/ varanda sobre o mar, casa de banho, rádio e aquecimento. Almoço ou jantar a 55$00 com 8 pratos à escolha. Sala para 300 pessoas.

REVEILLON

Baile com ou sem ceia. 2 Conjuntos musicais: «Os Cinco Cês» e «Gémeos 6». Maiores de 15 anos. Telefone 229189.

DESPORTO

Desenvoltura do Benfica no despique e na exibição diante de adversário defensivo

O encontro referente à jornada do passado domingo do «Nacional», disputado entre o Benfica e a C.U.F., que havia sido adiado por motivo do encontro de Saint Etiene, rodeava-se de certa expectativa. Motivo conhecido: a demissão de Riera. Com efeito, ha sempre quem tenha a ideia que estes casos exercem influência nos jogadores, umas vezes benéfica, outras prejudicial. Pois, apesar disso na noite fria e humida de ontem o publico não compareceu em numero apreciável.

*

Os «encarnados» bateram os seus adversários, por 3-1. Triunfo justissimo, que só peca pelos numeros terem ficado aquém dos inumeros lances ofensivos construídos pela equipa dos campeões nacionais.

O Benfica exibiu-se com uma garra, com uma desenvoltura como poucas vezes terá feito na presente época, o que agradou francamente á sua massa associativa. Claro não faltou quem aludisse com ar convicto a factos recentes:

— Vêem como o jogo já é outro?

Seja como for e pelo que for, a alegria e a velocidade alardeadas pela turma da Luz contagiaram o publico e o facto tem de assinalar-se.

Sem ter sido brilhante, pois nota-se que alguns elementos não estão de posse de todos os seus recursos normais, o Benfica dominou franca e por vezes esmagadoramente o «team» fabril, que pouco mais fez do que remeter-se a uma defesa cerradíssima.

De tal modo essa zona esteve povoada de jogadores que o Benfica, na primeira parte, apenas uma vez bateu Vítor, e a quatro minutos do intervalo, por intermédio de Eusébio.

No segundo tempo, refinou ainda mais o Benfica a sua exibição, tornou-se mais clara a sua manobra ofensiva, mas quanto a resultados práticos apenas marcou mais dois tentos, sucedendo até que os cufistas adregaram o 1-2, de modo surpreendente.

*

Nunca esteve, porém, em duvida a vitória benfiquista, cuja linha dianteira apenas não marcou uma série de golos porque não tinha de ser.

Nos campeões, onde faltou Torres, pairou bem alto a exibição extraordinária do excelente e util J. Augusto a confirmar os elogios ultimamente dedicados pela crítica. Em tudo, o fino jogador foi ontem perfeito. Comandou, é o termo, toda a equipa, marcou um golo espectacular e .. nunca virou a cara a ninguém.

Dois outros companheiros exerceram, no entanto muita influência na manobra do conjunto: Jacinto, tanto a defender como a apoiar, o que aconteceu mais vezes, e Jaime

(Continua na página seguinte)

Coluna apresta-se para marcar o 3.º golo

O nosso prognóstico do Totobola

Sporting-Guimarães	1
Sanjoanense-Benfica	2
C. U. F.-V. Setubal	2
Tirsense-Belenenses	2
Sp. Braga-Leixões	2
Leça-A. Viseu	1
Penafiel-U. Tomar	X
Vizela-Salgueiros	2
C. Piedade-Alhandra	1
Olhanense-Sintrense	2
Lusitano-Oriental	1
Peniche-Torriense	1
Sesimbra-Almada	1

ESGRIMA

Recepção, amanhã, na Câmara Municipal de Lisboa

Amanhã, ás 18 horas, o sr. general França Borges oferece, nos Paços do Concelho, uma recepção em honra dos atiradores estrangeiros que vão disputar a taça «Cidade de Lisboa», no torneio latino de esgrima (espada), e dos respectivos dirigentes.

OS AVANÇADOS DO SPORTING NÃO PODEM HESITAR NO REMATE NO JOGO DE HOJE CONTRA A FIORENTINA

Esta noite (21 e 45), o Sporting defronta a Fiorentina no jogo da primeira mão, a contar para a Taça das Cidades com Feira.

O embate está a ser aguardado com interesse, considerando-se para além da importância do próprio encontro a possibilidade de o *onze* lusitano construir um resultado que lhe permita encarar o jogo do próximo dia 13 sem muitas apreensões.

Os italianos da Fiorentina não costumam ser felizes quando defrontam os portugueses, mas o pormenor não deve ser encarado com uma certeza antecipada. Aos avançados «leoninos» impõe-se o aproveitamento, sem dó nem piedade, das oportunidades de remate. E remate pronto e certeiro. Se assim acontecer, sem que tal signifique pedir-se uma eficácia absoluta, toda a equipa acusará os efeitos benéficos para produzir a qualidade futebolística que, na verdade, está ao alcance das suas unidades.

O conjunto transalpino não deixará, por certo, tanto mais que actua fora de casa, de utilizar o

(Continua na página seguinte)

Os italianos da Fiorentina treinaram-se ontem e deixaram boa impressão

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — «Regional» da 2.ª Divisão: Rio Seco-Queluz (Ajuda), Pedrouços-Combatentes, Técnico Moscavide e Campolide-Física, ás 21 horas, nos campos dos primeiros.

VOLEIBOL — C. D. U. L.-Benfica (B), ás 19 horas, para o Torneio de Abertura, feminino.

HANDEBOL

OS «REGIONAIS» E A CAMPANHA INTERNACIONAL

A preparação da equipa nacional obriga a interrupção do «Regional» de handebol de sete, cujo interesse cresce jornada a jornada, tornando insuficiente o recinto do Campo de Ourique, para albergar o publico, como sucedeu no ultimo dia.

A competição vai agora na penultima jornada da 1.ª volta e o Sporting — guia isolado — e o Benfica, são os principais favoritos, se bem que o Belenenses, também tenha pretensões. Para a questão do ultimo lugar, não se vislumbra, por

(Continua na página seguinte)

Leixões Sport Clube

Para assinalar a passagem do 60.º aniversário do Leixões Sport Clube, a direcção da colectividade matosinhense promove no dia 11, pelas 21 e 30, no salão nobre do Orfeão de Matosinhos, uma sessão solene, no decorrer da qual serão entregues medalhas e diplomas a todos os atletas campeões.

CUIDADO!
VEM AÍ O INVERNO
PREVENÇÃO
BOSCH
GRÁTIS
TESTE
ELECTRICO
BOSCH
DE 5 A 20 DEZEMBRO
Um exame do sistema eléctrico do seu carro, por técnicos especializados e segundo os mais modernos processos:
- Faróis e luzes de código
- Velas, bobina de ignição, distribuidor, dínamo e regulador de tensão
- Buzinas
- e ainda assistência Diesel para
- Verificação de injectores
INSCREVA-SE JÁ
ELECTROMECLIS, LDA.
SERVIÇO BOSCH
Rua Antonio Patrício, 9C/9D · Telef. 769951/52 · Lisboa

ENCICLOPÉDIA
BLOCH
REVISTA MENSAL DE CULTURA
À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS AO PREÇO DE • 15.00 •
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA DO:
CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO
Rua Rodrigues Sampaio, 30-B Lisboa, Tel. 46470

BENFICA-C. U. F.

(Continuação da página anterior)

Graça, um jogador solto, livre, rápido nas incursões ao terreno adversário, como poucas vezes o temos visto. Eusébio, na segunda parte denunciou já subida de forma, mas toda a equipa colaborou na agradável exibição.

A defesa, pouco teve que fazer, e como acontece sempre a um guarda-redes inactivo, José Henrique ia sendo traído em dois pontapés a cair sobre a sua baliza.

*

Entre os cufistas. Vítor foi a figura saliente. Sempre em acção, forçado pela pressão dos dianteiros benfiquistas a uma vigilancia permanente, o n.º 1 da C.U.F. creditou-se de um punhado de defesas de muito valor No restante da equipa poucas virtudes há a apontar-lhe. A turma denunciou, logo no princípio do encontro, as suas intenções de defender a todo o transe. Assim não admira que as poucas notas positivas recaiam no sector recuado. Que por vezes era formado por nove elementos.

Manuel Fortunato arbitrou razoàvelmente. Só não lhe aprovamos o ar de ameaça aos jogadores. Não é necessário isso para impor respeito.

JUSTINO CORREIA

As duas equipas alinharam:

BENFICA — José Henrique; Cavém, Humberto, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Yauca, Eusébio e Vieira.

C. U. F. — Vítor; Bambo, Américo, Medeiros e Abalroado; Mário João e Espírito Santo; Monteiro, Pedro. Capitão. Mor e Rogério

Arbitro: Manuel Fortunato, de Évora.

A classificação actual, após o jogo de ontem, ficou assim ordenada: 1.º, Benfica e F. C. Porto, 14 pontos; 3.º, Vit. Setubal, 13; 4.º, Sporting, 12; 5.º, Académica, 11; 6.º, Belenenses e Sanjoanense, 8; 8.º, C. U. F. e Vit. Guimarães, 6; 10.os, Leixões e Varzim, 5; 12.º. Tirsense e Spt. Braga, 4; 14.º, Barreirense, 2.

HANDEBOL

(Continuação da página anterior)

ora, qual será a equipa que o irá ocupar.

A nova Comissão Central de Árbitros já entrou em funções. Como nota curiosa, o facto de os árbitros mais consagrados serem utilizados como juizes de cabeceira.

Outra nota a destacar, o do numeroso lote de novos jogadores com excelentes possibilidades, entre eles no difícil lugar de guarda-redes. Severino, ainda há pouco um junior e Varau, foram excelentes na ultima jornada, na defesa das balizas do Belenenses e Passos Manuel, respectivamente.

Também como nota curiosa dos ultimos jogos, o numero de grandes penalidades defendidas, que ultrapassou a dezena.

Moisés (Oriental) é o actual comandante na lista dos melhores marcadores — já o fora no campeonato anterior. Um seu irmão, parece querer imitá-lo, pois no ultimo jogo de reservas, obteve 13 golos.

Estarreja, do Técnico foi suspenso temporàriamente no ultimo jogo da sua equipa. O facto verificou-se pela primeira vez!

O nível das arbitragens foi muito aceitável, a demonstrar melhoria acentuada. Acrescente-se, no entanto, que o publico foi admirável. A disciplina está a ser um facto concreto aos jogos de handebol, o que não pode deixar de se registar.

A campanha internacional intensifica-se. Está perto o torneio de Madrid, entrando em acção os consagrados. Na mesma altura teremos em Lisboa, a equipa francesa do Ivry a servir de baptismo internacional das «esperanças».

EM CASCAIS «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., 30A FREDERICO AROUCA 1 - 3

A SELECÇÃO DAS «PROMESSAS» TREINA-SE ESTA TARDE

No Jamor, sob as vistas de Gomes da Silva, a selecção nacional das «Promessas» treinou-se com o Belenenses.

Estiveram em acção os elementos convocados: Botelho, Aníbal e Fonseca (guarda-redes); Severino, Sucena, Caló, Caneira, Vieira Nunes e Luís Pinto (defesas); Toni, Dani, Vítor Baptista, Pavão, Tomé e Rui Paulino (médios); e Artur Jorge, Nelson, Guerreiro, Praia, Malagueta, Lázaro e Valter (avançados).

Convocados os jogadores da selecção espanhola

MADRID, 6 — (F. P.) — A Federação Espanhola de Futebol convocou 16 jogadores para formar a equipa «Sub-23» («Promessas») que no próximo dia 13 defrontará a de Portugal no estádio insular de Las Palmas.

Guarda-redes: Junquera (R. Madrid) e Zubiarrain (R. Sociedad).

Defesas: Martin (Las Palmas), De Felipe (R. Madrid), Llompart (Elche), Canos (Elche) e Anton (Betis).

Médios: Marcial (Espanhol), Uriarte (At. Bilbau), Zabalza (Barcelona) e Castellano (Las Palmas).

Avançados: Leon (Las Palmas), Bustillo (Saragoça), Garate (At. Madrid), Gonzalez (Betis) e Rexach (Barcelona).

Geninho no União de Paredes

O União de Paredes fechou contrato por uma época com o antigo jogador do Varzim, Geninho, com vista a reforçar a sua turma de futebol.

Louvor do Guimarães à sua equipa de futebol

A direcção do Sport Clube de Guimarães decidiu louvar a equipa de honra de futebol que, no domingo, derrotou a Académica, pelo brio demonstrado durante o jogo.

Sporting-Fiorentina

(Continuação da página anterior)

decantado «catenaccio», sistema que representa sempre para os dianteiros contrários uma série de dificuldades. Por certo, também, os visitantes procurarão tirar vantagem do facto de o regulamento avaliar, especialmente, os golos marcados fora de casa.

As duas equipas devem alinhar do seguinte modo:

SPORTING — Carvalho; Barnabé, Armando, José Carlos e Hilário; Barão, Gonçalves e Peres; Leitão, Lourenço e Marinho.

FIORENTINA — Albertosi; Pirsvano, Ferrante, Brizi e Manein; Bertini e De Sisti; Marachi, Merlo, Burgnesa e Chiangi

Arbitro: Kurt Handwerker.

Convívio social entre os dirigentes dos dois clubes

O programa de ontem foi preenchido com várias cerimónias para além do treino efectuado pelos jogadores, em Alvalade.

Dirigentes da Fiorentina e jornalistas foram recebidos na sede do Sporting e, a seguir, obsequiados no Solar do Vinho do Porto com o famoso néctar português.

A' noite, a convite da F. I. L., a comitiva visitante, dirigentes do Sporting e jornalistas portugueses jantaram no restaurante da Junqueira.

Aos brindes, falaram os srs. dr. Pereira da Silva, vice-presidente da comissão directiva do Sporting; Sérgio Ristori, director da Fiorentina; e dr. Mário Neves, comissário geral da F.I.L.

Os jornalistas Nerio Giorgetti e Martins de Sá falaram em nome das Imprensas dos dois países.

TROFÉU «RICARDO ORNELAS»

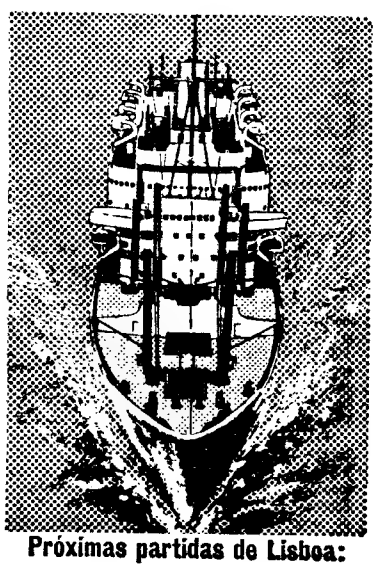
Para apresentação do troféu «Ricardo Ornelas», instituído pelo jornal «O Casapiano», como prémio de correcção e disciplina, o presidente do Casa Pia Atlético Clube, sr. Gama Alves, recebe amanhã, ás 18 e 30, no Hotel Tivoli, os representantes dos órgãos informadores e dirigentes desportivos.

CORTEJO DE OFERENDAS EM TORRES NOVAS

TORRES NOVAS, 6 — Terá lugar, no próximo dia 10, o Cortejo de Oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas, de que é provedor o sr. eng João Pedro Neves Clara. Tem esta instituição a seu cargo, além do Hospital, com uma frequência de mais de cem doentes diários — uma Casa de Repouso com sessenta velhos — um Asilo Creche, com setenta raparigas, um Centro de Assistência Social e, ainda, a Sopa dos Pobres. Para todas estas obras de beneficência conta a Santa Casa com a ajuda dos benfeitores pois os subsídios concedidos são muito insuficientes.

Em todos os anteriores cortejos de oferendas, muitas e valiosas têm sido as dádivas, tudo levando a crer que este ano voltará a registar-se o apoio do público.

serviço regular de passageiros e carga para AMÉRICA do SUL INGLATERRA e HOLANDA



Próximas partidas de Lisboa:

Para Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires

AMAZON — 18 de Dezembro
ARAGON — 8 de Janeiro 1968
ARLANZA — 29 de Janeiro 1968

Para Southampton • Roterdão e Londres *

ARAGON — 16 de Dezembro
ARLANZA — 6 de Janeiro 1968
AMAZON — 27 de Janeiro 1968

• Sòmente para passageiros
*(Londres) Sòmente para carga

MALA REAL INGLESA

Agentes em Lisboa:
Consignatários destes paquetes e para passagens de 1.ª classe, classe cabine e carga:
JAMES RAWES & C.A LDA. - Rua Bernardino Costa, 47 - Tel. 370231

Para passagens de classe turística:
E. PINTO BASTO & C.A LDA.
Praça Duque de Terceira, 20-26
Tel. 361581

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 45' m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Sexteto de artistas cegos; 16 e 30: Programa da tarde; 18: Noticiário — resumo do programa; 18 e 5: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 8 e 30: Ritmos Modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Teatro das comédias; «Casanova» poema Dramático, original de Ricardo Alberty; 20 e 30: Diário Sonoro — Boletim meteorológico: 20 e 50: Resumo do programa — Panorama musical; 21 e 20: 5.º folhetim «O Apóstolo da Juventude»; 21 e 45: Transmissão do Estádio José Alvalade, do relato do desafio de futebol Sporting-Florentina, por Carlos Cruz com comentários de Fernando Garcia; no intervalo: Noticiário — Boletim meteorológico; no final: Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias — Resumo do programa; 1: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Sinfonia n.º 4 em mi menor, de Brahms; 16 e 50: Musica sinfónica: «O príncipe de madeira» — suite de bailado, de Bela Bartok; 17 e 45: Musica de Vanguarda: Equivalences para 18 instrumentos (versão integral) de Jean Claude Éloy — Madrigal III de Henri Pousseur; 18 e 20: Uma obra duas interpretações; 19 e 45: História do moeda antiga portuguesa, pelo engº Agostinho Ferreira Gambeta; 20: Concerto pelo Duo de violino e piano Leonor de Sousa Prado e Nella Maissa; Sonata em sol maior op 78 de Brahms; 20 e 21: Introdução e Allegro de Wills; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Resumo do programa — Canções de Schubert; 21: 8. Concerto da série Concertos Sinfónicos da E. N. no qual colaboram a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dir. pelo maestro Efrem Kurt — Sonho de uma Noite de Verão de Mendelssohn; 21 e 50: Temas Sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: 2ª parte do concerto sinfónico; 7ª sinfonia de Bruckner. 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º Programa — 94,3 mc/s — Às 13: Resumo do programa — Antologia sonora: Duas missas, de Johannes Ockeghem; 19 e 50: Musica de piano: Sonata 924, de Strawinsky, e Dança Frenética, de Clermont Pépin; 0 e 5: 3º acto da ópera «Turandot», de Puccini; 0 e 50: Ultimas notícias — resumo do programa; 1: Fecho

RADIO CLUBE — 290, 3 m — 1034 — Às 16: Programa CDC; 8: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Tempo de ritmo; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 10: Tarejas Caeiro apresenta: «Lélé e Zéquinha»; «Momento musical»; e «O casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22: Noticiário; 22 e 2: Pequeno espectáculo; 22 e 30: Quando o telefone toca, 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: «P B X»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 4: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gê-Gê; 0 e 2: Alta fidelidade Philips; 1 e 3: Banda sonora; 2: Contacto, 4: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C D C; 8: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: A voz de...; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário Regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21: Noticiário; 21 e 4: Conjunto; 21 e 15: Só rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude 0 e 4: «P. B X.»; 2: Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Ritmos em selecção; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S C R; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Vozes de Espanha; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Solistas modernos; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23 hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 69 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 9 e 30: Variedades; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando: 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas alvorada; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa 23: A 23 hora; 2: Fecho

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

PROGRAMA DA TV

Às 4 e 40, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Educação Musical — Crianças; 19 e 30 Telejornal e Agenda do Praça; 19 e 50, Lanterna Mágica — Desenhos Animados; 20 e 20 Filme infantil — «Carrossel Mágico»; 20 e 40, Movimento e Saúde; 20 e 50, Programa da Junta da Acção Social; 21 e 05, Fados — por Maria Valejo e António Rocha; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, 7ª Arte — filme «Fúria», de Fritz Lang, com Sylvia Sidney e Spencer Tracy; 24, Telejornal (ultimas notícias), Meditação e fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 14 e 40, Curso unificado da telescola; 19, TV Educativa; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto; 20 e 15, Filme Infantil; 20 e 25, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40, Sangue na Estrada; 20 e 55, Segredos do Mar — «A Costa de Oiro»; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, Folhetim: «Gente Nova»; 22 e 15, Variedades; 23 e 20, Série Filmada — «Curso de Felicidade Conjugal»; 23 e 45, Actualidade Desportiva; 24 Telejornal; 0 e 05, Meditação; e 0 e 10, Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ **Voluntários**, 538524.

AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ **Companhias Reunidas**, 537011 ✲ **Gascidla**, 538821 ✲ **Gazcidla (dom. e feriados)**, 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ **Segurança Pública**, 366141 ✲ **Judiciária**, 535380 ✲ **Marítima**, 326456 ✲ **Internacional**, 362721 ✲ **Viação e Trânsito**, 42205 ✲ **G. N. R. (área rural)**, 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ **Enfermagem permanente**, 766161 ✲ **Enfermagem de urgência**, 43738 ✲ **Hospital de Santa Maria**, 775171 ✲ **Hospital de S. José**, 860131 ✲ **Sangue, oxigénio e soros** 771168 e 771169 ✲ **Transfusões, soros e oxigénio**, 538524 ✲ **Centro de intoxicações (informativo)** 767777, 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ **Caminhos de ferro (C. P.)** 869029 ✲ **Caminhos de ferro (Estoril)**, 361121 ✲ **Estação Fluvial (T. Paço)**, 325345 ✲ **Estação Mar. de Alcântara**, 663195 **Estação Marítima da Rocha**, 672445 ✲ **Estação Fluvial (Belém)**, 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno I

(Ver pelos bairros das imediações e telefone entre parêntesis)

ALCANTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 74 (660187)

ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Góis, Lda Sucrs.**, R. dos Anjos, 12-C-D (840'0)

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277)

ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av. Almirante Gago Coutinho, 101-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409)

AREEIRO — Algarve, Av. de Roma 1-B (777478)

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (77'661) ✲ **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (443'4)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 4 (3892'6)

BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321'49) ✲ **Valadas, Suc.**, R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Cortez**, R. de São Nicolau, 93 (325378)

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548)

BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638'93)

BOB SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454)

CAIS DO SODRÉ — Atricana, R. Bernardino Costa, 45 (369120)

CAMÕES — Pinharanda, R. da Rosa, 94-96 (321534)

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. do Campo de Ourique, 31-33 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 9 (662838) ✲ **Elma — R. D. Maria Pia**, 358-A (686176)

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969).

CONDE REDONDO — Salux, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239)

ENTRE-CAMPOS — São Miguel (P. Francisco de Morais, 11 (77'469)

ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (534027)

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R. Possidónio da Silva, 162-A (669435) ✲ **Rodrigues & Aires**, R. do Lapa 92-54 (662246)

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar 77 (790484)

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237) ✲ **Fernandes Borges**, R. C-3, lote 300 — Olivais-Sul (38909'1)

PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 5-A (778439) ✲ **Laranjeiras**, R. Filipe da Mata, 60-62 (76'035)

PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (665'867)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nasalmento Costa n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703)

MARQUÊS DE POMBAL — Ribeiro & Castro, R. Braamcamp, 58 (43409)

RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz, 10-A á Encosta do Restelo (612248)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calçada de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores 87 (842725)

SANTO AMARO — Dilena, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R. dos Lusíadas 32 (636704)

SÃO BENTO — Confiança Praça das Flores 59 (32790'1)

Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 66 (Tel. 2'3953)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto 186 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078); **A. Costa** — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518); **Carmele** R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); **Helénica** — R. Elias Garcia, 7 P. L., lote B (Tel. 933613).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (T. 971121).

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); **Zeller** — R. da República, 83 (Tel. 950043)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Quimio — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Misericórdia — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 2240201)

ALMADA — Cristo-Rei — Av. de Cristo-Rei, 31 (Tel. 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174 (Tel. 2243021).

BARREIRO — Soares — Av. da República, 1 (Tel. 2273023)

COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 — (Tel. 230008)

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025)

SETÚBAL — Higiene — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); **Portugal** — P. Quebedo (Tel. 23743).

SEIXAL — Soromenho — R. Palva Coelho 38 (Tel. 22'8560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% I C	—	550$00	560$00
Consolidado 3% I '0 ...	595$00	593$00	597$00
Consolidado 3 1/2% I '0	—	650$00	680$00
Centenários 4% 940 ..	530$00	530$00	540$00
Obgs. Tes. 4 1/2% 942	—	—	—
Obgs. Tes. 4 1/2% 943	—	—	—
Obgs. Tes. 4 1/2% 944	—	—	—
Externa série	—	—	—
Externa 1.ª série cor ...	—	—	—
Externa 2.ª série	—	—	—
Externa 2.ª série cor	—	—	—
Externa 3.ª série	—	—	1.070$00
Externa 3.ª série cor ...	—	—	1.180$00
Caut. gr. 3 série c/ cupr.	—	—	—
OBRIGAÇÕES:			
Aguas de Lisboa 5% .	—	460$00	470$00
C. P. 4 1/2%	975$00	975$00	980$00
Gás Electricid. 3 3/4%	—	800$00	840$00
Gás Electricid. 4%	—	810$00	—
Gás e Electricid. 4 1/2%	—	900$00	—
Gás e Electricid. 5% ..	—	955$00	980$00
H. e Douro	865$00	865$00	868$00
H. E. Norte de Portugal...	—	700$00	—
H. E. S. Estrela	—	800$00	—
Metropolitano	930$00	925$00	935$00
Petroquímica	—	—	880$00
Sonefe	802$00	805$00	805$00
T. A. P.	—	—	960$00
Termoeléctrica Portuguesa	850$00	848$00	855$00
U. Eléct. Port. 3 3/4% ...	—	82$00	—
U. Eléct. Port. 4% 945	—	83$00	85$00
U. Eléct. Port. 4% 948	—	—	—
U. Eléct. Port. 4 1/2% ...	—	86$00	—
U. Eléct. Port. 5% 951	—	82$50	82$90
U. Eléct. Port. 5% 952	—	—	—
A C Ç Õ E S			
Bancos			
Agricultura	960$00	955$00	965$00
Alentejo	650$00	645$00	655$00
Angola	—	1.415$00	430$00
Burnay	—	—	—
Crédito Predial	—	2.010$00	2.040$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.950$00	4.000$00
Portugal	—	2.650$00	2.750$00
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança	3.900$00	3.850$00	3.900$00
Ultramarino	—	1.499$00	1.500$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	283$00	283$00	285$00
Sagres	—	—	1.300$00
Soberano	—	—	1.800$00
Tagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	860$00	900$00
Ag. Cassequel	585$00	580$00	590$00
Ag. Colonial	—	—	—
Ag. das Neves	—	—	—
Boror	115$00	115$00	—
Cabinda	—	88$00	95$00
C. A. D. A.	1.380$00	375$00	385$00
Col. do Buzi	69$00	68$50	69$50
Diamantes	1.191$00	1.190$00	195$00
Ilha do Príncipe	—	410$00	—
Incomati	—	900$00	920$00
Lobito	439$00	438$00	440$00
Moçambique	—	44$50	46$00
Sonete	260$00	255$00	270$00
Zambézia	48$50	48$00	48$50

C.ª Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.610$00	1.800$00
Cimentos Tejo	2.200$00	2.195$00	2.215$00
Ca. Navegação	—	—	—
C. U. F.	—	—	185$00
Industria Aliança	—	500$00	600$00
Nac. Navegação	—	1.110$00	—
Petroquímica	—	2.900$00	3.000$00
Portuga e Colónias	1.375$00	1.370$00	1.380$00
Port. de Celulose	—	3.330$00	3.360$00
Port. de Pesca	—	720$00	750$00
Port. de Tabacos	416$00	415$00	417$00
Sacor	—	4.900$00	5.000$00
Soca	2.430$00	2.420$00	2.440$00
Tabacos de Portugal	—	890$00	910$00
U. C. Azote	—	860$00	865$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 934 ...	—	415$00	420$00
Aguas de Lisboa 936 ...	—	400$00	405$00
Eléctrica das Beiras	1.510$00	1.510$00	1.515$00
Gás e Electricidade	389$00	389$00	389$50
H. E. Alto Alentejo	174$00	173$00	175$00
H. E. Cávado	1.225$00	1.230$00	1.240$00
H. E. Douro	1.225$00	1.224$00	1.226$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	1.600$00	2.000$00
H. E. Zêzere	1.415$00	1.412$00	1.415$00
Nacional de Electricidade	—	—	1.385$00
Termoeléctrica Portuguesa	—	1.375$00	1.385$00
União Eléctrica Portuguesa	83$00	182$00	183$00
FUND. DE INVESTIMENTO			
F. I. Atlântico	—	57$30	62$00
F. I. D. E. S.	—	106$60	109$80

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	28/11/67	4/12/67	5/12/67
GERAL	106,2	106,1	**106.1**
METROPOLITANAS	104,8	104,6	**104.6**
ULTRAMARINAS	116,5	117,3	**116.9**

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	34$00	37$00
América:		
Dollar de 1 a 4	28$30	28$70
Dollar de 5 a 000 ...	28$50	28$90
Canadá — Dollar	26$70	26$80
Alemanha — Marco	7$10	7$30
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Schilling	$08	1$15
Brasil — Cruzeiro	6$50	11$00
Espanha — Peseta	$40	$42,5
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	58$50	71$00
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$80	5$30
Bélgica — Franco	$56,8	$58,8
França — Franco	5$75	5$95
Suíça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$65	4$00
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	295$00	310$00
Inglaterra — 1/2 Libra ..	222$00	242$00
Ouro fino — Barra	33$20	34$20

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OUR 7[illegible]

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 21273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
4 DÓLARES DE VINGANÇA — no ODEON

ODEON — Telef. 32 62 83

HOJE, À NOITE às 21.30
EM ESTREIA
Um filme de brutal acção explosiva com o famoso ídolo do público:
ROBERT WOOD
4 DÓLARES DE VINGANÇA
A história de uma traição castigada com implacável ferocidade
SCOPE - COLOR (Maiores 12)

TIVOLI — Telef. 5 05 95

Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
Uma comédia de **Vittorio de Sica** (M. 17 anos)
com SHIRLEY MCLAINE
SETE VEZES MULHER
com Alan Arkin, Rossano Brazi e Peter Sellers

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72

Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Sensacional! Excitante!
COM OS OLHOS VENDADOS
com **Rock Hudson** e **Claudia Cardinali**
TECHNICOLOR — PANAVISION

POLITEAMA — Telef. 32 63 05

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
em 2.ª SEMANA
Um êxito sempre sensacional
com GUY STOCKWELL numa arrebatadora realização espectacular
BEAU GESTE
A imortal odisseia da Legião Estrangeira dizimada por um inimigo feroz
Scope-Color (M. 12 anos)

CONDES — Telefs. 322523 • 326710

Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Um «golpe» como jamais se viu...
GOLPE DE MESTRE À NAPOLITANA
com **Nino Manfredi** e **Senta Berger**

AVIS — Telef. 4 71 63

Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Paul Hubschmid e **Horst Frank** vivem uma dramática aventura de contrabando de diamantes em
AGENTE SECRETO FX - 15
Cinemascope — Eastmancolor
Versão inglesa

TERRASSE — Telef. 32 09 17

Às 15 h. e 21 h. (M. 17 anos)
2 ANJINHOS NA RIVIERA
COMO MATAR SUA MULHER

S. LUIZ — Telef. 48560

Às 15 e ás 21 h. (Adultos)
O BECO
A FLECHA SAGRADA

EDEN — Telef 32 07 68

Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Considerado em todo o mundo como um dos mais notáveis filmes produzidos em 1967
BONNIE E CLYDE
TECHNICOLOR

MONUMENTAL

Às 15 e 21.30 (M 17 anos)
2.ª SEMANA
A mais bela história de amor de todos os tempos!
CAMELOT
com **Richard Harris**—**Vanessa Redgrave**
TECHNICOLOR — PANAVISION

QUINZENA HOWARD HAWKS
Hoje — CÉU ABERTO
c/ **Kirk Douglas, Dewey Martin, etc.**
Dia 7: «**À Beira do Abismo**» (M. 12 anos)

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53

Às 15.15, 18.15 e 21.30
Em sensacional
2.ª SEMANA (M. 12 anos)
BALLET ROMEU E JULIETA
com MARGOT FONTEYN—RUDOLF NUREYEV

IMPÉRIO — Telef. 55 51 34

Às 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
2.ª semana — o novo grande êxito
ESTE DIFICIL AMOR
com **Hayley Mills** e **John Mills**
TECHNICOLOR

Telef. 55 51 34

Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA (Adultos)
O maravilhoso clássico japonês
UGETSU
(CONTOS DA LUA VAGA)
com **Machiko Kyo** — **Mitsuko Mito**

estúdio 444

Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA DE ÊXITO!
Um filme do mais alto significado humano!
A obra-prima de **Luigi Comencini**, com **Anthony Quayle, Graziella Granata** e **Giorgia Moll**
O INCOMPREENDIDO
— EASTMANCOLOR —
Prémio «Frango de Oiro — 1967», de Forli

EUROPA — Telef 66 10 16

Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
A luta eterna entre homens e mulheres
DO ALTO DO TERRAÇO
com **Paul Newman** e **Joanne Woodward**

MUNDIAL — Telef. 53 87 43

Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
ACIDENTE
Êxito total da obra-prima de **Joseph Losey**
Dirk Bogard, Jaqueline Sassard, Stanley Baker. COLOR.
Grande Prémio do juri do Festival de Cannes 1967
Prémio da União Internacional da Crítica de Cinema

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78

Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Nino Manfredi, Senta Berger, Mario Adorf e **Tótó** na mais aliciante e original das histórias
GOLPE DE MESTRE À NAPOLITANA
Outro «extra» de **Dino Risi** em eastmancolor

RESTELO — Telef. 61 03 75

As 21.30 (M. 17 anos)
MAROC 7
com **Gene Barry** — **Elsa Martinelli** — **Cid Charisse**
Color — Panavision

IMPERIAL — Telef. 45933

Às 15 e 21 h. (Adultos)
VÍCIO DE MATAR
A CASTA SUSANA

ALVALADE

Às 15.45 e 21.45 (M. 12 anos)
A maior e a mais segura ratoeira jamais inventada!
COM OS OLHOS VENDADOS
com **Rock Hudson** e **Claudia Cardinali**
TECHNICOLOR

CINEMA IDEAL

Telef. 32 41 94
Às 21 horas (M. 12 anos)
A PONTE DOS CONDENADOS
ORGULHO CONTRA ORGULHO

CINE - TEATRO LIDO — Telef. 93 75 93 AMADORA

Às 21.30 (M. 17 anos)
Uma espectacular reposição com os inesquecíveis artistas **Bing Crosby** — **Frank Sinatra** — **Dean Martin** — **Sammy Davis**
OS 7 LADRÕES DA CIDADE

CHAMPAGNE TAITTINGER
REIMS

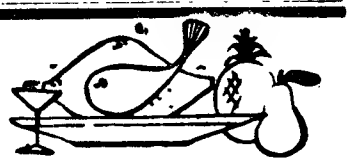
— A QUALIDADE inalterável da sua produção é garantida pelas suas próprias vinhas. (Única Casa com 200 hectares em Champagne)
— AS CAVES TAITTINGER estão instaladas na antiga Abadia de Saint-Nicaise (XIII séc.) e recebem anualmente
— 150.000 VISITANTES que vêm admirar a grandeza daquela obra em puro estilo gótico.
— 7 KILÓMETROS de Caves escavadas na época gaulo-romana, a mais de 30 metros de profundidade abrigam,
— 5 MILHÕES de garrafas em stock permanente.

Agentes exclusivos:
VINALDA, Limitada
RUA SOUSA MARTINS, 9-B — Telefs. 54997 - 58528 — LISBOA

ADEGA MESQUITA

T. 328307
10.ª SEMANA
A CHISPALHADA
1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8
Continua no seu sucesso ás 5.ª-feiras aos almoços.
Sexta-feira — o conhecido bacalhau no forno c/ açorda.
Jantares e ceias até de madrugada ao preço dos almoços com o melhor ambiente familiar

bom apetite



restaurante aramaeiro — RIA
Trav. St.ª Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
PATO À MODA DO RIO FRIO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) (Telf 536080)

RESTAURANTE **SANCHO**
Trav. da Glória, 14 — Telef. 368790
INCOMPARÁVEL EXPOSIÇÃO E SERVIÇO DE MARISCOS E CARNES FRIAS — GRELHADOS INIGUALÁVEIS
Sala para banquetes até 80 pessoas
• AR CONDICIONADO •

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

COZINHA ALENTEJANA
(CLASSIFICADA DE UTILIDADE TURÍSTICA)
TODOS OS DIAS, EMPADAS DE GALINHA
(ESPECIALIDADE DE FERREIRA DO ALENTEJO)
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES E CASAMENTO
Av. Almirante Gago Coutinho, N.º 162 — Tel.: 727071
AQUECIMENTO — ENCERRA ÀS 2.ª-FEIRAS

PÉROLA DOS ANJOS
RESTAURANTE
Gerência de GIL
AMANHÃ
CHISPE À PORTUGUESA
Rua Andrade, 50-A — Telef. 835725

RESTAURANTE **ÁTOMO**
COZINHA GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20—Telef. 366493

LA VIGUESA
RESTAURANTE — SNACK-BAR — CERVEJARIA
Especialidades: Açorda de lagosta — Caril de marisco e gambas em la Plancha — Pratos regionais
AMBIENTE FAMILIAR — ABERTO ATÉ DE MADRUGADA
TODOS OS SÁBADOS VARIEDADES (MAIORES DE 17 ANOS)
VARZEA DE COLARES — TELEF 299167 — SINTRA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TRINDADE — Às 21 e 45: «A esposa trocada» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «Equilíbrio instável» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage, alma sem mundo» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23. «Mulheres á vela» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 25: «A Flor do Cacto» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Sahara Posto 6» (17 anos).
OLIMPIA—Às 19: «As 3 balas de Ringo» (12 anos).
PARIS — Às 21: «007 Operação relâmpago» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O 18.º Espião» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Os mosqueteiros do Oeste» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Vício de matar» (17 anos).
REX — Às 21 e 30: «Do alto do terraço» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Os 3 sargentos de Bengala» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «55 dias em Pequim» (12 anos).
ROYAL—Às 21: «A 25 Hora» (17 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «Beija o sangue das minhas mãos» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «A desaparecida» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Devagar, não corra» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Armadilha» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Caminho para dois» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Quando tu não estás» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Olimpíadas de Tóquio» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Mel Amargo» (17 anos)

ALUGA-SE
Em Carcavelos — Moradia
Avenida Maria Conceição 16 e 16 A
200 metros do caminho ferro. disponível em Dezembro: 8 assoalhadas, 2 casas banho um lavabo com W. C., pequeno jardim, garagem, poço com água, capoeiras, arrecadações.
Tratar telefone 2472821 ou 327765 com Morgado — estação Cais Sodré

...AS SUAS DES... ÇÕES A LISBOA
...tilize o serviço comboio+auto
Desde 1 do corrente a C. P. tem à sua disposição um novo serviço COMBOIO+AUTO.

DIÁRIO DO PORTO

Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 ☆ Telex 2782

Possibilidades de comunicação entre o cinema e a música

A criação cinematográfica no contexto cultural português, longe de encontrar estruturas e processos próprios a uma verdadeira constituição, remonta a um esforço individual, repleto de renovações constantes, mas conduzindo a uma insuficiência e a uma imperfeição notórias. E é neste contexto que também vamos encontrar outros tipos de expressão artística debatendo-se com o mesmo problema.

É o caso da música, que Jorge Peixinho expôs para a «Semana de Estudos Sobre o Novo Cinema Português», a decorrer no Porto. Diz o compositor: «No nosso panorama musical contemporaneo, a situação é, porventura, ainda mais angustiosa, pois não existe no contexto nacional qualquer situação propícia ao seu desenvolvimento».

Porém, não nos podemos ficar na inexistência. É nossa obrigação formular, tentar resolver. «Os problemas muito complexos que se antepõem a dois artistas (um cineasta e um compositor) na realização de uma obra comum devem ser superados, tendo em conta as analogias e as divergências de técnica, processos, percepção estética, significado semântico e concepção do tempo em cada um dos ramos.

— A mim cabe-me hoje — continua Jorge Peixinho — responder á pergunta: «De que maneira se poderá conseguir nas suas linhas gerais uma correspondência válida e eficaz entre dois domínios semanticos tão afastados como o da música e o do cinema?». Para tal cheguei á formação de um sistema de classificação que se me afigura primordial no estabelecimento de uma base teórica para um universo de relações entre o cinema (nas suas multiplas qualidades) e música: relações estruturais, relações psicológicas, relações físicas, relações de mediação psicológico - estruturais, relações especiais, etc.

Além destes pontos de partida metodológicos, previu ainda como base de trabalho uma corrente reversível de infiuências e estímulos, tanto das imagens (e da cor) sobre a música, como desta sobre as imagens visuais. Em função de um material preliminar audiovisual — prossegue — seriam pouco a pouco formulados critérios de convergência e divergência entre os elementos musicais e cinematográficos.

Em sguida. Jorge Peixinho deu-nos a sua opinião sobre a música inserida nos filmes do chamado «novo cinema», considerando-a de um modo geral péssima, em nada se integrando nos próprios filmes, á excepção de «D. Roberto».

Por último, apelou para um maior contacto entre compositores e realizadores, do que só resultarão consequências benéficas. — *H. P.*

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HANDEBOL DE SETE — Campeonatos regionais da A. A. do Porto, da 1 Divisão, juniores: Boavista-Académico (19 e 45) e Padroense-Leixões (20 e 45).

Seniores: Padroense-Leixões (21 e 45) e C. D. U. P.-Leça (jogo de repetição) (23 horas). Jogos no pavilhão do Infante de Sagres.

Farmácias de serviço esta noite (3.º turno)

ALMEIDA CUNHA, LDA., Rua Formosa, 327 (T 2-4874) ✲ **ANTAS**, Av de Magalhães, 1076 (T 4-1158) ✲ **BARREIROS**, Rua de Serpa Pinto, 8 (T. 4-00531) ✲ **CLÉRIGOS**, Rua dos Clérigos, 36 (T. 3-5394) ✲ **GOMES CARNEIRO**, Rua de Cedofeita, 348 (T 2-34-20) ✲ **GUERRA**, R Costa Cabral, 43 (T 4-0470) ✲ **GUIMARÃES**, Rua de Francos, 37 (T. 6-0-03) ✲ **LIDADOR**, Rua do Liddaor, 171 (T 68-3739) ✲ **LOUSADA**, Largo do Campo Lindo, 62 (T 4-0353) ✲ **ORIENTAL**, Rua do Bonjardim, 727 (T 2-7878) ✲ **S. ROQUE DA LAMEIRA**, R de S. R. da Lameira, 1111 (T. 5-1739) ✲ **SOEIRO**, Rua de Santos Pousada, 71 (T. 5-1370) ✲ **VASQUES**, Rua das Gondoninhas, 794 (T. 6-2027) ✲ **CAMPOS**, R P.ª L. Cabral, 943-Foz (T. 68013).

Espectáculos para hoje à noite

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «Khartoum» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «As aventuras de «O Santo» (12 anos).
S. JOÃO — Às 21 e 30: «O maior espião da História» (17 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «As badaladas da meia-noite» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Um homem para a eternidade» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «O ódio que gerou o amor» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O assalto ao comboio correio» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Um homem e uma mulher» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Gringo não perdoa» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Gendarme de Saint-Tropez» e «Objectivo Burma» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Alta tensão nas Caraíbas» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Estrela negra» (12 anos).
LEÇA DA PALMEIRA — Às 21 e 30: «Aldeia em fuga» (12 anos).

ALTIFALANTES KEF
ESTEREOSOM
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1 (Metro Saldanha)

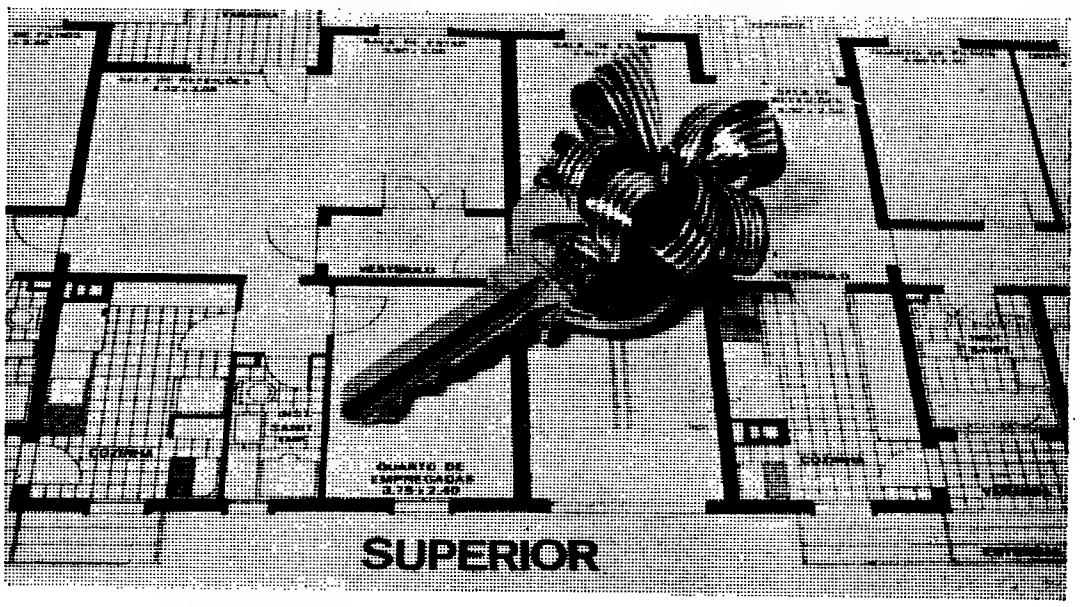
Para amanhã à tarde

CINEMAS

RIVOLI — Às 15 e 30: «As aventuras do Santo» (12 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30: «O maior espião da história» (17 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «Um homem para a eternidade» (12 anos).
BATALHA — 15 e 30: «O ódio que gerou o amor» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Gringo não perdoa» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Gata em telhado de zinco quente» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Alta tensão nas Caraíbas» (12 anos).

LATINE

Este ano OFEREÇA
uma prenda para toda a vida



...Ofereça um andar em
SANTO ANTÔNIO DOS CAVALEIROS

Um lar confortável espera por si em Santo António dos Cavaleiros. É uma prenda que ficará na memória de todos os seus. Está ao seu alcance viver num verdadeiro parque residencial. As modalidades de pagamento e a gama de preços tornam-lhe possível oferecer esse valioso presente: um lar inteiramente seu.

em SANTO ANTÔNIO DOS CAVALEIROS

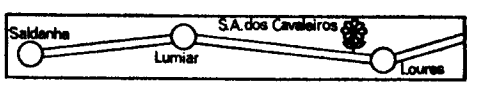
encontra o lar com que sonha. Desde o confortável e moderno apartamento de 3 divisões às amplas residências de 7 divisões. Escolha o que mais lhe convém... e a data em que deseja habitá-lo.
O equipamento de cada andar de "tipo superior" inclui acabamentos e materiais de alta qualidade: antena colectiva de rádio e televisão, paredes totalmente pintadas, madeira exótica, lava-loiça inoxidável, triturador de desperdícios, paredes da cozinha e instalações sanitárias revestidas com ladrilho cerâmico.
Extensas zonas verdes envolvem os prédios. Centros comerciais, paroquial e cívico, escolas, zonas de recreio e repouso, cinema e piscina são a expressão social de uma vida moderna, rodeada de todos os confortos.

UMA NOVA MANEIRA DE VIVER

...e também uma nova fórmula de aquisição, que reduz ao mínimo a entrada inicial. Basta entregar 4.528$00 para adquirir um andar do "tipo superior" no valor de 190.656$00. Consulte-nos.

Horário das visitas
Na Sede:
todos os dias úteis das 9,30 às 13 horas e das 14,30 às 20 horas, excepto sábados à tarde.

No local: todos os dias das 11 às 13 horas e das 15 às 20 horas, excepto às 2.as feiras.



SANTO ANTÔNIO DOS CAVALEIROS

SOCIEDADE-Industrias de Construção e Empreendimentos, S.A.R.L.
Sede: Av. D. Carlos I, 42-Serviços Comerciais, 4º andar
Telef. 676121/2/3/4/5/6-LISBOA

NOVO VOLUME DAS OBRAS COMPLETAS DE FERREIRA DE CASTRO

AVISO IMPORTANTE

Dentro de 2 ou 3 meses, e alguns dias antes de aparecer a edição corrente, o novo romance de Ferreira de Castro

«O INSTINTO SUPREMO»

COM MAGNÍFICAS ILUSTRAÇÕES DE *ARTUR BUAL*

será publicado nas suas OBRAS COMPLETAS, exclusivamente para os assinantes desta Colecção

Tendo, porém, muitos assinantes mudado de domicílio ou de situação, a todos pedimos o favor de nos confirmar urgentemente, pelo cupão junto ou por um simples postal, se desejam receber o novo volume. Pedimos-lhes isto porque, estando há muito esgotadas as Obras Completas, só imprimiremos os exemplares necessários para as colecções existentes e antecipadamente subscritos.

Esta edição, que será considerada a primeira, terá uma caixa de protecção e a mesma grande beleza gráfica dos volumes anteriores, em poder dos assinantes. Como é compreensível, não poderemos fixar um preço rigorosamente exacto antes da edição estar impressa, mas andará à volta de 120$00 a 125$00.

A GUIMARÃES EDITORES
RUA DA MISERICÓRDIA, 68 — LISBOA
Queira enviar-me «O INSTINTO SUPREMO»
«Obras Completas de Ferreira de Castro»
Nome .....
Morada .....

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diário de Lisbôa

CRÓNICA DE MODAS

Conjuntos requintados ou desportivos para a noite

A mulher 1967-1968 e e será toda harmonia nos pequenos pormenores e em todos os acessórios que a completam como fazendo parte da sua elegância. A ousadia de alguns costureiros não invalida nem ofusca sequer a gentil nobreza que a maioria dos ditadores da moda imprimiu ás suas criações.

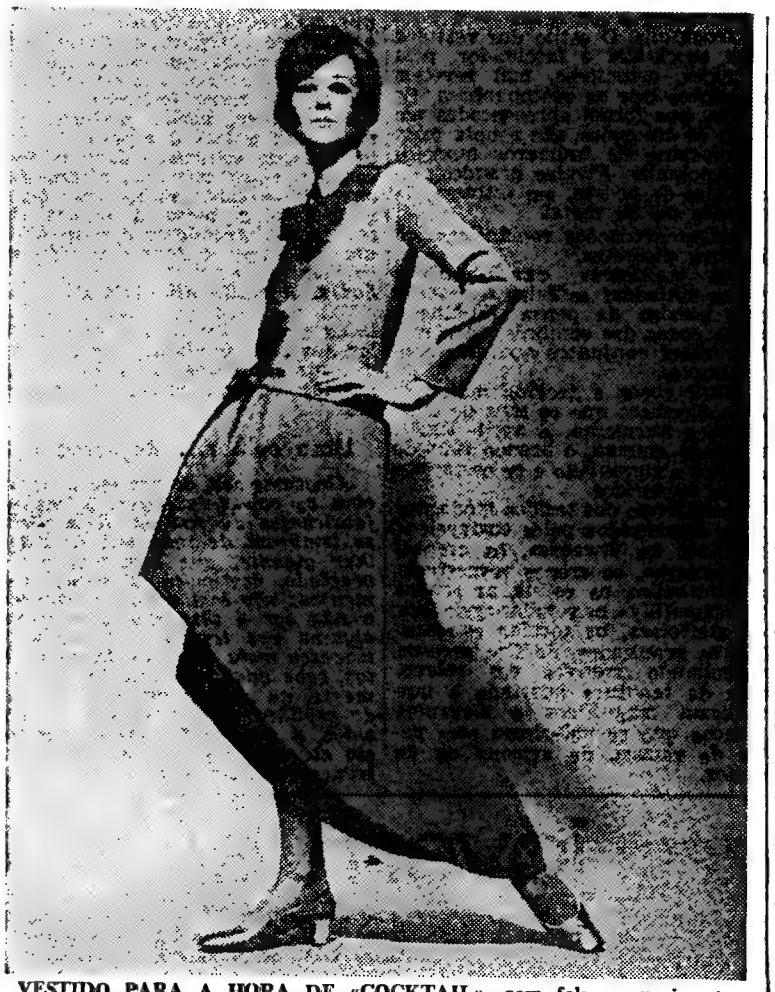
A todas as horas do dia, de manhã á noite, a mulher pode apresentar-se distinta, sem chocantes frivolidades. Quiseram os senhores da Alta-Costura que a «nova-mulher» se vista confortàvelmente, se «arranje» com graça, desde a cabeça até aos pés, calçados com sapatos estilo inglês. Jovem e espiritual, duma elegância sem afectação, insólita e surpreendente, a silhueta agora apresentar-se-á delgada e firme. Os vestidos de linhas verticais adoçarão mais essa silhueta proposta e querida.

Os conjuntos indicados para o fim da tarde e para a noite foram «tratados» de duas maneiras bem diferentes: o requintado surge, espectacular e brilhante em orglas de palhetes, lantejoilas negras ou brancas, prateadas ou douradas e pérolas multicolores, nos vestidos de saias compridas e pequenos casaquinhos de cetim, nos rodopiantes vestidos bordados como verdadeiras estampagens feitas nas tessituras, ou nos preciosos vestidos de renda de Chantilly; foi Gérard Pipart quem imaginou, para a colecção de Nina Ricci, modelos em rendas, «taffetas», cetins estampados, crepes lisos e «shantung», de beleza ímpar.

O género desportivo é apresentado de forma bem diversa: há o «sportswear» de noção americana que significa vestuário prático, destinado para o actual modo de viver com múltiplas actividades. Um modelo de Dior, saia-calções e laço de cetim, tem obtido êxito. O vestido «Kilt», em tecido escocês verde-bronze e vermelho, usado com um casaco bege, reversível, com a face interior em escocês, de Nina Ricci, é encantador. Lauvin criou também para a noite um soberbo «tailleur» em crepe vermelho-lacre que causou sensação. Ainda Nina Ricci lançou vários conjuntos em «tweed» com saias e calções (muito bege e branco), com tunicas condizentes, completadas por casacos género sobretudo de «tweed», forrado de «tricot» feito á mão. E, assim, aquele domínio, pertencente aos conjuntos de grande elegância, começa a ser invadido por vestuário mais ou menos prático...

(Continua na pagina seguinte)

Para ele ou para ela, na vida caseira, académica ou profissional, o que há de mais prático — se está frio — é um bom camisolão feito na simples malha de «jersey» com decote, punhos e parte inferior em malha de canhão simples. Os dois modelos aqui apresentados podem executar-se com Patons 101 Courtelle Double Knitting, em mescla para ele e cor unica para ela



VESTIDO PARA A HORA DE «COCKTAIL», com falso comprimento, em crepe de fina lã vermelha-vivo. Cinto entretelado, fivela de pedras. Criação de Nina Ricci — Paris

O lar e a decoração

Agora toma-se banho sem água!

Ainda toma banho com água e sabão? Se assim é, você está desactualizado. Os banhos de sauna — banhos de vapor que fazem parte da vida dos países escandinavos há uns mil anos — estão a propagar-se por todo o mundo como o lume em palha seca.

Estão a ser introduzidos nos hotéis, institutos de beleza, nos clubes de natação e em casas particulares á média de cerca de 100 000 por ano. Você mesma pode construir um — ou pelo menos o seu marido —, pois há livros que ensinam a fazê-lo.

O princípio da sauna é muito simples. Um fogão aquece um compartimento de paredes de madeira a temperaturas entre 180 a 220º F.

Na parte de cima do fogão amontoam-se pedras — de granito — que servem para fazer reflectir e circular o calor.

No entanto, você não precisa ser milionária para se permitir um banho de sauna. Presentemente,

(Continua na 4.ª página)

SEJA BELA

A SUA DIETA DE BELEZA

Ninguém jamais viu uma caloria. Estas, porém, são muito evidentes quando consumidas em abundância e se depositam em determinadas partes do seu corpo.

Desde o momento em que a ingestão diária de calorias é o factor mais importante na estabilização do seu peso, é imperioso saber a quantidade que deve ingerir e não passar daí. Transcrevemos o total de calorias permitidas:

Para um adulto que deseje ganhar peso, 3200; para o que deseje manter o peso actual, 2500; e para o que deseje perder peso, 1200; para um adolescente em crescimento normal, 3200.

Não há uma verdadeira solução para o problema do peso, excepto por meio de dieta. Temos um plano que pode ser precisamente o que sempre esperou e nunca pensou encontrar.

(Continua na 4.ª página)

Para que os olhos brilhem como o diamante Hope e a cútis seja bela, sem impurezas, tenha presente o valor exacto dos alimentos apropriados

VIMOS PARA SI...

...ou antes, NÃO VIMOS. Mas esta é uma história que merece ser contada, e para isso temos de começar pelo princípio.

Há trinta e tal anos, quando a Maria Adelaide nasceu, uma fada rabujenta, com uma varinha enferrujada, tocou na cabeça do bebé e profetizou: «Muito trabalharás e distracções não terás». E o fado tem-se cumprido à letra...

Bem, mudemos de cenário, depois deste intróito. Sai uma pessoa de casa às sete e meia da manhã, com uma saia e casaco desportivo e uma camisola de gola alta. Vai para o emprego e, cerca das onze horas, toca o telefone: «A D. Maria Adelaide recebeu o nosso convite para um «cocktail» no Ritz, hoje, às seis horas?» Não, não tínhamos recebido. «Vamos apresentar a linha Grès, e gostaríamos imenso que comparecesse».

À hora do almoço, põem-se três hipóteses: 1.º — almoçar; 2.º — ir a casa mudar de fato; 3 — ir arranjar o cabelo. Elimina-se a primeira por desnecessária, a segunda por impossível (moramos fora de Lisboa) e atacamos resolutamente a terceira. Madeixas, «boucles», cabeça hiper-sofisticada, maquilhagem muito cuidada. Nesta altura, já a

(Continua na página seguinte)

CRÓNICA DE MODAS

(Continuação da página anterior)

Os longos casacos (alguns talhados como os «autos-coat» em tecidos escoceses) com saias á «Kilt» aparecem, embora com timidez.

Na verdade, não há uma linha, também neste sector, mas duas linhas opostas, contrastantes, definitivas. As formas direitas, tubulares, «évasées», «dansantes», curtas e alongadas, reúnem-se, exigindo o triunfo, a consagração...

As festas, á noite, são, com efeito, uma espécie de reino da fantasia. A requintada elegância, mesmo quando ela é representada pelas novas tendências e apresenta, por exemplo, saia, calças compridas com lacinhos aos lados e um pequeno casaco ajustado, com virados submersos em opulentos «jabots» plissados, encanudados e esvoaçantes, torna a mulher mais atraente, empresta-lhe uma especial sedução.

Usam-se ainda os vestidos com falso comprimento, de cortes irregulares, que descem, de um dos lados, até ao tornozelo. Largos folhos plissados dão o efeito desejado, em vários modelos.

Entre a tarde e a noite há essa hora preciosa que permite o uso das jóias e dos belos conjuntos confeccionados em crepe duplo, de fina lã granitada, em veludos de lã brilhante e em sedas — á hora do «cocktail». O estilo dos vestidos para «cocktail» é fascinador, pois as saias, astuciosas, mal revelam os calções que as acompanham. Os cintos, que foram apresentados em todas as colecções, são a nota mais interessante de inúmeros modelos de «cocktail». Fivelas grandes, recamadas de pedras, em «strass», de esmalte ou de metal.

Muitas evocações românticas em adornos discretos.

Nos «tailleurs», casaquinhos muito cintados; as saias terminam pela barriga da perna. Escolhem-se as cores das sombras, para realizar esses conjuntos aparentemente simples.

Sobre cores e tecidos mais em voga diremos: que os tons de «fuschia», o vermelho, o verde-inglês, a cor de ameixa, o branco reunido ao bege e alaranjado e os castanhos são os preferidos.

No capítulo dos tecidos modernos mais empregados pelos costureiros citam-se: os «tweeds», os crepes, os «jerseys», os crepes reversíveis, o pano-cetim, os cetins, as rendas de «Chantilly», os veludos-«gelados», os «taffetas», os tecidos estampados, os granitados, de fios grossos, desenhando motivos em relevo, mas de tessitura apertada e que realizam magníficos e elegantes casacos que se valorizam com peles de raposa, de «vison» ou de castor.

A NOVA COR DAS MEIAS

A Comissão Internacional da Elegância das Meias, lança em todas as criações do ano a cor da moda a que dão o nome de «Euro-color». ara o Oume de «Euro-color». Para o Outono-Inverno de 1967-68 decretou a cor «Inca» ou seja a mesma que se encontra na pele dos índios, um castanho--claro avermelhado.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

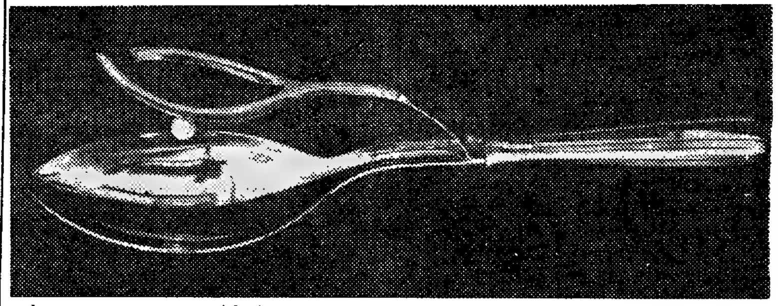
camisola de gola alta estava metida numa gaveta da secretária, pois adoptaramos a táctica de que já aqui falámos: a chamada estratégia «pré-maternal», usada com muito êxito durante 3×6 igual a 18 meses, e que se resume em fazer atrair a atenção para o rosto. Podem crer que daria resultado: a Maria Adelaide estava tão bem arranjada do pescoço para cima que, no «cocktail», ninguém se lembraria de perguntar quem era aquela «saloia» que ia de saia e casaco desportivo, mas antes quem era aquela ruiva faíscante.

Muito bem, nestes preparos fomos para a rua à espera de um táxi. Assim estivemos durante sessenta e cinco minutos, altura em que desistimos. Imaginem bem, uma hora e picos à espera de transporte. Acabámos por apanhar um autocarro e fomos beber um café ao bar da estação do Cais do Sodré. É muito diferente do Ritz.

Foi por isso que não vimos a linha Grés, nem lhes podemos falar dos seus produtos, agora introduzidos em Portugal. Quando soubermos alguma coisa, informaremos.

Uma colher... de respeito

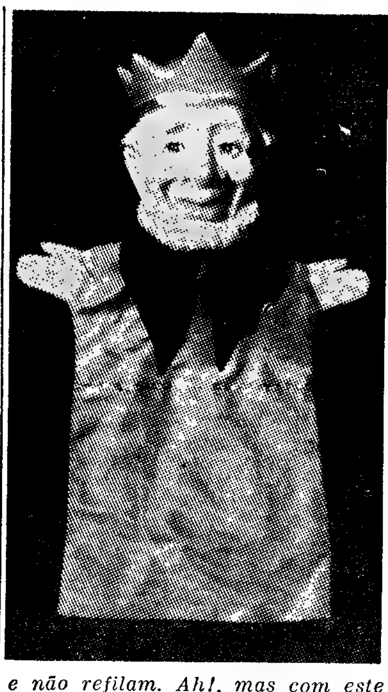
Alegramo-nos, de vez em quando, com as coisas inteligentes que os fabricantes de artigos domésticos se lembram de inventar. Esta colher gigante, que tem um garfo acoplado, destina-se a servir alimentos; não tem nada de especial, a não ser o tamanho. Mas quem alguma vez tentou tirar de uma travessa meia dúzia de batatas fritas, sabe quantas caem, invariàvelmente, na toalha; ao servirmo-nos de ervilhas ou outros legumes cozidos, é preciso ter muita paciência até que a colher convencional transporte para o prato a dose necessária. E por aí fora... A colher que vêem na gravura é de aço inoxidável, tem uma óptima apresentação, mas o preço é muito alto,



talvez por ser novidade e se tratar dum artigo estrangeiro: custa 230$00.

Fantoches, crianças e TV

Os meus filhos mais pequenos têm uma certa dificuldade em perceber que as muitas coisas bonitas que a mãe leva para casa (em trânsito entre o jornal e a loja) não são dela, são para devolver. Em geral, quando a Maria Adelaide explica «Isto é do jornal, aqui não se mexe», cumprem as ordens



e não refilam. Ah!, mas com este rei que vêem na gravura o caso foi diferente. O Miguel António apossou-se dele e imediatamente inventou uma história muito complicada. O rei tinha sono (e esfregava os olhos) mas não se podia ir deitar porque não tinha feito as contas. Não sei se estão a perceber... E então pôs-se a pensar (e encostava a cabeça) que o melhor era ter um criado (Oh! mãe, compra-me um criado para eu fazer o resto da história!), que todos os dias o livrasse dos trabalhos da escola. Quando teve esta ideia brilhante, o rei pôs-se a cantar e a dançar (e a mão do Miguel dançava dentro do boneco, e os irmãos do Miguel cantavam e o barulho era tanto que veio a avó do rei — era eu — que pôs o boneco no saco e os filhos na cama). Ponto final.

Antes da TV, as crianças entretinham-se. Com a TV, são entretidas. Esta passagem duma fase activa para uma fase puramente passiva é má — e é boa, conforme o lado por que lhe pegarmos. Verificámos que não é difícil para uma criança, com base nas histórias que vê na televisão, inventar ela própria outras histórias, com uma moral «sui generis». Mas com muita graça. Para isso, as «marionettes» dão boa ajuda. A que vêem na gravura custa 50$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos a colher gigante na Casa Leonel, na Rua do Carmo, 71 e as «marionettes» na Casa Bénard, na Rua Garrett, 84. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

jovem e atraente com cristal color

agora ē tão simples dar nova cor ao seu cabelo...

um novo "shampoo color" em 23 belos tons.

finalmente podera dar brilho e vida ao seu cabelo com o "charme" parisiense

cristal color ...bien sûr!

TEMPO

com a garantia GARNIER

VÉUS!

Mantilhas?

GOYESCAS

O melhor sortido

Os melhores preços

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Aurea, 179

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

EM LISBOA OU NO PORTO

ALCATIFE AGORA A SUA CASA E PAGUE NO NATAL

ALCATIFAS

Meraklon ● Courtelle
Lousã ● Lusotufo ● Beiriz
Robilon e a famosa alcatifa alemã «Dura»

☆

TECIDOS

franceses - suíços
ingleses

☆

FAQUEIROS

Carls Mertens - Soligen

☆

REVESTIMENTOS

plásticos
e papéis de parede

PESSOAL ESPECIALIZADO
ORÇAMENTO GRATIS

CONSULTE-NOS:

LOAL

Av António Augusto de Aguiar, 124 - A
Tels 533056 - 539347

Largo do Carmo, 15
Tel. 30415 — LISBOA

TAPIDUR

Rua do Paraíso, 82
Tel. 36366 — PORTO

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Fui, há anos, amigo de um casal do qual, por motivos que não vêm para o caso, me afastei, conservando-se, contudo a nossa amizade. Agora, que volto, o marido morreu. A senhora é um pouco mais nova do que eu, e imensamente simpática além de possuir grandes qualidades. Toda a minha vida fui infeliz, e agora pensei que esta senhora poderia ser a companheira ideal do resto da minha vida. Já tenho tentado uma aproximação mas, embora muito polidamente, ela afasta-se. Não sei o que faça, pois continuo pensando nela. Que me aconselha a Telma que faça?

RESPOSTA

Mas, meu caro senhor, se a viuva do seu amigo se afasta é porque não está interessada no seu problema, que ela certamente conhece, visto que já vem do tempo em que o marido era vivo e os três mantinham estreitas relações de amizade. No entanto, se da sua parte há um interesse sincero, o melhor é escrever-lhe com o respeito que ela lhe merece, e ela certamente não deixará de lhe responder com sinceridade, ficando assim definidas as posições de lado a lado.

TELMA

TROCA DE CORRESPONDÊNCIA

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo (o pseudónimo é preferível a iniciais, porque estas dão ocasião a confusões).

Nas suas cartas os interessados devem identificar-se e juntar um selo de 1$00 para podermos dar andamento ao assunto.

Todo o correio deve ser dirigido a Telma — «Diário de Lisboa» e ficará rigorosamente confidencial.

● MARIA DA SAUDADE — Tem 29 anos e é professora do Ensino Técnico; deseja trocar correspondência, para fins de amizade, com rapazes e raparigas da mesma idade ou superior, dando preferência a quem se encontre no Ultramar.

● ANA e TÉ — De 21 e 17 anos, respectivamente, gostariam de se corresponder em Português, Inglês, Alemão e Francês, com jovens da sua idade. Amam a Vida; a Poesia (Paul Éluard-Engénio Andrade); a Natureza (Alentejo-Violetas), a Musica (Beethoven-Beatles).

● MARIA SÓZINHA — Esqueceu-se de mandar a sua direcção a L. A. S. S. É favor escrever-lhe novamente.

NOTA — Muitas pessoas se esquecem de se identificar, ou de mandar a direcção, ou o selo pedido. É evidente que, nestas condições, o correio não pode seguir. Um pouco mais de atenção, está bem?

Parabéns a você

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabéns ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Isilda Gomes Martins dos Reis, D. Maria Manuela Gaspar de Marques Dinis e meninas Ivone de Sousa Ramos e Jaqueline Ariez.

Amanhã — D. Maria da Graça Nunes Ribeiro Nazareth de Oliveira, D. Maria Margarida Oom e meninos João Manuel Figueiredo de Oliveira, José Guilherme da Costa Ferreira e António Manuel da Cruz Fernandes.

Dia 8 — D. Maria Laura de Oliveira Taveira, D. Maria da Conceição Cotrim da Silva Garcez, D. Maria Manuela de Jesus e Oliveira e meninas Ana Paula de Oliveira Marques Alçada Padez, Delly Passos Teixeira, Natália Maria Gomes de Castro Alves, Maria das Dores Monteiro de Aguiar e Maria Odete Cabeleiro da Cruz.

Dia 9 — D. Sofia Mac Bride.

Dia 10 — D. Alda Faria de Brito, D. Margarida Benard da Costa Regnols, D. Alice Helena de Campos e menina Maria Fernanda Ferreira.

Dia 11 — Menina Maria João da Silva Espada Duarte e meninos Manuel Rodrigues de Figueiredo e Luís Filipe da Veiga.

Dia 12 — D. Fernanda da Silva Ribeiro, D. JJoana Martins Correia e D .Ana Maria de Azevedo Gomes Baeta Neves.

VESTIDO DE FAZENDA

Vestido de linhas simples com a saia em cortes horizontais e o cinto do mesmo tecido abotoado na frente e colocado um tanto abaixo da cintura.

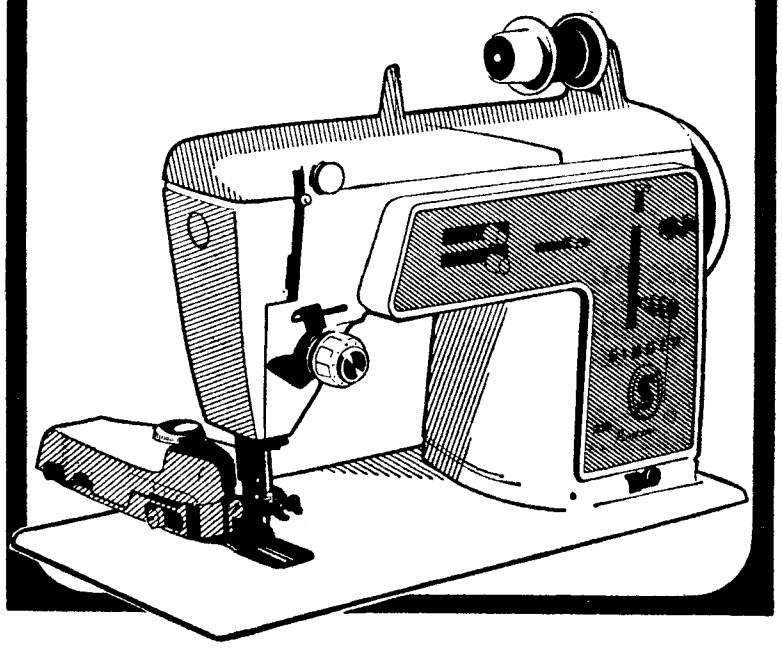
AGORA!

a nova

SINGER*

de luxo

GOLDEN *Panoramic*



✱ Caseador automático

✱ Enfiador de agulha

✱ Controle automático de velocidade

Boas Festas

com

SINGER*

*Uma marca de fábrica da The Singer Company

SE VAI CASAR...

Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. Pomos à Vossa disposição o nosso vastíssimo sortido de artigos para enxovais para noivas e bebés cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos atelieres.

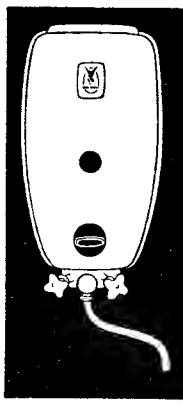
Enviamos para todo o País e ilhas amostras de tecidos para Lingerie, linhos, panos para lençóis, rendas e bordados e todo necessário para enxovais.

Lavores femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA

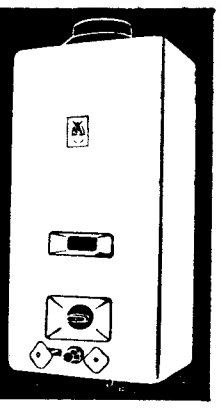
LAVORES

Rua Aurea, 179



VAILLANT

realmente um esquentador do nosso tempo



O lar e a decoração

Agora toma-se banho sem água!

(Continuação da 1.ª página)

encontram-se no mercado celhas de construção fácil que podem ser guardadas na garagem. Preço: mais baixo do que o de uma máquina de lavar.

Tome este conselho

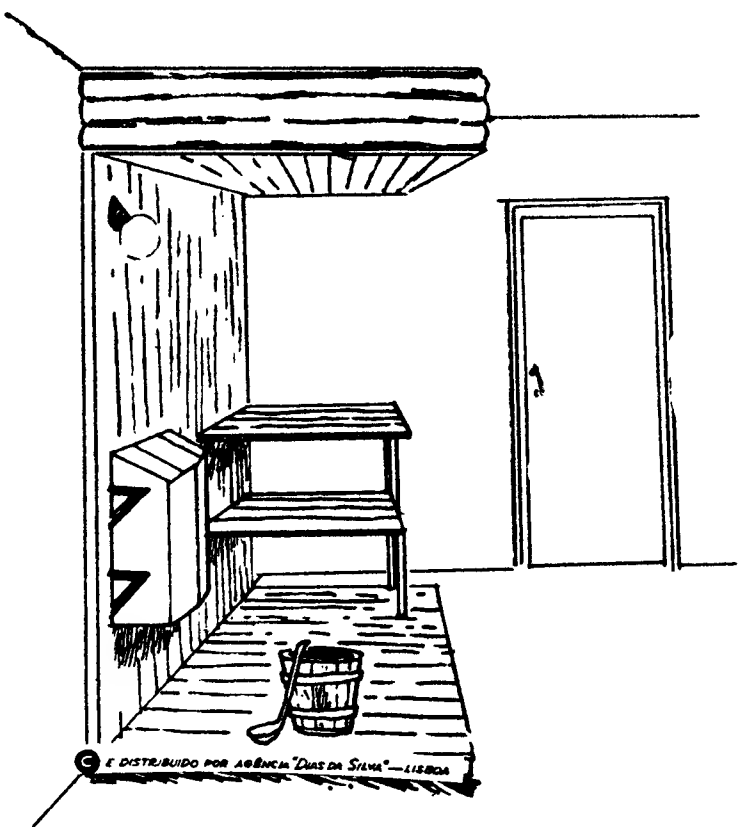
Actualmente, substituiu-se o aquecimento a lenha pelo eléctrico, com termostato, mas ainda assim construído por forma a poder ser controlado com água.

Deve, contudo, lembrar-se de que nem todos podem beneficiar dos banhos de vapor. Os médicos recomendam que pessoas com tensão arterial elevada ou inconstante ou que sofram do coração não devem tomar um banho de sauna sem indicação de um clínico.

No entanto, um número cada vez maior de médicos está a receitar saunas aos seus doentes, enquanto que milhares de pessoas saudáveis se tornam praticantes do sauna.

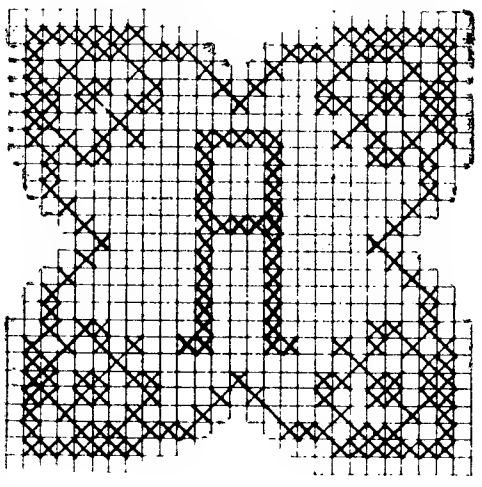
Segundo a opinião de um amigo meu que aderiu recentemente ao sauna: «pode viver-se toda a vida sem o sauna, sem nunca lhe sentir a falta. Mas, desde que se experimente, fica-se conquistado e preso para sempre á sua prática».

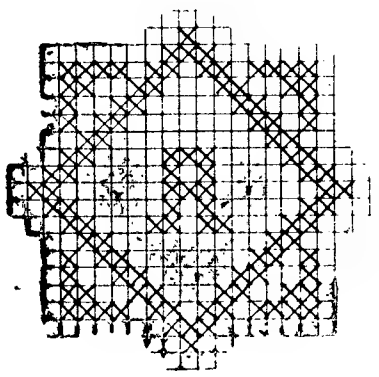
STELLA BRUCE



Monogramas em «crochet»

A pedido de uma leitora publicamos estes desenhos para monogramas de «crochet» que devem ser feitos com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40 Destinam-se a lençóis e almofadas





CAMINHOS DE FERRO

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 6 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham bagagens e mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Lisboa — Lumiar-Central.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de ossos

INGREDIENTES — 150 g de carne limpa de vaca, 500 g de ossos de vaca, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 2 colheres, das de sopa de farinha, 1 chávena de leite, 2 gemas de ovos, 1 litro e meio de água e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a panela ao lume com a água e quando ferver deita-se-lhe a carne, os ossos e o sal. Em estando a carne bem cozida passa-se o caldo por um pano. Leva-se de novo ao lume com a farinha dissolvida em caldo morno, as gemas desfeitas no leite, a margarina e o cubo de caldo de galinha. Deixa-se ferver em lume brando mexendo sempre com a colher de pau No momento de servir põem-se, no fundo de cada prato, uns bocadinhos da carne cozida

AS RECEITAS DA LEITORA

Carneiro disfarçado

INGREDIENTES — A carne desossada de uma perna de carneiro, 1 cebola grande, 1 decilitro de vinho branco, 1 decilitro de azeite, 1 colher, das de sopa, de banha, 1 colher, das de sopa, de margarina, 150 g de toucinho, em fatias finas, 2 chávenas de água, 1 colher, das de sobremesa, de salsa picada, 2 gemas de ovos, 1 ovo inteiro, sal e pimenta, q b. e 6 chávenas de puré de batata.

PREPARAÇÃO — Ata-se a carne com uma linha dando-se-lhe a forma de um rolo. Coloca-se numa caçarola e juntam-se-lhes todos os ingredientes menos as gemas de ovos e o puré de batata. Tapa-se e deixa-se estufar em lume brando. Quando estiver cozido e apurado tiram-se as linhas. Misturam-se 2 gemas com o puré. Põe-se o carneiro num «pirex», cobre-se com o puré, pinta-se com o ovo completo, batido e leva-se ao forno para aloirar. Serve-se rodeado com folhas de agriões e acompanhado com molho em molheira separada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pastéis de chocolate

INGREDIENTES — 250 g de amêndoas pisadas, 125 g de amêndoas cortadas em bocados, 125 g de açúcar e 60 g de chocolate.

PREPARAÇÃO — Derrete-se o chocolate e mistura-se com as amêndoas pisadas e as amêndoas cortadas. Tendem-se umas bolinhas do tamanho de nozes, envolvem-se em açúcar pilé e colocam-se num tabuleiro untado com margarina. Levam-se a cozer em forno brando. Quando estiverem cozidos e frios metem-se os pastéis, um a um, dentro de formas pequenas de papel plissado.

A SUA DIETA DE BELEZA

(Continuação da 1.ª página)

Denomina-se «A sua dieta de beleza» e pode ser seguido sem nenhum projecto extra ou preparação de alimentos. Na realidade, chamamos-lhe uma forma de «comer para ser bela».

Quanto mais gorda for mais peso poderá perder com esta dieta. Além disso, toda a família poderá sentar-se a comer desta dieta bem equilibrada e apetitosa.

Eis como funciona: cada membro selecciona um alimento indicado para os seus requisitos individuais, de acordo com a quantidade indicada pelas autoridades no ramo. Quer dizer, prepara-se um menu que, sendo aceitável para todos, contenha só a quantidade de calorias prescritas. E isto é relativamente muito fácil...

JOHN ROBERT POWERS

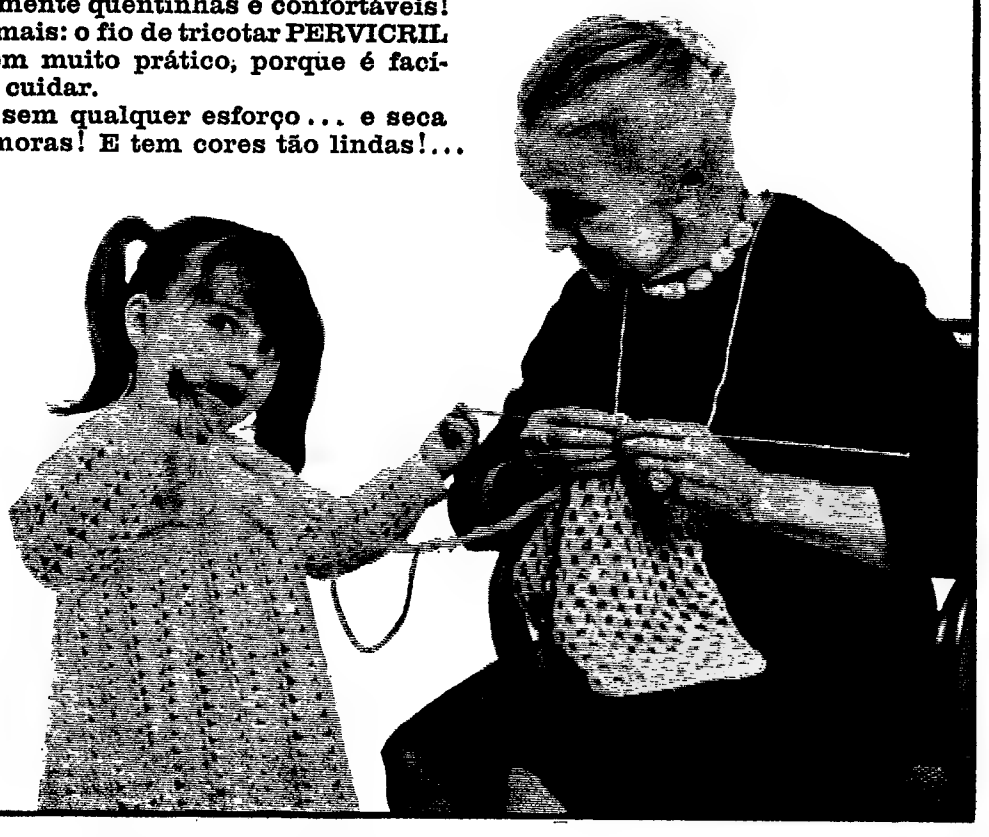
Christofle
TALHERES E BAIXELAS
ANTIGA CASA
JOSÉ ALEXANDRE
R. GARRETT, 18 - LISBOA

Tigre
Queijo Creme de Gruyère
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

A.V.P. 2 — PARA INFORMAÇÕES CONSULTAR ANTÓNIO PEREIRA VIDAL & FILHOS LDA ARRANCADA DO VOUGA

escolhida pela avó...

A longa experiência da avó "aprovou" PERVICRIL.
E não admira: PERVICRIL é uma fibra macia, leve, resistente!
As camisolinhas feitas com PERVICRIL são realmente quentinhas e confortáveis!
Mas há mais: o fio de tricotar PERVICRIL é também muito prático, porque é facílimo de cuidar.
Lava-se sem qualquer esforço... e seca sem demoras! E tem cores tão lindas!...



ARRANCADA
Pervicril
100% FIBRA ACRILICA
uma marca d'Arrancada

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

A RELAÇÃO AFECTIVA DA CRIANÇA COM O PAI

O pai, figura cuja importância na vida da criança vai aumentando progressivamente dos dois aos seis anos, torna-se omnipotente na idade mágica. Ele está, juntamente com a mãe, no centro do Universo da criança e como tal não é o unico que assegura a sua tranquilidade. A sua força física, a sua voz, o seu poder misterioso, as suas chegadas e partidas subitas, o seu poderio e o seu ascendente sobre a mãe fazem com que ele seja ao mesmo tempo o senhor e o representante do Universo animista e mágico característico desta idade. A relação que a criança vai ter com o pai é, portanto, a Relação essencial deste estádio.

Paul Osterrieth determinou as atitudes paternas autoritárias que provocam alterações na relação entre a criança e o pai. Constituem neste estádio um drama semelhante ao da carência materna e comprometem as ligações futuras que possam vir a estabelecer-se com o real e com os outros.

Vejamos quais são os aspectos de *autoritarismo paterno excessivo* que perturbam a evolução afectiva nesta idade:

— não permitir nenhuma desobediência;

— exigência na obediência estrita e imediata;

— castigos frequentes e mais do que os necessários;

— controle constante e inquisidor da actividade da criança;

— obrigação para a criança de fazer certos trabalhos domésticos sob vigilância e sujeitos a sanções;

— proibição de brincar antes de ir para a escola;

— obrigatoriedade de pedir licença para brincar;

— obrigatoriedade de pôr tudo no seu lugar quando acaba de brincar;

— interrupção sistemática na brincadeira da criança (quando o pai entra na divisão onde ela se encontra obriga-a imediatamente a ir brincar para outro sítio);

— aceitação por parte do pai (sem que se verifique qualquer intervenção deste) de que os irmãos ou irmãs mais velhos interrompam as brincadeiras da criança;

— obrigação de se adaptar ás exigências da vida paterna e materna (deitar-se mais cedo quando os pais saem, comer mais cedo, ficar entregue a qualquer pessoa quando os pais têm necessidade de se ausentar, tudo isto feito sem preparação psicológica e de um modo autoritário);

— atitudes distantes e autoritárias sentidas pela criança como um perigo constante.

Atitudes deste género, por parte do pai, alteram a Relação neste estádio e ao mesmo tempo comprometem a Relação futura entre o «Eu» e o seu universo. Tais atitudes provocam e podemos mesmo dizer que «fabricam» alterações psicológicas graves que ameaçam estas crianças.

ROGER MUCCHIELLI
(A personalidade da Criança)

ISTO É MUITO IMPORTANTE

AO pensar em contrair matrimónio, raras pessoas se preocupam com inquirir qual a hereditariedade que dele pode advir aos filhos e raros são os cônjuges que cuidam da sua saude completamente para que, ao celebrar-se tão importante acto, não se crie, simultâneamente, uma fonte de desgostos.

Contudo, quase todas as características do novo ser se encontram nos ascendentes de um e outro lado, e, o que é mais para acautelar, não só as características físicas e as tendências boas ou más, mas ainda as características intelectuais e aquelas outras mais subtis talvez, cujo somatório constitui o carácter.

DR.ª BRANCA RUMINA
(«O Guia das Mães»)

PSICOPEDAGOGIA FAMILIAR

ORIENTAÇÃO ESCOLAR

• por Maria de Lourdes Tedeschi Bettencourt

Quando há vários anos se começou a falar em testes, ficou ligada a esta palavra uma noção de «medida». Este conteudo de significação orientou o seu uso para um campo pouco simpático. Referia-se ao despiste dos atrasados mentais e o seu uso desenvolveu-se mais no campo do patológico. Assim, só o facto de se ser sujeito a provas psicométricas era já um rótulo de uma suspeita de que havia duvidas sobre os valores intelectuais.

A orientação humanística dada á moderna psicotecnia veio salvar a orientação escolar dessa função desagradável e apenas quantitativa. Hoje, apoiada no respeito pelo ser humano e no princípio da diferenciação de valores, os «testes» têm uma finalidade muito mais simpática e util. São um elemento não só quantitativo, mas especialmente qualitativo e discriminativo dos valores intelectuais em função.

Não constituem uma sentença, mas apenas um elemento para juntar a outros. Fazem parte da observação e análise complexa que o psicólogo faz da pessoa humana que tem á sua frente.

Perdem a função «medir» para se tornar em «conhecer». O complicado conjunto intelectual do homem é uma constelação dinamica de valores que estão sujeitos a incidências várias, umas extrínsecas e outras intrínsecas. Quando os analisamos globalmente, vamos ao encontro do conceito de pessoa humana, individualizada no seu conjunto de elementos valorativos e formas próprias de agir.

Considera-se o homem em si mesmo, e em circunstancias de acção, vivendo a sua própria vida de relação em todas as atitudes que lhe são próprias nesse momento e circunstancia.

Esta perspectiva psicológica tem como centro o homem, como valor humano — o qual em todas as condições deve ser primeiro compreendido e só depois julgado ou «medido». Aplicando este principio á Orientação Escolar podemos melhor compreender a extensão das possibilidades de que dispõe e o fim a que se destina.

O exame de orientação compõe-se de provas psicotécnicas, entrevista individual e elementos de informação pedagógica e familiar. Além destes elementos o psicólogo tem ainda necessidade da opinião do médico porque a sua informação esclarece as situações de interferência psicofisiológica.

O exame psicotécnico fornece os dados quantitativos e qualitativos dos valores intelectuais em acção; a entrevista familiar informa sobre as condições e circunstancias que são determinantes dessa forma de agir. A informação dos professores esclarece o seu comportamento como aluno e o conselho médico entra como um valor que explica atitudes e comportamentos e serve de base da necessária terapêutica a aplicar.

O jogo dinamico dos resultados que foram obtidos determina as formas de reacção da criança perante os estímulos escolares que vai enfrentar e permite não só escolher a forma de ensino adequado, como a orientação de conduta a tomar para com ela.

Resume-se numa expressão que encontramos com frequência nas fichas: Motivo do exame — conhecer o meu filho.

E' o conhecimento integral dessa criança que permite orientá-la pedagógicamente. Na medida em que esta resposta vai crescendo em percentagem, a orientação escolar estará realizando a sua verdadeira finalidade. Queremos dizer que os pais já não vêm procurar a resposta para os insucessos escolares, já verificados, ou para as dificuldades na conduta e comportamento dos filhos, mas procuram simplesmente e precocemente conhecê-los para melhor os ajudar.

Esta finalidade é preventiva e positiva e afasta totalmente a antiga versão que se apoiava no patológico.

A orientação escolar pode e deve ser procurada pelos pais logo que o filho nasce, porque a acção educativa começa nessa altura.

Educar deve ser formar e implica já uma acção humana dirigida a um ser que vai ser definido e unico no equilíbrio dinamico do seu Ser e Agir.

Chamamos-lhe orientação escolar exactamente pelo valor preventivo e pela projecção futura que se obtém de uma infancia que foi bem acompanhada e compreendida.

A primeira dificuldade a vencer na escola é concretamente a aprendizagem dos mecanismos da leitura e do raciocínio aritmético.

Se considerarmos a importancia do grau de maturidade dependente dos anos que decorreram até esse momento, podemos compreender o papel dos pais e o valor de uma orientação escolar precoce.

Esse grau de maturidade refere-se ao aperfeiçoamento alcançado pela criança nos seus primeiros 5-6 anos, correspondente á acção educativa que o adulto lhe prestou. Foi treinado para as dificuldades a que vai ser sujeito e enfrenta-as com todas as possibilidades pessoais bem desenvolvidas, ou seja no necessário grau de maturação.

Como complemento de orientação torna-se indispensável a aplicação oportuna da terapêutica psicopedagógica. Esta é a expressão concreta e a finalidade do processo de orientação. E' também a conclusão humana do exame psicotécnico realizado.

A orientação escolar tem como finalidade conhecer a criança para a poder ajudar.

Não interessam os rótulos, nem há a preocupação de classificações patológicas. E' uma forma de auxílio, uma apreciação valorativa do conteudo real de cada um, para o fim humano de evitar juízos ou apreciações falsas. E' uma forma mais perfeita de procurar a melhor forma pedagógica de o aproveitar e evitar prejudicar.

O psicólogo é um elemento de ligação e aproximação entre a criança e os pais, entre o aluno e o professor.

Não é elemento de execução pedagógica, apenas procede á análise.

Dá a conhecer o filho ou o aluno com um partidarismo total em benefício da criança.

APONTAMENTO

Parece-me que já não tenho mais nada para contar e, de repente, uma imagem, uma palavra, recorda-me um facto e obriga-me ao confronto. Foi o que aconteceu com esta fotografia encontrada numa velha publicação. A princípio, ela nada me disse de especial. Li a legenda: «Cantar em conjunto é sempre um bom meio para criar camaradagem». E então lembrei-me. Lembrei-me de que os meus amigos belgas, quando passeiam no seu grande carro (um carro para os pais, os seis filhos, e onde cabe sempre mais um ou dois amigos), quando passeiam, dizia eu, os meus amigos belgas cantam. Geralmente é o pai quem principia, e logo toda a família o acompanha. Algumas vezes é um dos filhos quem começa, e o pai é o primeiro a secundá-lo. E é um desfiar de simples melodias infantis, de canções tradicionais, de canticos religiosos, até de pequenos trechos clássicos e, raramente, uma canção em voga. Compreende-se que há um hábito velho, familiar, de cantar tudo o que um país tem para dizer, cantando, de geração a geração. Adivinha-se que nos serões e domingos de Inverno, os pais, os avós, os tios ensinam ás suas crianças os tesouros poéticos e musicais do país. Aqui está um dos aseptcos educativos deste povo, se não erro. E em casa, e em passeio, sempre que se reunem, felizes, as lindas canções acodem como companheiros queridos, soam em voz baixa, e percebe-se que cada um sente a beleza das palavras e da musica. É uma maneira de cantar sentida, e por isso alegre e feliz.

E nós? Quem se lembra de cantar durante um calmo passeio familiar? Pouquíssimos ou nenhuns. E isso que admira, se raros são os que têm o hábito de cantar em família com as crianças, ensinando-lhes o que também possuímos de belo, de autêntico, de «nosso».

Ás vezes, é verdade, passam camionetas com gentes humildes que cantam. Mas em geral cantam o que ouviram no rádio, e não as belas melodias da sua região. E mais berram do que cantam, mais parecendo que se atordoam do que exprimem uma sentida alegria, uma felicidade consciente.

M. L. NAMORADO

PRATOS SIMPLES E SABOROSOS PARA OS MAIS PEQUENOS

Se os adultos gostam de varias as suas refeições, as crianças também apreciam que lhes apresentem pratos «diferentes». Por vezes as mães esquecem isto, e dão aos pequenitos os alimentos preparados e apresentados sempre da mesma maneira, o que contribui para que eles os aborreçam. Pensando um bocadinho no assunto, qualquer mãe, mesmo que não seja uma grande cozinheira, será capaz de preparar, de forma diferente, as refeições dos seus filhos. Aí vão algumas sugestões:

Sopa de abóbora

Numa panela com água suficiente e algum sal, deitam-se, em partes iguais, quartos grandes de batata e de abóbora amarela. Depois de cozidas passam-se pelo passador. Volta ao lume, corrige-se o sal e junta-se um fio de azeite. Deixa-se ferver até engrossar o que se deseja.

Antes de servir deita-se em cada prato uma nózinha de manteiga e quadradinhos de pão torrado.

Sopa de três farinhas

Põe-se ao lume a panela com a água suficiente.

Numa tijela, desfazem-se, em leite, partes iguais de farinha de ervilha, farinha de arroz e fécula de batata.

Quando a água está a ferver retira-se do lume e deita-se-lhe as três farinhas desfeitas no leite. Mexe-se sempre, e assim se obtém imediatamente um creme sem grumos, que se leva a lume brando, e se deve mexer continuamente com colher de pau, até ferver. Continua a fervura até que as farinhas cozam. Tempera-se com sal. Retira-se do lume, deita-se uma boa porção de manteiga e serve-se.

Peixe no forno de modo especial

Cobre-se o fundo de um prato de ir ao forno com rodas finas de cebola. Sobre as rodas de cebola acama-se o peixe cortado em filetes ou pedaços, limpo de peles e espinhas. Tempera-se com sal, alho picado e um fio de azeite. Vai ao forno até o peixe ficar bem repassado. Retira-se a travessa do forno, e deita-se, sobre o peixe, um, dois ou três ovos (consoante a porção de peixe) batidos e temperados de sal. Volta ao forno até os ovos ficarem passados, mas não muito.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Dezembro de 1937 publicava:

«COIMBRA 6 — (Do nosso enviado especial) — Estas solenidades comemorativas do IV Centenário da Universidade — como é natural depreender-se — não têm o carácter popular ruidoso e festivo das festas da Rainha Santa, por exemplo.

Mas dão á cidade, desde ontem, domingo, um ar inquieto, espectante, e de certo modo

CURIOSIDADES

● O começar da festa

Três homens assaltaram em Holloway, nos arredores de Londres, a casa do operário Manfred «Pinky» Sinfield quando este ia principiar a festa de aniversário de um dos filhos com mais familiares e amigos. Mas a sua casa não era o alvo... Enquanto todos os festejantes estiveram sob a mira de pistolas durante 16 horas, os restantes membros do «gang» faziam um furo no soalho a fim de assaltarem uma ourivesaria que ficava por baixo. Foi um longo e... exasperante começo de festa.

*

● Oiro e diamantes

Johannesburg, a capital sul-africana, comemora ainda este ano o seu 81.º aniversário. Na mesma data comemorar-se-á o 101.º aniversário do primeiro oiro e diamante na capital da província do Transval. Entretanto, a designação de «Cidade do Ouro» permanece.

*

● Calafrios...

E dizia aquele esposo dominado á mulher, durante a passagem de modelos num hotel de luxo da capital:

— Aqueles casacos de pele, principalmente, fazem-me calafrios.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas
Dr António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — ás 16 horas
Dr Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas
Dr Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — às terças e quintas-feiras—às 16 horas

ANEDOTAS

■ **O professor de física explica que há sempre electricidade no ar e que se esfregarmos enérgicamente em sentido contrário o dorso de um gato a presença da electricidade salta aos olhos.**

— E o gato também, senhor professor — comenta um aluno.

■ Um admirador insistente de Brigitte Bardot vai, pela segunda vez, pedir-lhe a mão:

— Desapareça e não volte senão daqui a vinte anos — grita a actriz furiosa.

— E o pobre rapaz, esperançado, pergunta-lhe:

— Diga-me: devo voltar de manhã ou de tarde?

● **Um rapazinho pergunta ao pai, que está na cozinha:**

— Papá! Que é um título honorífico?

O pai, pousando os talheres ainda humidos, suspirou:

— Título honorifico é, por exemplo, a tua mãe chamar-me «chefe de família».

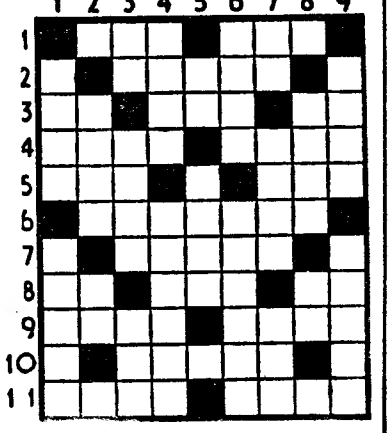
■ A Fifi nunca tinha ido para o campo. Logo no primeiro dia da sua estada lá ao recolher a casa, á tardinha viu a mulher do caseiro a depenar uma galinha para o jantar do dia seguinte.

— Ah! — exclamou ela — despe-as assim todas as noites, senhora Belmira?

— Seja o que fôr que signifique foi isso mesmo que o Papá disse que a senhora era.

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4662



HORIZONTAIS: 1 — Nome de mulher. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 2 — Sofo. 3 — Campeão. Escarneceu. Nota musical. 4 — Receia. Cidade da Roménia. 5 — Filleira. Artigo definido. Agora. 6 — Afeição. 7 — Querida. Tempo do verbo ser. 8 — Grande ribeira da Ásia Russa. O vencimento diário de um soldado. Crómio (s. q.) 9 — Abastada. Luz da Lua. 10 — Equipam. Artigo definido 11 — Barra. Vais para fora

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Castelo Branco. Cidade de Portugal. 2 — Assento. Nota musical. 3 — Oferece. Suga o leite materno. Óxido de cálcio. 4 — Irra. Soluçara. 5 — Nesse lugar. Desgraça. 6 — Líquido composto de hidrogénio e oxigénio. Mulheres que vendem roupas usadas. 7 — Rio de Itália. Perímetro da saia. Artigo indefinido. 8 — Oportunidade. Cabelo branco. 9 — Animação. Enganos.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4661

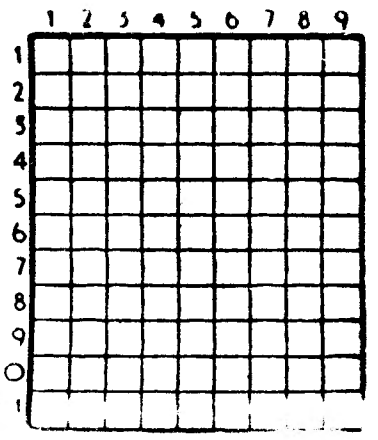
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. A fim. 2 — Bile. Dita. 3 — Vã. Ca. 4 — Nora. Maçã. 5 — Ar. NÃO. Aí. 6 — Morro. 7 — Mó. Sc. 8 — Co. Mil. Ar. 9 — Oniá. ESTÁ. 10 — Medidoras. 11 — Emas. Aaro.

VERTICAIS: 1 — Qb. NÃO. COME. 2 — Uivar. Morem. 3 — Elar. Mó. Ida. 4 — Me. Ano. MAIS. 5 — Arar. 6 — Ad. Mor. Leoa. 7 — FICA. Os. Sra. 8 — Ítaco. Catar. 9 — Ma. Ais. Raso.

Provérbio: QUEM NÃO ESTÁ; NÃO COME; MAIS FICA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8506



HORIZONTAIS: 1 — Torpor produzido pela acção dum narcótico. 2 — Enredo. 3 — Prefixo de negação. Empregue. Vê. 4 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh! Atmostera. 5 — Restabeleces. 6 — Fecha as asas para descer mais depressa. Curso de água natural e abundante. 7 — Afia. 8 — Prefixo de negação. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Aqui. 9 — Despida. Pêlos de certos animais. 10 — Antiga cidade da Polónia. 11 — Estimai. Encoleriza.

VERTICAIS: 1 — Lugar. Presente de núpcias (prov.). 2 — Origens. Mulo. 3 — Antes do meio-dia. Parte do mundo a que pertence o Japão. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 4 — Culpado. Cobre Troça. 5 — Carepa. Despacha. 6 — Composição poética. Berro. Gálio (s. q.) 7 — Apelido. Educa. Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. 8 — Quadrúpede carnívoro. Aqui. 9 — Ser supremo criador do universo. Taberna.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8505

HORIZONTAIS: 1 — Assunto. Afei. 2 — Samotra. 3 — Sa. Ri. 4 — Ia. Roa. Ut. 5 — Agag. Como. 6 — Maru. Aval. 7 — Rer. Ras. 8 — Salur. 9 — Um. Rua. Al. 10 — Ais. Agá. 11 — Serpentes.

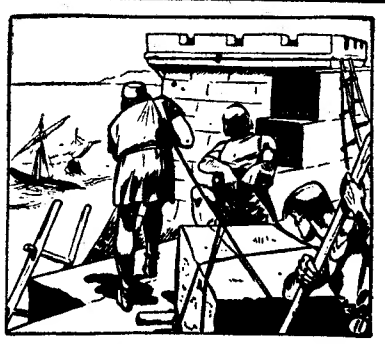
VERTICAIS: 1 — Fiam. Suas. 2 — Es. Agar. Mie. 3 — Mas. Ares. Sr. 4 — Amairgurar. 5 — Lume. 6 — Atracaria. 7 — Tri. Ovar. At. 8 — Ea. Umas. Age. 9 — Atol. Olas.

FACTOS REAIS

Cavaleiros de Malta, os últimos cruzados

9 — *Mesmo tendo-se tornado piratas, os Hospitaleiros conservaram as suas qualidades guerreiras. Três vezes os turcos assaltaram Rhodes para os expulsar; três vezes foram repelidos. Então, Solimão de Constantinopla reuniu uma grande esquadra; cobriu as pontes de tropas e, em 1522, atacou. Foi uma luta épica. Quatrocentos Hospitaleiros resistiram a dezenas de milhar de turcos. Protegidos pelas suas fortificações os Hospitaleiros não queriam render-se. A fome obrigou-os, finalmente, a render-se honrosamente. Cansados, os turcos concederam-lhes vida e liberdade, desde que deixassem Rhodes. Havia 225 anos que os Hospitaleiros detinham a ilha em seu poder.*

10 — *Começou, então, para os sobreviventes, uma vida errante e miserável. Tinham pilhado navios de todas as Nações. Ninguém queria saber deles. Curiosamente, foi um muçulmano que os salvou: o pirata Barbarruça, pirata barbaresco instalado em Argel e Tunes, flagelava as costas da França, da Espanha e da Itália. Carlos pensou que era preciso opôr ao barbaresco, homens capazes de o enfrentar no mar. Apercebeu-se então, da vida errante dos Hospitaleiros. Convocou-os, deu-lhes uma reprimenda e ofereceu-lhes, depois, a ilha de Malta e a fortaleza de Tripoli, com a missão de combater os piratas mouros. Contudo, o nome Hospitaleiro tinha má reputação após 300 anos de pirataria. De*

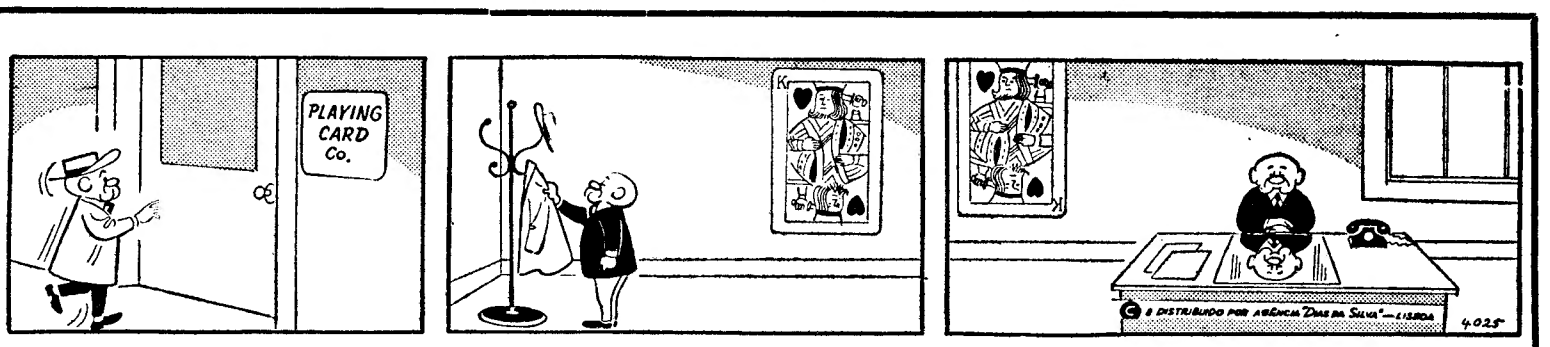


comum acordo com o Papa, o Imperador Carlos V deu-lhes novos estatutos, que os nomeavam Cavaleiros de Malta.

11 — *Os cavaleiros tinham, talvez, esquecido os seus votos, mas não a coragem. Levantaram fortificações em Malta e reforçaram Tripoli. Fizeram construir seis grandes galeras de combate, as mais gigantescas que a época conheceu. Oitenta escravos muçulmanos remavam em cada uma e os primeiros canhões pesados apareceram, então, nas pontes. Cinco dessas galeras eram pintadas de vermelho: a sexta toda de negro, a do capitão da esquadra. Nas grandes velas brancas avultava o vermelho da imensa cruz de Malta.*

12 — *Na sua vida pessoal, os cavaleiros eram geralmente pouco castigados. Mas batiam-se contra o Islão... e batiam-se bem. Quando Carlos V atacou Tunes, reduto de Barbarruça em 1534, foi uma companhia de cavaleiros de Malta que se lançou pelas encostas, abriu as portas da cidade e franqueou a passagem aos outros. Em 1542, aquando da derrota dos Espanhóis diante de Argel, só os Cavaleiros de Malta resistiram e impediram um massacre geral. O lugar em que eles tombaram, um após outro, é ainda conhecido pelos Argelinos como «Túmulo dos Cavaleiros».*

AVENTURAS DO TIO CARLOS



«MATA HARI»

Texto de **J. WILMES** — Desenhos de **FRISANO**

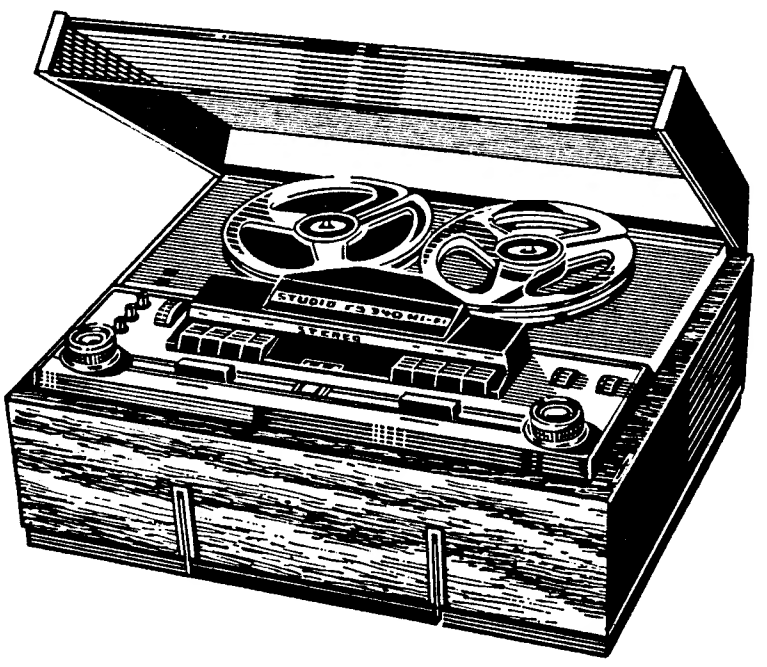
RESUMO — 1905. Mata Hari conquista o publico parisiense com a dança dos sete véus. Acabaram para ela os momentos difíceis de uma vida atribulada. Expulsa da Escola Normal de Sneek, conseguiu levar ao altar, com 14 anos apenas, o oficial Rudolph Mac Leod, de ascendência escocesa. Em 1900 arruinado e compelido á reforma, Mac Leod entra em crise, exercendo sevícias sobre a mulher (Margaretha Zelle de seu nome real). Esta chega a pensar no divórcio, mas entretanto o casal reconcilia-se. Por pouco tempo: dai a semanas Mac Leod abandona o lar, levando consigo a unica filha, Jeanne-Louise. Margaretha fica sózinha, instalada numa pensão, e atrasa-se no pagamento do quarto. Novos problemas...

16 — «O meu marido ainda me não mandou dinheiro», balbucia Margaretha. A dona da pensão começa a rir. «O seu marido? Mas o senhor capitão tem a gaveta fechada! Se é que o sabe... Ouça, eu compreendo a sua situação difícil. Uma senhora com essa posição não pode empregar-se em qualquer lado. Ora bem, eu estou a precisar de alguém para a recepção. Alguém que seja alegre, inteligente, compreensiva... A clientela gosta, percebe? Claro, seria um trabalho pago...» Gresha compreende onde a dona da pensão quer chegar. Sabe perfeitamente que a casa não é exigente quanto á escolha da clientela. Nem quanto ás exigências desta — se pagar... Mas hesita. Há certa diferença entre uma mulher leviana e uma profissional do amor. É um passo que Margaretha não gostaria de dar. Simplesmente, não tem escolha possível... «Aceito», diz por fim. «Estou-lhe muito grata. Quando posso começar?» Uma página importante acaba de ser voltada na vida de Margaretha Zelle.

17 — Esta vida vai ser, afinal, menos penosa do que a jovem esperava. Os *amigos de passagem* ficam sempre encantados por deparar com tão encantadora figura feminina. Margaretha é vistosa atrai toda a gente assim que aparece. A sua viva inteligência, a sua educação, a sua *presença* são argumentos valiosos. Mais tarde, quando a espia comparecer em tribunal, dezenas de homens quererão ser suas testemunhas. De Margaretha Zelle? De Mata Hari? Não — de *lady* Gresha Mac Leod! Gresha é espirituosa, brilhante mesmo. Conta anedotas picantes, pequenas histórias ao gosto do *bas-fond*. Fala francês... «Ah, Paris!», suspira a *coquette*. «Como eu gostaria de conhecer os salões da capital!» O seu sonho vai tornar-se realidade. Há semanas que anda com um jovem oficial francês, encarregado de certa missão em Haia. A missão está a chegar ao fim. «Queres vir até Paris?», propõe o amigo. Gresha não hesita.

18 — Oito dias depois o oficial apresenta a holandesa em vários salões. «Lady Mac Leod... Uma mulher interessantíssima!...» Publicidade inutil, já que o êxito da rapariga é imediato. Margaretha vive numa nuvem encantada. Paris seduziu-a. E ela seduziu os parisienses... Tanta felicidade começa a esfumar-se no dia em que o amigo a abandona. Eis Margaretha novamente em pânico, sem um tostão na algibeira. Alguém lhe diz ao ouvido um nome: Guillonet, pintor célebre... A holandesa vai visitá-lo.

(Continua)



COMO ESCOLHER UM BOM GRAVADOR?

A única maneira de escolher um bom gravador, consiste em experimentar...
E comparar.
Se apenas afirmarmos que os gravadores GRUNDIG são os melhores, os mais aperfeiçoados, etc., V. provàvelmente duvidará, tomará a afirmação como mais um exagêro publicitário... E natural.
Se, porém, dissermos, por exemplo, que o mod. TK 340 possui 3 velocidades, vai até 16 horas de gravação, tem uma potência de saída de 2 x 8 W (RMS) e de 2 x 12 (IHF), apresenta uma flutuação de velocidade igual ou menor que 0,1%, faz playback, multi-playback, efeito de eco, etc, etc, etc., V. ainda duvidará?
E, se por fim acrescentarmos que todos os nossos modelos possuem as qualidades e a assistência técnica GRUNDIG?

Distribuidores exclusivos:
Norte: Santos, Guimarães & Oliveira, S.A.R.L. • Porto
Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA • LISBOA

GRUNDIG

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápida

Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em «stock», fazemos todos os modelos, assim como para camions e tractores

VIANA & FILHOS, L.da

Rua Actor Taborda, 20
Telef. 534688
(ao Saldanha)

LUSTRES

Fazemos novos reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av 5 de Outubro, 203 r/c. — Telef. 771639.

(Ao Campo Pequeno)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º Dt.º (junto ao Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Dalcopy

APARELHOS DE FOTOCOPIAR

R. DA CONCEIÇÃO, 45-2º - TEL. 367833 - LISBOA

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA. RUA FREDERICO AROUCA 1-3

DIÁRIO DE EVA

São débeis os depoimentos acerca das relações homem-mulher

A confusão que vigora nos espíritos acerca das relações homem-mulher! Afirmamos isto porque nenhum dos depoimentos recebidos vale verdadeiramente a pena publicar. Tudo está certo até um ponto; pode discutir-se se a mulher deve ou não trabalhar fora de casa, a quem compete a educação dos filhos e até, vamos lá, se o homem deve, de vez em quando, lavar a loiça. Cada um destes assuntos pode ter aspectos ridículos — e há ridículo em tudo, quando o queremos descobrir, mas pode caminhar-se neles com à-vontade, ainda que se adoptem posições extremistas. Mas quanto á base das relações entre homem e mulher... isso é outra história!

Quando começámos a trabalhar nos jornais recebemos um dia uma carta de um cavalheiro que preconizava, em nome da moral, a separação dos sexos nos transportes colectivos. Nada menos que isso: carros eléctricos para mulheres e outros para homens; autocarros de fumo e outros sem fumo, talvez em memória do que sucedera nos princípios do século com os caminhos de ferro. Tratava-se, pela certa, da carta de um misógino que queria, talvez, livrar-se o mais possível da presença das mulheres.

Não é possivel hoje, nem em nome da moral, da misoginia ou de quer que seja, criar compartimentos estanques: isto é para as mulheres e não pode ser ultrapassado por elas; aquilo é para os homens e aí devem limitar-se.

Não. Em todos os campos há uma comunhão de interesses partilhados pelos dois sexos. Não é só nos autocarros que os ombros se encostam, mas em todos os sectores da vida social e profissional. A mulher está em toda a parte e não vimos degenerescência nos costumes por causa disso. As pernas andam ao léu? Pois andam! No século XVIII, as mulheres descobriam o seio até á auréola. Os homens usavam cabelos compridos. Houve a Pompadour e modestas «pompadoures» e haréns reais e «ménage à trois», tanto na França como na Rússia ou na Inglaterra...

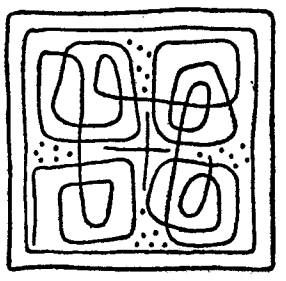
Um lugar no mundo para a mulher

É muito difícil falar nas relações homem-mulher, porque se não estamos de boa fé é escabroso ou água com muito açúcar para dissimular o sal poisado nos fundos. Encontrar o meio termo é tarefa de equilibrista, quando na vida real se ultrapassam os meios termos. Os conflitos morais do homem do século XX prendem-se, em grande parte, na sua posição em relação á companheira. Os véus da hipocrisia caem e já não velam o que era reprovável e se admitia, quando «bem feito», quando ignorado: «Se não puderes ser casto, sê cauto»... A juventude é a verdade, mas está inibida, perturbada.

Houve uma mudança nas relações homem-mulher?

Escrevam-nos, em poucas linhas, o que pensam deste tema. Sem sal nem açúcar, na tentativa de equacionar um fenómeno que se verifica e está a revolucionar a estrutura social, porque começa a reservar um *lugar no mundo* para a mulher.

Pijama bordado



Neste Inverno, que se aproxima, haverá «toilettes» especialmente feitas para se assistir, em casa, aos programas da televisão. Já nos ultimos anos isso aconteceu, mas os criadores dessa moda caseira limitaram-se a apresentar saias que rojavam no chão e blusas mais ou menos romanticas. Este ano, teremos os pijamas compostos de uma só peça e no estilo deste que vos apresentamos. E' de lã amarela clara bordada, a ponto de grilhão, ponto de nó e ponto de Bolonha, com filosela Ancora azul-claro e azul-escuro. O pormenor ampliado mostra o lindo efeito dos pontos empregados no bordado. O desenho facilitará a cópia fiel deste elegante modelo.

HORÓSCOPO DA MODA

Românticas e muito femininas estas luvas que terminam precisamente no pulso. São de nylon guarnecidas a renda e veludo. Muito chiques para acompanhar um elegante traje de noite.

UM LIVRO SAUDÁVEL E SENSÍVEL.
AGORA QUE A ABSURDA MÍSTICA FEMININA FOI TÃO CLARAMENTE EXPOSTA, PODEMOS DEIXAR AS MULHERES SEREM REALMENTE MULHERES.

Pearl S. Buck

BETTY FRIEDAN

A MÍSTICA DA MULHER

70$00 Documentos do Tempo Presente

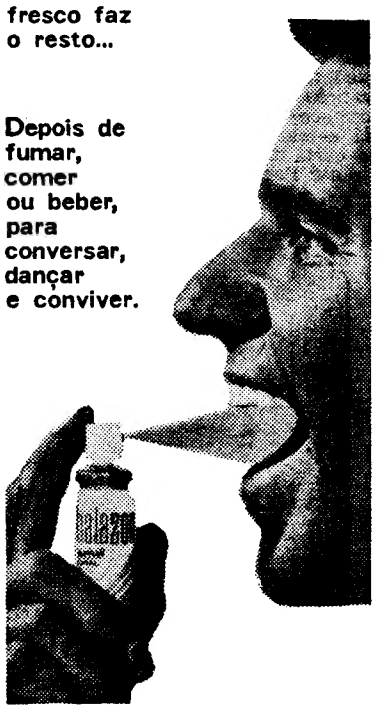
EDITORA ULISSEIA

1 MILHÃO DE EXEMPLARES VENDIDOS NOS ESTADOS UNIDOS

MÁQUINAS DE TRICOTAR
Swiss Magic
ALTA QUALIDADE SUIÇA
12 vantagens notáveis
NOVO MODELO DUPLA SUPERAUTOMÁTICA
GRANDES FÁCILIDADES DE PAGAMENTO
demonstrações e venda nos Representantes Exclusivos
RAFAEL BURGUETE, LDA
Lisboa Rua António Enes, 20 1º
Porto Rua Formosa, 172
Dirija-se ao Agente SWISS MAGIC na sua localidade
Algumas agências ainda livres
PEÇA FOLHETO DESCRITIVO
SWISS MAGIC

No CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIC[illegible]ANI

SPRAY-ORAL
halazon
A simpatia faz muito. Um hálito fresco faz o resto...
Depois de fumar, comer ou beber, para conversar, dançar e conviver.



Mais de 200 pulverizações - Esc. 32$50

VELUDOS
Acrílicos, de algodão, lã, linho e Nylon
TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES
NAPAS E PERGAMOIDES
ALCATIFAS
AUGUSTO FERREIRA CASTELO BRANCO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 262, s/l., 235-1.º — Telefone 321750

BALÃO VERMELHO
«BALÃO VERMELHO»
Recebeu a sua colecção de Outono e Inverno
no «Shopping Center» do Star
AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B — Tel 41279